

Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design

Relatório de Atividades e Contas 2025

Março de 2026

Índice

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO	7
2.1	Conselho de Escola	8
2.2	Presidente e Equipa da Presidência	8
2.3	Conselho Científico	9
2.4	Conselho Pedagógico.....	11
3.	ENSINO	13
3.1	Oferta Educativa	13
3.2	Cursos de 1.º Ciclo e Mestrado Integrado	15
3.3	Cursos de 2.º Ciclo	23
3.4	Cursos de 3.º Ciclo: Doutoramento em Arquitetura	25
3.5	Cursos não Conferentes de Grau.....	32
3.6	Estágios Científico Avançados e Programas de Pós-Doutoramento	36
3.7	Reconhecimento de Grau	36
3.8	Empregabilidade.....	36
4	INVESTIGAÇÃO	38
4.1	Centro de I&D – Lab2PT	38
4.2	Produção Científica na EAAD	41
5	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	44
5.1	Estudantes Internacionais na EAAD.....	44
5.2	Mobilidade de Estudantes	45
5.3	Missões e Mobilidade de Docentes e Investigadores	46
5.4	Mobilidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	47
6	COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO	47
6.1	Comunicação	47

6.2 Oferta Formativa e Captação de Estudantes.....	49
6.3 Interação com a Comunidade <i>Alumni</i>	50
6.4 29.º Aniversário da EAAD	51
6.5 Eventos Científicos e Artísticos	52
6.6 Prestação de Serviços à Comunidade.....	55
7 RECURSOS HUMANOS	58
7.1 Pessoal Docente	58
7.2 Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	61
8 RECURSOS FINANCEIROS.....	64
8.1 Enquadramento Orçamental	64
8.2 Orçamento EAAD em 2025	65
9 RECURSOS INFRAESTRUTURAIS: <i>CAMPI</i> DE AZURÉM E DE COUROS	73
10 CONCLUSÕES.....	76

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Composição do Conselho de Escola	7
Tabela 2. Composição da Equipa da Presidência	7
Tabela 3. Composição do Conselho Científico	8
Tabela 4. Composição do Conselho Pedagógico	10
Tabela 5. Cursos por Ciclos de Estudo	13
Tabela 6. Evolução da nota mínima de acesso da Licenciatura em Artes Visuais	16
Tabela 7. Evolução da nota mínima de acesso da Licenciatura em Design do Produto - Vagas	17
Tabela 8. Evolução da nota mínima de acesso do Mestrado Integrado em Arquitetura	17
Tabela 9. Origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional 2025/2026	20
Tabela 10. Graduados dos cursos de 1.º ciclo – 2025	20
Tabela 11. Evolução dos estudantes graduados (2021-2025)	22
Tabela 12. Evolução dos Candidatos/Inscritos MDPS 2020-2025	23
Tabela 13. Evolução total inscritos no Mestrado em Design de Produto e Serviços	24
Tabela 14. Evolução dos Diplomados em MDPS (2020-2025)	25
Tabela 15. Evolução dos estudantes do 3.º ciclo da EAAD	27
Tabela 16. Número de inscritos por país (Planos A e B)	29
Tabela 17. Número de inscritos por especialidade (Planos A e B)	29
Tabela 18. Número interessados Curso de Doutoramento em 2025	29
Tabela 19. Cursos da EAAD no âmbito do Projeto Aliança de Pós-Graduação, em 2025	34
Tabela 20. Cursos da EAAD no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital	35
Tabela 21. Cursos da EAAD oferecidos no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital	36
Tabela 22. Dados de desemprego nos cursos de 1.º ciclo e 2.º ciclo	39
Tabela 23. Diplomados desempregados da EAAD, no período de 2019 a 2023	39
Tabela 24. Diplomados desempregados dos cursos da EAAD, no período de 2019 a 2023	39
Tabela 25. Comparativo de Empregabilidade: UMinho vs. Nacional	40
Tabela 26. Atividade Científica em 2025	41
Tabela 27. Participação de docentes em projetos (2021-2025)	44
Tabela 28. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2021-2025)	45
Tabela 29. Evolução da organização de Eventos	45
Tabela 30. Número de Estudantes Internacionais e a sua proveniência geográfica	47
Tabela 31. Estudantes Internacionais por ciclo de estudo	47
Tabela 32. Estudantes Erasmus 2024/2025 (In/Out)	48

Tabela 33. Mobilidade Incoming de Docentes em 2025	48
Tabela 34. Mobilidade Outgoing de Docentes e Investigadores em 2025	49
Tabela 35. Comparação dos dados das redes sociais da EAAD	52
Tabela 36. Eventos organizados pela EAAD (2021-2025)	55
Tabela 37. Outras Prestações de Serviços à Comunidade	60
Tabela 38. Evolução dos docentes de carreira e do número de docentes convidados	61
Tabela 39. Formação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2025	65
Tabela 40. Tipologia de receita na EAAD	68
Tabela 41. Execução da receita na EAAD	68
Tabela 42. Receitas em propinas e taxas da EAAD em 2025	69
Tabela 43. Receitas em venda de bens e serviços da EAAD em 2025	69
Tabela 44. Tipologia da despesa na EAAD	70
Tabela 45. Resumo de despesas executadas da EAAD	70
Tabela 46. Execução das Despesas Gerais da EAAD	71
Tabela 47. Despesa total cabimentada na EAAD	71
Tabela 48. Execução dos cabimentos	71
Tabela 49. Execução GV por classificador económico	72
Tabela 50. Resultados da EAAD em 2025	72
Tabela 51. Resultados da EAAD em 2025, considerando a componente investigação	73
Tabela 52. Previsão Orçamental do Lab2PT	73
Tabela 53. Resumo de receitas executadas por Projetos Financiados	73
Tabela 54. Resumo de despesa executadas por Projetos Financiados	74
Tabela 55. Resultados do Lab2PT em 2025	75
Tabela 56. Tipologia de Despesa do Lab2PT	75
Tabela 57. Despesas executadas na GV pelos Projetos Financiados	75
Tabela 58. Necessidades identificadas	76

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Candidatos aos cursos de 1.º ciclo da EAAD (2020/2021 a 2025/2026)	16
Figura 2. Evolução da nota mínima de acesso – 1.ª fase	16
Figura 3. Evolução total de inscritos nos cursos de 1.º ciclo/MI	19
Figura 4. Colocados 1.º ciclo/MI por distrito CNA	20
Figura 5. Graduados de 1.º ciclo	21

Figura 6. Número de anos e médias de final de curso de 1.º ciclo	21
Figura 7. Evolução Graduados de 1.º ciclo/MI	22
Figura 8. Evolução do número de diplomados (2020-2025)	25
Figura 9. Doutoramentos em curso e concluídos (2012 a 2025)	28
Figura 10. Número de estudantes inscritos no Doutoramento em Arquitetura em 2025	28
Figura 11. Participação de docentes em projetos de investigação (2021-2025)	44
Figura 12. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2021-2025)	45
Figura 13. Evolução da organização de Eventos	46
Figura 14. Estudantes Internacionais por ciclo de estudo	47
Figura 15. Página da EAAD – Portfólio da Licenciatura em Design do Produto	51
Figura 16. Comparação do número de eventos de 2020 a 2025	55
Figura 17. Constituição do corpo docente da EAAD em 2025	61
Figura 18. Evolução do corpo docente de carreira (2018- 2025)	62
Figura 19. Evolução docentes de carreira vs. Docentes convidados (2018-2025)	62
Figura 20. Média de idades dos docentes de carreira da EAAD	63
Figura 21. Execução da receita EAAD	69
Figura 22. Execução da despesa EAAD	70
Figura 23. Execução da receita Lab2PT	74
Figura 24. Execução da despesa Lab2PT	74
Figura 25. Saldo Lab2PT	75

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades e Contas foi elaborado em cumprimento do artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, e apresenta uma visão global da atividade da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) ao longo do ano civil de 2025. Estruturado nas áreas centrais da missão da Escola – ensino, investigação, internacionalização, comunicação, extensão e gestão de recursos – o documento evidencia um processo de consolidação institucional, crescimento sustentado e reforço da articulação com a sociedade.

Ensino: A EAAD manteve uma procura elevada nos seus cursos de formação inicial, com preenchimento total das vagas na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso. Verificou-se igualmente uma elevada procura pelo Mestrado em Ensino de Artes Visuais. O Mestrado em Design de Produto e Serviços, após um ano de interrupção, registou uma retoma significativa da procura. Destaca-se ainda em 2025 a forte dinamização de cursos não conferentes de grau, seja no âmbito do Projeto Aliança de Pós-Graduação, seja no Projeto UMinho Mais Digital.

Investigação: A atividade científica foi desenvolvida no âmbito do Lab2PT, centro de I&D que no ano em apreço viu renovada a classificação de “Excelente” pela FCT. O ano em análise teve resultados bastante positivos em termos do número de candidaturas a projetos; projetos financiados e produção científica.

Extensão e Sociedade: A EAAD reforçou a sua relação com o meio envolvente, destacando-se a organização de eventos científicos e artísticos, e o fortalecimento de parcerias com entidades culturais e empresas. Projetos como o “Triangular” evidenciam a relevância da EAAD na promoção da cultura local e na formação artística.

Internacionalização: Verificou-se um aumento da mobilidade de estudantes e docentes, promovendo o intercâmbio académico e a colaboração internacional.

Finanças: A execução orçamental foi próxima dos 100%, o que atesta o reforço da estabilidade financeira e orçamental da Escola.

Infraestruturas: Mantêm-se os investimentos nos dois campi (Azurém e Couros), com enfoque na melhoria das condições físicas e tecnológicas de apoio ao ensino e à investigação.

Este relatório demonstra o compromisso da EAAD com a excelência académica, a inovação pedagógica, a relevância científica e a intervenção social, consolidando a sua posição como referência nacional no ensino da Arquitetura, Arte e Design.

2. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Aos órgãos de governo compete dirigir a Escola nas suas atividades científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar a gestão dos seus recursos. À luz do modelo de governação e órgãos consagrado nos Estatutos da UMinho, a Escola tem os seguintes órgãos de governo:

- Conselho de Escola, órgão colegial de reflexão estratégica da Escola;
- Presidente, órgão uninominal que superiormente dirige e representa a Escola;
- Conselho Científico, órgão colegial que define e superintende a política científica da Escola;
- Conselho Pedagógico, órgão colegial que define e superintende a política pedagógica da Escola.

2.1 Conselho de Escola

O Conselho de Escola (CE) é o órgão colegial de governo e de decisão estratégica da Escola, composto por 11 membros eleitos, incluindo 7 representantes dos professores e investigadores doutorados, 3 estudantes (um por cada ciclo de estudos) e 1 representante do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Tabela 1. Composição do Conselho de Escola

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	Representante do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão	Representantes dos Estudantes
Cidália Maria Ferreira Silva (Presidente); Carla Marques Barros Cruz; Pedro Jorge Monteiro Bandeira; Ivo Pereira Oliveira; Natacha Antão Moutinho; Eduardo J. C. Santos Fernandes; Nuno Maria P.C. Sampaio Castro	Sandra Cristina Azevedo Pereira	Bernardo Vieira e Costa (1.º ciclo) Guilherme Pinto Ribeiro (2.º ciclo) Diana Gouveia Santos Amaral (3.º ciclo)

Em 2025, foram realizadas 3 reuniões do Conselho de Escola.

- Reunião de 19 de fevereiro | Eleição do Presidente e Secretário do órgão; Apreciação do orçamento da EAAD para 2025 e plano de atividades para 2025.
- Reunião de 28 de maio | Aprovação do regimento do CE-EAAD; Apreciação do relatório de atividades referente a 2024.
- Reunião de 26 de novembro | Apreciação do orçamento da EAAD para 2026 e do plano de atividades para 2026; Criação de grupos de trabalho.

No último trimestre de 2025, a 13 de novembro de 2025, realizou-se a eleição, por *e-votum*, dos representantes do corpo de estudantes. A 29 de janeiro de 2026 os membros eleitos foram investidos pelo Reitor da Universidade do Minho, Professor Pedro Arezes:

- Mariana Gracinda Teixeira Dias (representante 1.º ciclo).
- Bernardo Vieira e Costa (representante 2.º ciclo).
- Diana Gouveia Santos Amaral (representante 3.º ciclo).

2.2 Presidente e Equipa da Presidência

O Presidente da Escola de Arquitetura, Arte e Design é o órgão uninominal que superiormente dirige e representa a EAAD. É coadjuvado por vice-presidentes, podendo neles delegar as competências necessárias para o adequado funcionamento da Escola, nomeadamente nas diversas vertentes de intervenção da Escola.

Tabela 2. Composição da Equipa da Presidência

Presidente	Vice-Presidentes
Paulo Jorge de Sousa Cruz	Jorge Manuel Simão Alves Correia, Cultura e Internacionalização João Paulo Cabeleira Marques Coelho, <i>Investigação</i> Susana Cristina Moura Gaudêncio, Ensino, Avaliação e Qualidade

Igualmente, e como previsto nos Estatutos da UMinho e da EAAD, a Escola tem uma Secretária da Unidade, nomeada pelo Presidente, cujas funções principais são, entre outras, as de orientar e coordenar a atividade dos serviços da Unidade, de acordo com as diretivas do Presidente, dirigir o pessoal não docente e não

investigador, assistir tecnicamente aos órgãos da Unidade, bem como exercer as demais competências que lhe forem cometidas por lei ou que sejam delegadas pelo Presidente. A atual Secretária de Escola, Sandra Cristina Azevedo Pereira, foi designada, de acordo com o n.º 2 do artigo 19.º do Regulamento dos Dirigentes da Universidade do Minho, pelo período de três anos, em 12 de novembro de 2024.

2.3 Conselho Científico

O Conselho Científico (CC) é o órgão colegial da EAAD que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades académicas e definir e superintender a política científica da Escola. O CC-EAAD possui um conjunto alargado de competências de apoio relativas ao funcionamento da Escola, no âmbito das políticas de investigação da Escola, mas também das atividades de ensino e da gestão dos recursos humanos no que a docentes e a investigadores diz respeito. De acordo com os estatutos da EAAD, o órgão é constituído por 13 membros: 11 membros eleitos de acordo com o regulamento deste órgão, o Presidente da Escola, que preside ao órgão, e 1 representante do Centro de I&D associado à Escola, o Lab2PT.

Tabela 3. Composição do Conselho Científico

Professores e Investigadores Doutorados
Paulo Jorge de Sousa Cruz
João Cabeleira (Representante do Lab2PT)
Carla Marques Barros Cruz
Cidália Maria Ferreira da Silva
Eduardo Jorge Cabral Santos Fernandes
Francisco Manuel Gomes Costa Ferreira
Ivo Pereira Oliveira
José Couto Ramos Capela
Natacha Antão Moutinho
Rute Alexandra Silva Carlos
Pedro Jorge Monteiro Bandeira
Sílvia Daniela Passos Soares
Susana Cristina Moura Gaudêncio

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CC desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2025 nas diversas vertentes da sua competência, tendo reunido 11 vezes ao longo do ano. Nas reuniões foram analisados assuntos de natureza diversa, tendo sido ainda tomadas diversas decisões, de acordo com a informação abaixo:

Reunião de 15 de janeiro de 2025

- Apreciação da proposta de criação de cursos não conferentes de grau, creditados, no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital.
- Apreciação da proposta de alteração à distribuição de serviço docente para o 2.º semestre 2024/2025.

Reunião de 12 de fevereiro de 2025

- Apreciação do Relatório das Atividades realizadas pelo Lab2PT em 2024.
- Esclarecimento e análise do processo de elaboração do edital de recrutamento de um professor auxiliar na área de arquitetura.

Reunião de 12 de março de 2025

- Aprovação da proposta de alteração ao plano de estudos do Mestrado em Ensino de Artes Visuais.
- Apreciação do requerimento apresentado por professor da EAAD, a solicitar a desvinculação de orientação de tese de doutoramento.
- Apreciação dos curricula vitae de dois candidatos ao curso breve de cenografia.

Reunião de 23 de abril de 2025

- Apreciação da proposta de criação de cursos não conferentes de grau, creditados, no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital.
- Apreciação da proposta de distribuição do serviço letivo para 2025/2026.

Reunião de 21 de maio de 2025

- Apreciação da proposta de júri de provas de Doutoramento da Sarah Shrbaji.
- Apreciação de pedidos de licença sabática para 2025/2026.
- Distribuição do serviço letivo para 2025/2026.

Reunião de 4 de junho de 2025

- Apreciação de pedidos de licença sabática para 2025/2026.

Reunião de 2 de julho de 2025

- Apreciação da tabela de equivalências do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- Apreciação das normas regulamentares do Doutoramento em Arquitetura.
- Apreciação das normas regulamentares dos estágios científicos avançados e programa de pós-doutoramento.
- Apreciação de correções à DSD 2025/2026.

Reunião de 23 de julho de 2025

- Apreciação da tabela de equivalências do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- Apreciação das normas regulamentares do Doutoramento em Arquitetura.

Reunião de 17 de setembro de 2025

- Apreciação de candidaturas ao Plano B do Doutoramento em Arquitetura.
- Aprovação do curso breve não creditado em ilustração em aguarela.
- Apreciação do pedido de extinção do Mestrado em tecnologias interativas.

Reunião de 15 de outubro de 2025

- Aprovação da proposta de júri de Doutoramento de Teresa Filipa Corais.
- Apreciação de admissão de candidato ao curso de formação especializada em fabricação robótica.
- Apreciação do relatório de sabática de Álvaro Sampaio.
- Apreciação das normas regulamentares do Doutoramento em Arquitetura, ao abrigo do novo RAUM.

Reunião de 17 de dezembro de 2025

- Apreciação das candidaturas à 2.^a fase do Doutoramento em Arquitetura.

- Aprovação de alterações à distribuição do serviço letivo para 2025/26.
- Aprovação do pedido de prorrogação do programa de pós-doutoramento do Doutor Iraldo Matias.

Para além dos assuntos anteriormente enunciados, o CC, através da delegação de competências no Presidente do órgão, procedeu à análise de processos relacionados com:

- Admissão de estudantes ao projeto de tese do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), e do Mestrado em Design de Produto e Serviços (MDPS).
- Admissão de candidatos ao MDPS e ao Doutoramento em Arquitetura.
- Constituição e funcionamento dos júris de provas académicas de 2.º ciclo.

2.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico (CP) é o órgão colegial que tem como finalidade garantir a definição e aplicação de critérios de qualidade às atividades de ensino, bem como coordenar a implementação da política de formação da Escola.

De acordo com os estatutos da EAAD, o CP é constituído paritariamente por 14 elementos: o Presidente, que deve ser um vice-presidente da Escola; 5 docentes designados, integrando os diferentes ciclos de estudo, um representante do corpo docente de outra unidade orgânica e 7 estudantes, eleitos de entre os delegados dos diferentes ciclos de estudo, assegurando uma representação proporcional dos ciclos de estudo ministrados na EAAD.

Tabela 4. Composição do Conselho Pedagógico

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	Representantes dos Estudantes
Susana Gaudêncio (Presidente)	Lara Marinho da Silva (1.º ciclo – LAV)
Miguel Duarte – 1.º ciclo – LAV	Débora Martins Fernandes (1.º ciclo – LDP)
Eduardo Noronha – 1.º ciclo - LDP	Rita Isabel Calhau (1.º ciclo – MIARQ)
Cidália Silva – 1.º ciclo - MIARQ	Ana Magalhães de Faria (1.º ciclo – MIARQ)
Sílvia Soares – 2.º ciclo - MDPS	Afonso Manuel Mendes Castro (1.º ciclo – MIARQ)
João Rosmaninho – 3.º ciclo - DA	Mateus Teixeira Antunes (2.º ciclo - MDPS)
Dinis Leitão (Representante de outra UOEI)	Margarida Ribeiro Lopes (3.º ciclo – DA)

No âmbito das suas competências, definidas nos estatutos da EAAD, o CP desenvolveu a sua atividade ao longo do ano 2025 tendo reunido 6 vezes ao longo do ano. Nas reuniões foram analisados assuntos de natureza diversa, tendo sido tomado ainda um conjunto de decisões, de acordo com a informação abaixo:

Reunião de 26 de fevereiro de 2025

- Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.
- Aprovação do calendário escolar 2025/2026.
- Apreciação da proposta de criação de cursos não conferentes de grau e creditados, no âmbito do Projeto 'UMinho Mais Digital – Competências para o Futuro'.
- Alteração à Nota Interna EAAD-CP-2/2024 no que respeita à constituição da comissão de curso da LAV e do DA.
- Alteração dos pontos 1, 2, 3, 4 e 5 do Anexo I do Funcionamento de UC específicas do Regulamento do Ciclo de Estudos da Licenciatura em Design de Produto.

- Análise dos relatórios de avaliação qualitativa de UCs do 1.º semestre do ano letivo 2024/2025.
- Ponto de situação das atividades letivas 2024/2025.

Reunião de 02 de abril de 2025

- Aprovação dos calendários escolares específicos dos diferentes ciclos de estudos da EAAD para o ano letivo 2025/2026.
- Informação sobre os mecanismos de autoavaliação conducentes à melhoria contínua dos projetos de ensino.
- Apreciação da proposta de alteração do Ciclo de Estudos do MEAV.

Reunião de 25 de junho de 2025

- Designação do representante discente da Escola de Arquitetura, Artes e Design no Colégio Doutoral UMinho.
- Apreciação de propostas de criação de cursos da EAAD no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital.
- Apreciação e emissão de parecer da proposta de revisão das Normas Regulamentares do Curso de Doutoramento em Arquitetura.
- Apreciação e emissão de parecer sobre a tabela de equivalências do antigo plano de estudos para o novo plano de estudo do MIARQ.
- Apreciação e emissão de parecer sobre a alteração do calendário escolar da EAAD e dos seus diferentes ciclos de estudo para 2025/2026.
- Balanço das atividades letivas 2024/2025.
- Preparação do ano letivo 2025/2026.
- Receção aos novos estudantes 2025/2026.

Reunião de 3 de setembro de 2025

- Aprovação do Novo Regulamento do MIARQ.
- Reflexão sobre os programas de mobilidade discente 2024/2025.
- Divulgação do Despacho RT-117/2025 - responsabilidades e deveres de participação dos docentes no âmbito do SIGAQ-UM.
- Reflexão sobre novas regras de elaboração de horários dos diferentes ciclos de estudo da EAAD.
- Início do ano letivo 2025/2026.

Reunião de 8 de outubro de 2025

- Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.
- Eleição do representante dos estudantes no Senado Académico.
- Análise dos resultados do concurso nacional de acesso ao Ensino Superior na EAAD.
- Aprovação das comissões de curso dos diferentes ciclos de estudo da EAAD.
- Parecer sobre os critérios de conversão de classificações de estudantes internacionais.
- Ponto de situação das atividades letivas 2025/2026.

Reunião de 3 de dezembro de 2025

- Apreciação e emissão de parecer da proposta de revisão do Regulamento de MDPS à luz do novo RAUM.
- Apreciação e emissão de parecer da proposta de revisão do Regulamento de LDP à luz do novo RAUM.
- Reflexão e análise de propostas sobre regras de elaboração de horários da EAAD.
- Apreciação e aprovação do Relatório de Unidade Orgânica - variante Ensino (RUOe).
- Ponto de situação das atividades letivas do 1.º semestre 2025/2026.

3. ENSINO

As atividades da vertente “Ensino” foram desenvolvidas numa lógica de continuidade e aprofundamento das práticas de ensino implementadas ao longo dos últimos anos, um trabalho continuado que tem reflexo nos resultados obtidos nos processos de avaliação do Sistema de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho, assim como nos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

No que à procura dos cursos da EAAD diz respeito, salientamos, em primeiro lugar, o sucesso dos resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, tendo-se registado um preenchimento de todas as vagas disponibilizadas na 1.ª fase para todos os cursos de formação inicial. Já no que se refere à captação de estudantes para os cursos de pós-graduação, registou-se uma forte procura pelo Mestrado em Ensino de Artes Visuais, com mais de 90 candidaturas na 1.ª fase. O Mestrado em Design de Produto e Serviços, e após a não abertura da edição de 2024/2025, obteve um resultado positivo na edição 2025/2026, com 37 candidaturas, que resultaram em 21 estudantes inscritos. O Doutoramento em Arquitetura preencheu, no ano em apreço, a totalidade das vagas disponíveis (15). Contrariamente aos anos anteriores, o Plano A do Curso obteve o número de inscritos necessários que viabilizaram a sua abertura.

Em termos de criação de cursos, assinala-se a criação dos cursos que integram o portfólio da EAAD no Projeto UMinho Mais Digital (15 cursos).

Quanto ao funcionamento de novos cursos não conferentes de grau creditados, foi oferecida a 4.ª edição do curso de “Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios”, a 3.ª edição do curso de “Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção”, os cursos de aprofundamento em cenografia (2.ª edição), de Desenho de Ruas (2.ª e 3.ª edição) e de Livros de Artista e Auto-Edição (2.ª edição), todos no âmbito do projeto 'Aliança de Pós-Graduação Competências para o Futuro'. Foram ainda oferecidos 13 cursos no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital: Fotografia Digital (Objetos); Design e Paginação; Prototipagem de Alta Fidelidade com Impressão 3D em Resina – Tecnologia SLA; Design de Ambientes Expositivos; Introdução à Fabricação Digital I – 2 Eixos; Desenho Intermédia; Inteligência Artificial – Artistas Artificiais; Imagem Contemporânea na Era da Pós-verdade; IoT Sensorização dos espaços; Fotografia Digital (Portfólio); Levantamento Fotogramétrico e Nuvem de Pontos de Edificado e Paisagem; O Metaverso como Ambiente de Criação; Edição de vídeo para ambientes digitais.

3.1 Oferta Educativa

3.1.1 Cursos e Vagas

Os cursos da EAAD têm por base um modelo no qual a prática laboratorial está assente num processo de ensino e aprendizagem que tem uma forte componente de acompanhamento individualizado, e para o qual convergem múltiplos conhecimentos numa lógica de saber integrado e transdisciplinar. Para além dos cursos conferentes de grau que a Escola ministra, bem consolidados na oferta formativa ao nível nacional, em 2025 a EAAD continuou a apostar na sua oferta educativa não conferente de grau (FNCG), sejam cursos creditados como não creditados, elencados a seguir.

Tabela 5. Cursos por Ciclos de Estudo

	CURSOS
Cursos de Formação Inicial: Licenciatura em Artes Visuais (LAV); Licenciatura em Design do Produto (LDP); Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ).	3 1.º Ciclo e MI
Cursos de 2.º ciclo: “Mestrado em Design de Produto e Serviços” (MDPS) oferece um plano de estudos inovador que permite aprofundar a assimilação do Design como ferramenta estratégica no universo das empresas e Instituições. Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEAV), curso oferecido pela primeira vez no ano letivo de 2024/2025, é promovido pelo Instituto de Educação e pela Escola de Arquitetura, Arte e Design.	2 2.º Ciclo
Curso de 3.º ciclo: O “Doutoramento em Arquitetura” desenvolve competências, aptidões e métodos de investigação aplicados no domínio da Arquitetura, mediante a utilização de quadros conceptuais e metodológicos que concorrem para a ampliação do campo disciplinar da Arquitetura, que permitem ao estudante desenvolver uma investigação original, pertinente e cientificamente relevante.	1 3.º Ciclo
Cursos de Formação Especializada não conferentes de grau (creditados) e cursos breves creditados e não creditados.	16 FNCG

3.1.2 A Procura nos cursos conferentes de grau da EAAD em 2025/2026

3.1.2.1 Candidaturas, colocações e opções de candidatura no curso de Artes Visuais

Em 2025, o curso registou 182 candidaturas, tendo sido preenchida a totalidade das vagas disponíveis (26 estudantes colocados). Este valor corresponde a uma taxa global de colocação de aproximadamente 14,3% relativamente ao total de candidatos, evidenciando um nível significativo de procura pelo curso.

A análise das opções de candidatura permite compreender o posicionamento do curso nas preferências dos candidatos. A 1.ª opção registou 19 candidaturas (10,4% do total), das quais 9 resultaram em colocação, correspondendo a 34,6% do total de estudantes admitidos. Estes valores evidenciam uma forte correspondência entre a escolha prioritária do curso e a efetiva colocação.

A 2.ª opção contabilizou 30 candidaturas (16,5%), das quais 9 resultaram em colocação, representando igualmente 34,6% dos estudantes colocados.

Por sua vez, a 3.ª opção registou 44 candidaturas (24,2%), das quais 5 resultaram em colocação, correspondendo a 19,2% do total de admitidos.

Adicionalmente, verificaram-se 2 colocações provenientes da 4.ª opção, representando 7,7% dos estudantes colocados.

No que respeita ao perfil académico dos estudantes admitidos, as notas de candidatura variaram entre 155,5 e 180,5 pontos, com uma média aproximada de 165,4 pontos, evidenciando um nível académico consistente entre os estudantes colocados.

Globalmente, os dados confirmam uma procura sustentada pelo curso de Artes Visuais, refletida no elevado número de candidaturas e na ocupação integral das vagas disponíveis. A distribuição das candidaturas pelas diferentes opções confirma igualmente que o curso é considerado não apenas como primeira escolha por um conjunto significativo de candidatos, mas também como uma alternativa relevante no conjunto das preferências de acesso ao ensino superior na área das artes.

3.1.2.2 Candidaturas, colocações e opções de candidatura no curso de *Design de Produto*

No processo de candidatura ao curso de Design do Produto (LDP) da Universidade do Minho registaram-se 333 candidatos, evidenciando uma procura significativa por esta área de formação. As classificações de candidatura apresentaram uma amplitude considerável, variando entre 119 e 197,5 valores, sendo que uma parte relevante dos candidatos registou classificações superiores a 150 valores (76.5%), o que demonstra um nível académico global elevado.

No que respeita ao processo de colocação, foram admitidos 33 candidatos, correspondendo a uma taxa de colocação aproximada de 9,9% face ao total de candidatos. Este valor evidencia um elevado grau de competitividade no acesso ao curso, dado o número limitado de vagas face à procura registada.

As classificações dos candidatos colocados situaram-se entre 162,8 e 190 valores, sendo 162,8 valores a nota mínima de colocação e 190 valores a classificação mais elevada entre os colocados.

A análise das opções de candidatura permite compreender o posicionamento do curso nas preferências dos candidatos. A 1.^a opção registou 52 candidaturas (16% do total), das quais 18 resultaram em colocação, correspondendo a 54,5% do total de estudantes admitidos. Estes valores evidenciam uma correspondência significativa entre a escolha prioritária do curso e a efetiva colocação, demonstrando que uma parte relevante dos estudantes admitidos tinha o curso como primeira preferência no processo de candidatura.

Globalmente, os dados analisados evidenciam uma elevada procura pelo curso de Design do Produto, bem como um processo de seleção competitivo, refletindo o interesse crescente nesta área de formação e a limitação do número de vagas disponíveis.

3.1.2.3 Candidaturas, colocações e opções de candidatura no curso de Mestrado Integrado em Arquitetura

As candidaturas ao Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ) da Universidade do Minho confirmam o elevado interesse pelo curso, refletido nos 437 candidatos registados. Observando os colocados, as notas de candidatura situam-se entre 172,80 e 193,5 valores, o que evidencia uma forte competitividade, com vários candidatos a apresentar classificações superiores a 190 valores.

Quanto à distribuição por opções de candidatura, verifica-se que o curso foi indicado predominantemente como 1.^a opção, refletindo a prioridade atribuída ao MIARQ por muitos candidatos (228 candidatos – 52%). No entanto, há casos de colocados em posições subsequentes (2.^a ou 5.^a opção), demonstrando que alguns estudantes ainda consideram o curso como alternativa dentro de um leque mais amplo de escolhas.

Estes dados confirmam a elevada competitividade e a diversidade de perfis académicos, permitindo identificar com maior precisão os candidatos de topo e a faixa de notas predominante. Globalmente, o MIARQ mantém-se como uma escolha altamente atrativa, refletindo o prestígio e a procura consistente por formação em Arquitetura na Universidade do Minho.

3.2 Cursos de 1.^o Ciclo e Mestrado Integrado

3.2.1 Candidaturas

O ingresso nos cursos de ensino superior encontra-se condicionado ao número de vagas disponíveis anualmente em cada instituição, considerando os recursos existentes e as orientações definidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

À semelhança dos anos anteriores, a procura pelos cursos de 1.^o ciclo e Mestrado Integrado da Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) manteve-se consistente, evidenciando a estabilidade do interesse dos candidatos. A Figura 1 ilustra precisamente esta tendência, mostrando a procura registada nos últimos cinco

anos para os cursos de Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), Licenciatura em Artes Visuais (LAV) e Licenciatura em Design do Produto (LDP).

No que respeita aos números concretos, das 55 vagas disponibilizadas para o MIARQ, registaram-se 437 candidaturas; para a LAV, com 26 vagas, houve 182 candidatos; e para a LDP, das 33 vagas oferecidas, 333 candidatos manifestaram interesse.

A Figura 1 permite, assim, visualizar a evolução do número de candidatos para cada ciclo de estudos de formação inicial da EAAD, evidenciando a procura consistente e a atratividade contínua destes cursos ao longo do tempo.

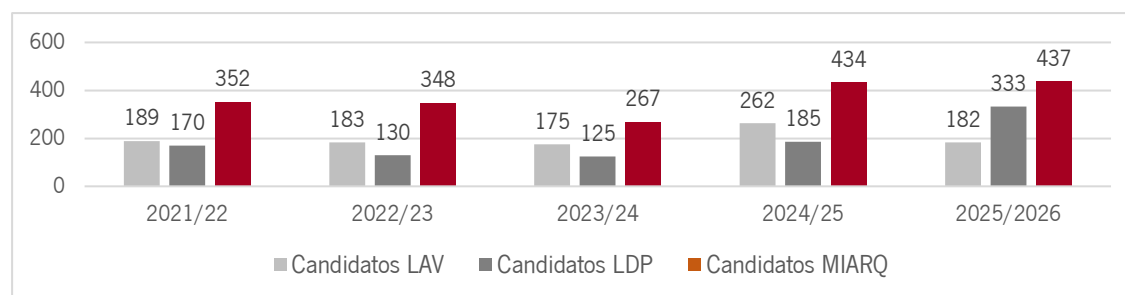


Figura 1. Candidatos aos cursos de 1.º ciclo da EAAD (2020/2021 a 2025/2026)

3.2.2 Nota Mínima de Acesso

A análise das notas mínimas de acesso aos cursos de Arquitetura (MIARQ), Design de Produto (LDP) e Artes Visuais (LAV) da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, ao longo das últimas cinco edições do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, revela tendências significativas no comportamento dos candidatos, refletindo as dinâmicas de procura e competitividade de cada curso.

Observa-se que, de forma geral, os cursos apresentam variações anuais nas notas mínimas de acesso, com alguns anos a registar aumentos e outros diminuições. O Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ) manteve-se altamente competitivo, com as notas mínimas a oscilar entre 167,5 valores (2023/24) e 179 valores (2024/25), registando uma ligeira descida em 2025/26 para 172,8 valores.

No caso do curso de Design de Produto (LDP), verifica-se uma tendência de subida nas últimas edições, após uma quebra em 2022/23, atingindo 162,8 valores na última edição. Já o curso de Artes Visuais (LAV) registou maior volatilidade, com a nota mínima a atingir 169 valores em 2024/25, mas descendo para 156,5 valores em 2025/26.

Estes dados confirmam que, embora existam flutuações anuais, a procura pelos cursos da EAAD mantém-se consistente e competitiva, refletindo o interesse contínuo dos candidatos e a atratividade destas formações no contexto do ensino superior.

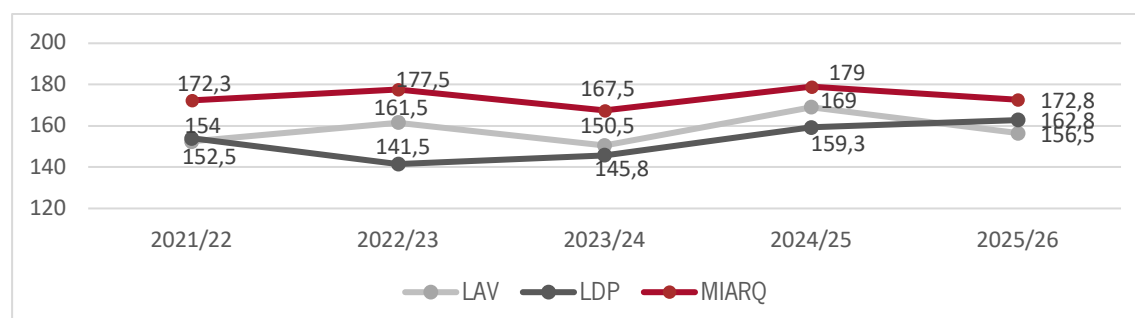


Figura 2. Evolução da nota mínima de acesso – 1.ª fase

Tabela 8. Evolução da nota mínima de acesso do **Mestrado Integrado em Arquitetura** / Provas de ingresso / Vagas

Classificações do último estudante colocado					Provas de Ingresso
2021	2022	2023	2024	2025	
1.ª Fase	1.ª Fase	1.ª Fase	1.ª Fase	1.ª Fase	10 Geometria Descritiva
172.3	177.5	167.5	179	172.8	16 Matemática
2.ª fase	2.ª fase	2.ª fase	2.ª fase	2.ª fase	Ou
181.0	180.0	185.0	189	185	03 Desenho
Peso	Peso		Vagas	Vagas	10 Geometria Descritiva
Média do Secundário	Prova de Ingresso		Ocupadas	Ocupadas	Ou
50%	50%		Total: 55		03 Desenho
					12 História da Cultura e Artes
Nota Mínima Prova de Ingresso			Nota Mínima Candidatura		
100			100		

O curso de Arquitetura tem evidenciado uma dinâmica interessante nas suas notas mínimas ao longo dos últimos anos, refletindo tanto a competitividade do processo de seleção como a procura crescente pelo curso. Em 2021, a nota mínima registada foi de 172,3 valores, aumentando para 177,5 valores em 2022, o que sugere uma intensificação da concorrência nesse período. Em 2023, verificou-se uma ligeira redução para 167,5 valores, indicando uma pequena flexibilização no perfil do último candidato colocado, antes de uma recuperação significativa em 2024, com a nota mínima a atingir 179 valores, o valor mais elevado do período analisado. No ano seguinte, 2025, a nota mínima situou-se em 172,8 valores, mantendo-se ainda elevada, refletindo a consistência do interesse pelo curso. Esta evolução global demonstra que, apesar de pequenas oscilações anuais, a procura pelo curso de Arquitetura se mantém intensa e seletiva, exigindo dos candidatos desempenhos académicos elevados tanto na média do secundário como nas provas de ingresso.

3.2.3 Análise da Evolução dos Inscritos nos Cursos 1.º ciclo (2021–2025)

A análise do número de inscritos nos cursos de Arquitetura (MIARQ), Artes Visuais (LAV) e Design de Produto (LDP) evidencia diferentes padrões de evolução ao longo dos últimos cinco anos letivos, permitindo identificar tendências na procura destas formações.

O **Mestrado Integrado em Arquitetura** (MIARQ) apresenta consistentemente o maior número de inscritos entre os cursos analisados, revelando uma procura elevada e relativamente estável. Em 2021/2022 registaram-se 383 inscritos, número que aumentou para 394 em 2022/2023. No ano letivo seguinte verificou-se uma ligeira diminuição para 383 inscritos em 2023/2024. Em 2024/2025 observou-se um novo aumento, atingindo-se o valor mais elevado do período considerado, com 401 inscritos. Em 2025/2026 verifica-se uma pequena redução para 397 inscritos. Apesar destas oscilações pontuais, os valores mantêm-se próximos dos 400 inscritos, evidenciando a consolidação da procura por este curso.

Relativamente à Licenciatura em Artes Visuais (LAV), verifica-se uma evolução moderada, caracterizada por pequenas variações ao longo do período em análise. Em 2021/2022 registaram-se 66 inscritos, número que aumentou para 70 em 2022/2023 e que se manteve estável em 2023/2024. Em 2024/2025 observou-se uma ligeira diminuição para 67 inscritos. No entanto, em 2025/2026 registou-se um crescimento para 73 inscritos, correspondendo ao valor mais elevado da série temporal analisada. Estes dados sugerem uma procura relativamente estável, com tendência ligeiramente crescente no final do período.

Por sua vez, a **Licenciatura em Design de Produto (LDP)** evidencia um comportamento mais variável. Em 2021/2022 registaram-se 109 inscritos, aumentando ligeiramente para 111 em 2022/2023. A partir de 2023/2024 verifica-se uma diminuição para 102 inscritos, seguida de uma redução mais acentuada para 94 inscritos em 2024/2025. Em 2025/2026 observa-se uma recuperação parcial, com o número de inscritos a subir para 101. Esta evolução poderá refletir flutuações na procura pelo curso, eventualmente influenciadas por fatores externos, como alterações nas preferências dos candidatos ou nas dinâmicas do mercado de trabalho na área do design.

No que se refere ao total de inscritos no 1.º ciclo, os valores apresentam uma relativa estabilidade ao longo dos anos considerados. Em 2021/2022 registaram-se 558 inscritos, aumentando para 575 em 2022/2023. Em 2023/2024 verificou-se uma diminuição para 555 inscritos, seguida de nova subida para 562 em 2024/2025 e 571 em 2025/2026. Globalmente, estes dados indicam que, apesar das variações observadas entre os diferentes cursos, a procura global pelos cursos do 1.º ciclo se mantém consistente ao longo do período analisado.

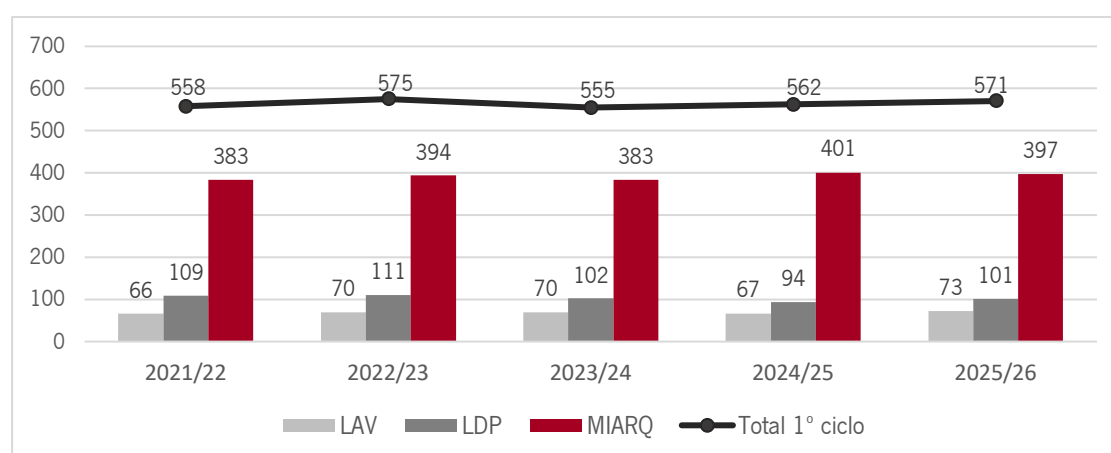


Figura 3. Evolução total de inscritos nos cursos de 1.º ciclo/MI

3.2.4 Caracterização dos Estudantes

No curso de Artes Visuais (LAV) observa-se uma clara predominância do género feminino, correspondendo a 78,1% do total de estudantes inscritos. De forma semelhante, no Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ) verifica-se também uma maioria de estudantes do género feminino, que representam aproximadamente 64,0% do total de inscritos. O curso de Design de Produto (LDP) apresenta igualmente esta tendência, com 70,3% das inscrições correspondentes a estudantes do género feminino, evidenciando uma presença maioritária deste género nos três cursos analisados.

Relativamente à origem geográfica dos estudantes colocados na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, verifica-se que a distribuição dos estudantes pelos diferentes distritos apresenta algumas diferenças entre os cursos analisados.

No curso de Artes Visuais (LAV), observa-se uma concentração significativa de estudantes provenientes do distrito do Porto, com 13 colocados (≈35,6%), seguido do distrito de Braga, com 12 estudantes (32,9%). Os restantes estudantes distribuem-se por vários distritos com valores mais reduzidos, nomeadamente Lisboa, Viana do Castelo, Vila Real e Açores, com 2 estudantes cada (5,5%), e Castelo Branco, Coimbra, Leiria e Estrangeiro, com 1 estudante (2,7%) cada. Esta distribuição evidencia uma forte representatividade da região Norte, particularmente dos distritos de Braga e Porto.

No curso de Design de Produto (LDP), a maior parte dos estudantes colocados provém igualmente dos distritos de Braga e Porto, com 17 (42,5%) e 12 estudantes ($\approx 30,0\%$), respetivamente. Outros distritos apresentam uma representação bastante inferior, destacando-se Viana do Castelo e Vila Real, com 2 estudantes cada (5,0%). Os restantes estudantes distribuem-se por diversos distritos: Aveiro, Bragança, Madeira, Castelo Branco, Leiria, Setúbal e Estrangeiro, com 1 estudante cada (2,5%).

No Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ) observa-se uma distribuição geográfica mais diversificada, embora ainda marcada pela predominância de estudantes do Porto, com 30 colocados (29,9%), e de Braga, com 24 estudantes (23,9%). Seguem-se Aveiro, com 13 estudantes (13,0%), e Viana do Castelo e Vila Real, com 9 (9,0%) e 7 estudantes (7,0%), respetivamente. Outros distritos apresentam representações mais reduzidas, como Leiria (4 estudantes), Coimbra e Madeira (3 estudantes cada), Bragança, Açores e Estrangeiro (2 estudantes cada) e Faro, Lisboa, Castelo Branco e Santarém (1 estudante cada).

De forma geral, os dados evidenciam uma forte predominância de estudantes provenientes da região Norte do país, ainda que no caso do MIARQ se observe uma maior dispersão geográfica dos estudantes colocados.

Tabela 9. Origem geográfica dos estudantes colocados no concurso de acesso nacional 2025/2026

Distrito	LAV	LDP	MIARQ
Aveiro	-	1	13
Braga	12	17	24
Bragança	-	1	2
Faro	-	-	1
Lisboa	2	-	1
Porto	13	12	30
Viana do Castelo	2	2	9
Vila Real	2	2	7
Madeira	-	1	3
Açores	2	-	2
Castelo Branco	1	1	1
Coimbra	1	-	3
Estrangeiro	1	1	2
Leiria	1	1	4
Setúbal	-	1	-
Santarém	-	-	1

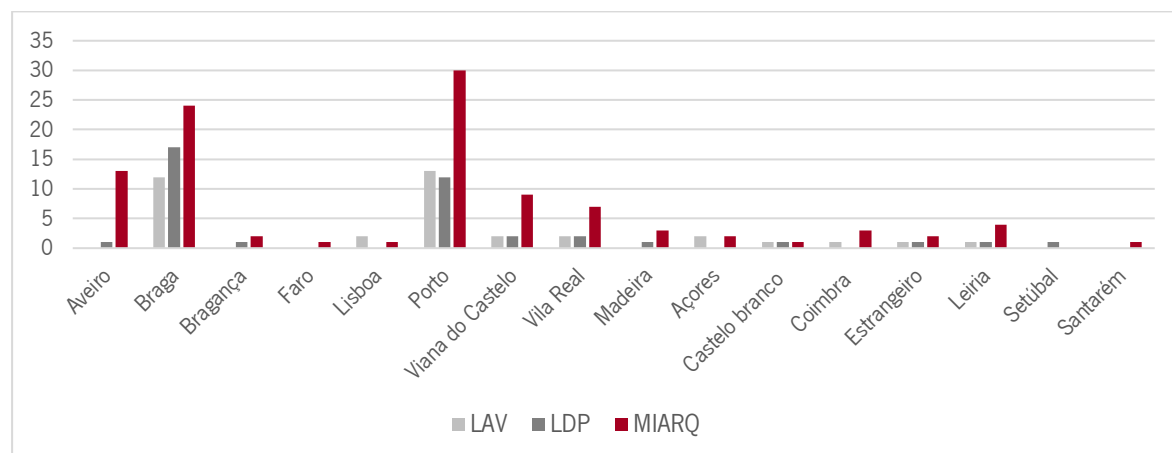


Figura 4. Colocados 1.º ciclo/MI por distrito CNA

3.2.5 Graduados 1.º Ciclo/MI

Em 2025, graduaram-se 91 estudantes dos cursos de 1.º ciclo e de estudos integrados da EAAD: 17 da Licenciatura em Artes Visuais (LAV), 26 da Licenciatura em Design de Produto (LDP) e 48 do Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ). As médias finais de conclusão variaram entre 14,63 do MIARQ, 14,71 de LAV e 15,23 da LDP.

Tabela 10. Graduados dos cursos de 1.º ciclo - 2025

	LAV	LDP	MIARQ
Graduados	17	26	48
Nº de anos	3,41	3,27	6,65
Média final	14,71	15,23	14,63

Entre os cursos analisados, as médias finais de conclusão variam ligeiramente: o MIARQ apresenta a média mais baixa, de 14,63, enquanto a LDP alcança a média mais alta, de 15,23. Observando o tempo necessário para concluir os cursos, os estudantes de LDP, cujo curso tem duração prevista de 3 anos, finalizaram a licenciatura em média em 3,27 anos, e os de LAV concluíram a licenciatura em 3,41 anos. Por outro lado, os alunos de MIARQ, com mestrado integrado de 5 anos, demoraram em média 6,65 anos para completar o curso, indicando um prolongamento em relação à duração prevista.

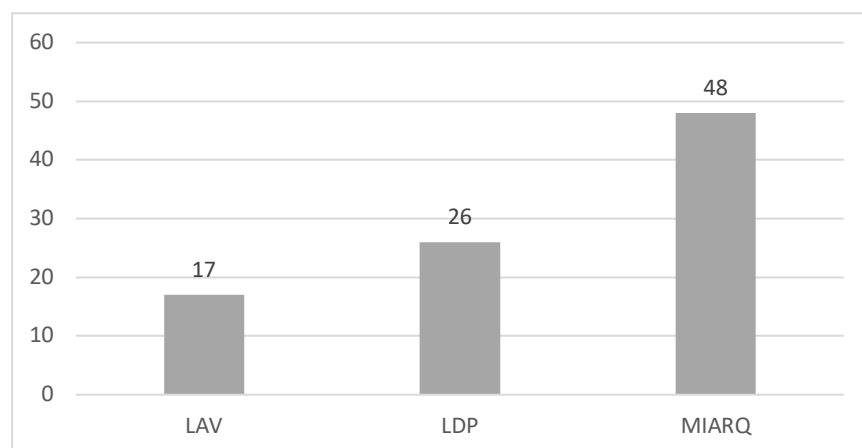


Figura 5. Graduados de 1.º ciclo em 2025

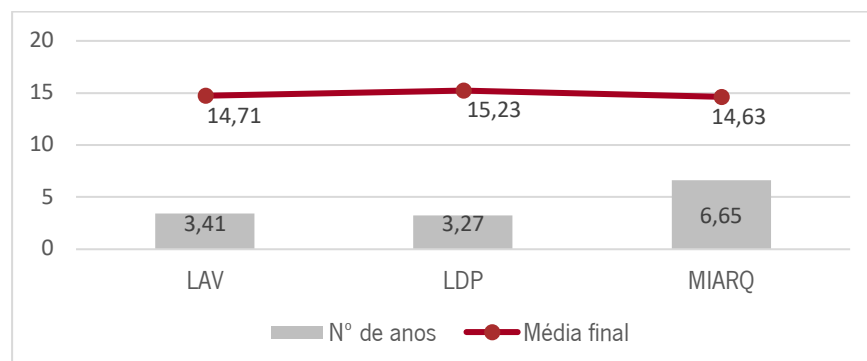


Figura 6. Número de anos e médias de final de curso de 1.º ciclo

3.2.5.1 Análise da Evolução dos Graduados por Curso (2021–2025)

A análise dos graduados da EAAD entre 2021 e 2025 revela tendências distintas nos cursos de formação inicial.

O curso de Artes Visuais (LAV) apresenta uma trajetória estável, com graduados anuais entre 14 e 18 alunos, totalizando 79 no período. Com uma entrada anual de 26 estudantes, estes números indicam uma consolidação do curso, com boa retenção e conclusão, mantendo um equilíbrio consistente entre entrada e saída de estudantes.

A Licenciatura em Design de Produto (LDP) mantém uma regularidade ainda maior, com 26 a 35 graduados por ano e um total de 156 estudantes. Considerando que entram 33 estudantes por ano, o curso demonstra forte capacidade de retenção e conclusão dentro do tempo previsto, refletindo estabilidade no desempenho acadêmico ao longo dos cinco anos.

O Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ) apresenta maior variabilidade, com graduados anuais entre 28 e 48, totalizando 204. Apesar da elevada entrada anual de 55 estudantes, a conclusão do curso é mais desafiante. Em 2021 verificou-se um número mais baixo de graduados (28), possivelmente devido ao impacto da pandemia, enquanto nos anos seguintes os graduados mantêm-se relativamente estáveis, entre 40 e 48 por ano, evidenciando um padrão consistente, embora abaixo do número de admissões.

Em suma, os dados refletem cursos consolidados e estáveis no que respeita a graduação e desempenho acadêmico (LAV e LDP), enquanto o MIARQ evidencia desafios adicionais de conclusão, com maior discrepância entre entrada e saída de estudantes.

Tabela 11. Evolução dos estudantes graduados (2021-2025)

Ano	LAV	LDP	MIARQ
2021	14	35	28
2022	14	29	41
2023	16	32	44
2024	18	34	43
2025	17	26	48
TOTAL	79	156	204

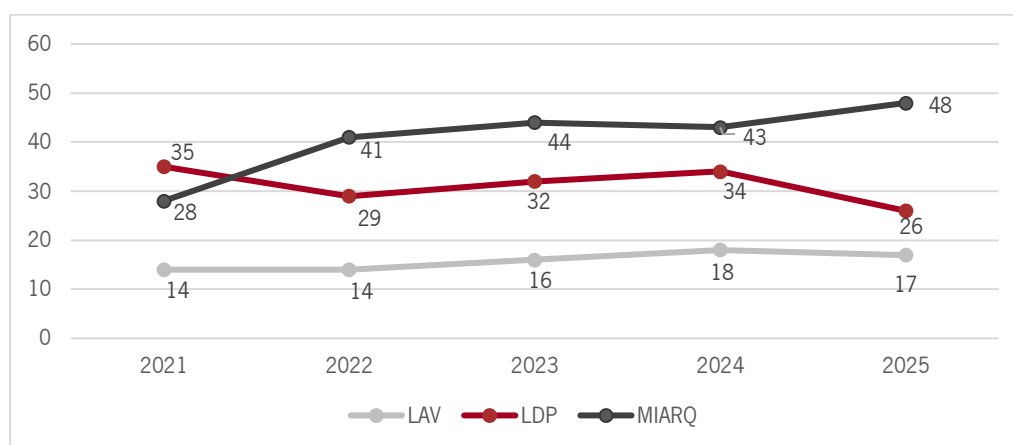


Figura 7. Evolução Graduados de 1.º ciclo/MI

Podemos observar que a EAAD tem vindo a apresentar um crescimento consistente no número de estudantes diplomados nas diferentes áreas, com a LAV, LDP e MIARQ a demonstrarem evolução ao longo dos anos. Estes resultados refletem a capacidade da instituição em manter a qualidade da formação e reforçam a sua contribuição relevante para os setores das artes, do design e da arquitetura em Portugal.

3.3 Cursos de 2.º Ciclo

A oferta formativa de 2.º ciclo da EAAD inclui dois mestrados: o Mestrado em Design de Produto e Serviços (MDPS) e, em parceria com o Instituto de Educação, o Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário (MEAV).

3.3.1 Mestrado em Design de Produto e Serviços

O Mestrado em Design de Produto e Serviços foi reacreditado em 2023, por 4 anos, com um plano de estudos renovado, e assente numa visão do design como agente de mudança social e planetária, considerando os produtos como parte de ecossistemas de serviços orientados para responder a necessidades reais. O MDPS coloca a experiência do utilizador, o ciclo de vida dos produtos e serviços e o seu impacto ambiental no centro das iniciativas de design.

Em 2024, e em cumprimento do disposto no Despacho RT-51/2024 - Orientações para a criação e o funcionamento dos cursos da Universidade do Minho, publicado a 31 de maio, o curso de Mestrado em Design de Produto e Serviços não abriu a edição de 2024/2025 dado que nas últimas três edições, obteve uma média de estudantes abaixo de 15 (número mínimo para a sua abertura).

O lançamento da nova edição em 2025/2026 pela EAAD obteve uma adesão muito positiva, garantindo a sustentabilidade e a abertura da respetiva turma.

3.3.1.1 Candidaturas

O Mestrado em Design de Produto e Serviços (MDPS) foi lançado no ano letivo de 2017/2018, com uma procura inicial significativa, superando inclusive o *numerus clausus* proposto à A3ES (25 vagas). Este interesse inicial refletiu a pertinência da oferta face às exigências do setor e a atratividade do curso no seu lançamento.

Durante os três primeiros anos, o número de candidatos ultrapassou as 20 inscrições anuais, tendo sido, inclusive, necessário solicitar autorização para admitir mais estudantes do que o limite inicialmente previsto. Esta fase de arranque demonstrou o potencial do curso enquanto resposta formativa inovadora no cruzamento entre o design, a produção e os serviços.

Após uma trajetória de quebra iniciada em 2020, os dados de 2025 indicam uma recuperação da procura, surgindo após um ano em que o curso não foi proposto (em 2024/2025).

Tabela 12. Evolução dos Candidatos/Inscritos MDPS 2020-2025

Ano	Vagas Fixadas	Candidatos			Estudantes Inscritos		
		1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase
2020	25	15	7	3	12	3	1
2021	25	3	12	6	2	7	3
2022	25	4	11	4	4	7	3
2023	25	7	13	3	4	7	2
2025	25	21	10	6	10	10	1

A análise dos dados demonstra um desalinhamento progressivo entre a oferta e a procura no Mestrado em Design de Produto e Serviços, principalmente a partir de 2021. A decisão de interromper temporariamente a abertura do curso em 2024 constituiu uma medida estratégica necessária para reforçar a atratividade do ciclo de estudos e garantir a sua sustentabilidade futura. Essa decisão aparentemente surtiu o efeito pretendido, uma vez que em 2025/2026 a procura pelo Mestrado em Design do Produto e Serviços registou um crescimento significativo.

3.3.1.2 Inscrições do MDPS

A situação descrita relativamente às candidaturas a MDPS, aplica-se da mesma forma ao número de inscritos. Se nas primeiras edições o número de inscritos crescia de forma considerável, a partir de 2020 essa tendência inverte, com diminuição da inscrição de estudantes de 2.º ciclo. Nos primeiros três anos do curso, cuja primeira edição teve lugar em 2017/2018, a procura era significativa, e o número de inscritos ultrapassou os 20, sendo que na edição 2018/2019 foi necessário solicitar autorização para admitir estudantes para além do número máximo estipulado no Guião A3ES (25). Contudo, essa tendência tem vindo a decrescer, e a procura tem diminuído sistematicamente, tendo sido efetivamente necessária autorização para abertura das últimas duas edições, visto que não obteve o número mínimo de estudantes inscritos (15). Na edição de 2025/2026 houve um aumento da procura, que resultou num aumento do número de inscritos, sendo a grande maioria do 1.º ano, dado que uma vez que a edição 2024/2025 não abriu, não se encontra em funcionamento o 2.º ano do curso.

Tabela 13. Evolução total inscritos no Mestrado em Design de Produto e Serviços

Ano	Total Inscritos	Inscritos Internacionais
2020	38	7
2021	30	4
2022	32	7
2023	26	10
2024	15	8
2025	26	5

3.3.1.3 Diplomados em MDPS

Para além das dificuldades acima identificadas, o MDPS regista igualmente uma taxa de conclusão do curso bastante reduzida. A tabela 14 demonstra a evolução dos diplomados no curso, de 2020 a 2025. Em cinco anos, o curso apenas viu graduados 38 estudantes. Assinala-se, contudo, um elevado número de conclusões em 2025.

Tabela 14. Evolução dos Diplomados em MDPS (2020-2025)

Ano	Diplomados
2020	2
2021	7
2022	9
2023	6
2024	3
2025	11

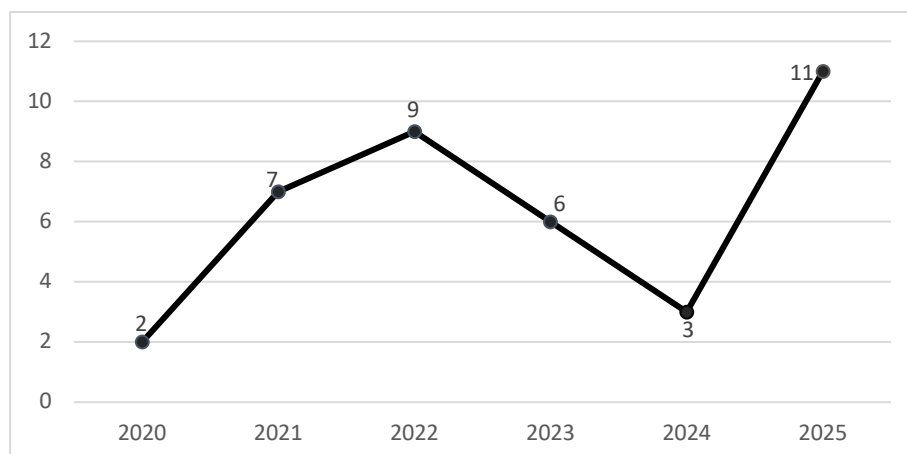


Figura 8. Evolução do número de diplomados (2020-2025)

3.3.2 Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário

O Mestrado em Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (MEAV), resulta da colaboração entre duas UO da Universidade do Minho, a Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) e o Instituto de Educação (IE). O Mestrado visa a formação académica e profissionalizante de professores. Procura capacitar o professor para a reflexão e investigação da praxis docente, a partir de uma perspetiva contemporânea da Educação Artística, baseada em metodologias inovadoras.

Na sua 1.ª edição, o curso teve na primeira fase 94 candidaturas, que resultaram em 24 estudantes inscritos, atingindo logo na primeira fase de candidaturas o *número clausus* máximo. Na 2.ª edição manteve a procura elevada, com mais de 90 candidaturas.

3.4 Cursos de 3.º Ciclo: Doutoramento em Arquitetura

O ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor em Arquitetura promove a aquisição de competências avançadas de investigação. Através da articulação entre teoria e crítica, os doutorandos são preparados para produzir conhecimento original e pertinente, respondendo aos desafios contemporâneos do campo científico e profissional.

A primeira acreditação preliminar do Doutoramento em Arquitetura pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) ocorreu em 2 de março de 2011, sendo que o plano de estudos foi aprovado por meio do Despacho RT/C-108/2011, de 20 de setembro. Foi acreditado novamente em 03 de março de 2014, no contexto da avaliação de ciclos de estudos em funcionamento. No âmbito do último processo de autoavaliação, o curso foi novamente reacreditado em 16 de janeiro de 2020. Como consequência, a primeira alteração ao plano de estudos e à estrutura curricular foi consagrada através do Despacho RT/C-34/2020, de 24 de julho.

Até setembro de 2025, o curso funcionou de acordo com o plano de estudos referido nesse despacho, tendo coexistido os dois percursos alternativos, os Planos A (com curso doutoral no primeiro ano) e B (sem curso doutoral), aos quais os candidatos se podiam candidatar. Por definição, as candidaturas ao Plano A foram sempre abertas na especialidade de Cultura Arquitetónica. Já para o Plano B, os candidatos podiam optar por uma das três que o curso oferece: Cidade e Território; Construção ou Tecnologia e Cultura Arquitetónica

O ciclo de estudos foi novamente avaliado no quadro de avaliação de ciclos de estudos em funcionamento e acreditado, por decisão do Conselho de Administração da A3ES, em reunião de 26 de março de 2025, registado pela DGES com o n.º R/A-Ef 2377/2011/AL02, em 13 de maio de 2025. O novo plano de estudos aprovado passou a entrar em vigor a partir do ano letivo 2025/26, tendo unicamente uma UC trianual, a Tese. A estrutura curricular foi também alterada tendo como única a área científica de Arquitetura.

3.4.1 Candidaturas

Tendo em consideração o novo plano de estudos aprovado pela A3ES, a Direção de Curso abriu duas fases de candidaturas, a saber:

1.ª fase: a submissão de candidaturas decorreu de 16 de junho a 5 de setembro de 2025, sendo que as matrículas podiam ser efetuadas de 23 a 30 de setembro de 2025. O curso teve início para os estudantes inscritos a 01 de outubro de 2025.

Nesta fase foram recebidas seis candidaturas, cinco na especialidade de Construção e Tecnologia, e uma a Cidade e Território, tendo sido todas elas avaliadas positivamente e, consequentemente, propostas ao CC para serem admitidas, a saber de: António Fernando Rodrigues Pinto, António Miguel Portela Pires Fernandes, Folasade Nleweoha, Parastoo Bagheri, Rodrigo Campos Chiesse e Sajid I Awal. Após o parecer favorável do órgão competente, os seis candidatos formalizaram a sua inscrição no curso.

2.ª fase: a submissão de candidaturas decorreu de oito de setembro a nove de dezembro de 2025. O prazo de inscrição decorreu de 19 a 29 de dezembro.

Foram recebidas seis candidaturas, uma na especialidade de Cidade e Território, duas a Construção e Tecnologia e três a Cultura Arquitetónica, tendo sido todas elas avaliadas positivamente e, consequentemente, propostas ao CC para serem admitidas, a saber de: Maria Susana Milhazes Gomes Leal Madureira, Maria Rosa Oliveira da Rocha, Arezu Feizollahbeigi, Bruna Costa Braga, Cristina Sousa Ribeiro e Dinis Fernando Taxa Martins Braga. Após o parecer favorável do órgão competente, os seis candidatos formalizaram a sua inscrição no curso.

3.4.2 Inscritos no Doutoramento em Arquitetura

Com algumas pequenas oscilações, este ciclo de estudos vai mantendo o seu número de inscritos. A Tabela 15 mostra a evolução do número de estudantes inscritos por ano letivo nos últimos oito anos letivos, distinguindo aqueles de nacionalidade portuguesa e estrangeira, bem como os doutoramentos concluídos.

Tabela 15. Evolução dos estudantes do 3.º ciclo da EAAD

Ano letivo	Doutoramento em Curso	Doutoramentos concluídos	Estudantes	
			Nacionais	Internacionais
2017/2018	16	3	7	9
2018/2019	21	2	12	9
2019/2020	32	0	18	14
2020/2021	34	1	24	10
2021/2022	26	2	21	5
2022/2023	29	1	16	13
2023/2024	26	2	19	7*
2024/2025	27	3	24	6*

* inscritos 3 estudantes dos PALOP (Brasil =3)

Importa referir que, apesar do número de inscritos registados, continuam a existir doutorandos que optam por não se inscrever no curso a partir do 4.º ano, solicitando o reingresso no curso aquando da entrega da tese e o respetivo requerimento de provas públicas.

Neste contexto, e no que se refere aos requerimentos de provas públicas, a Figura 9 mostra a evolução dos doutoramentos em curso, atendendo ao número de doutorandos inscritos (em linha com o referido no parágrafo anterior) e concluídos desde o ano letivo, de 2012/2013 à data.

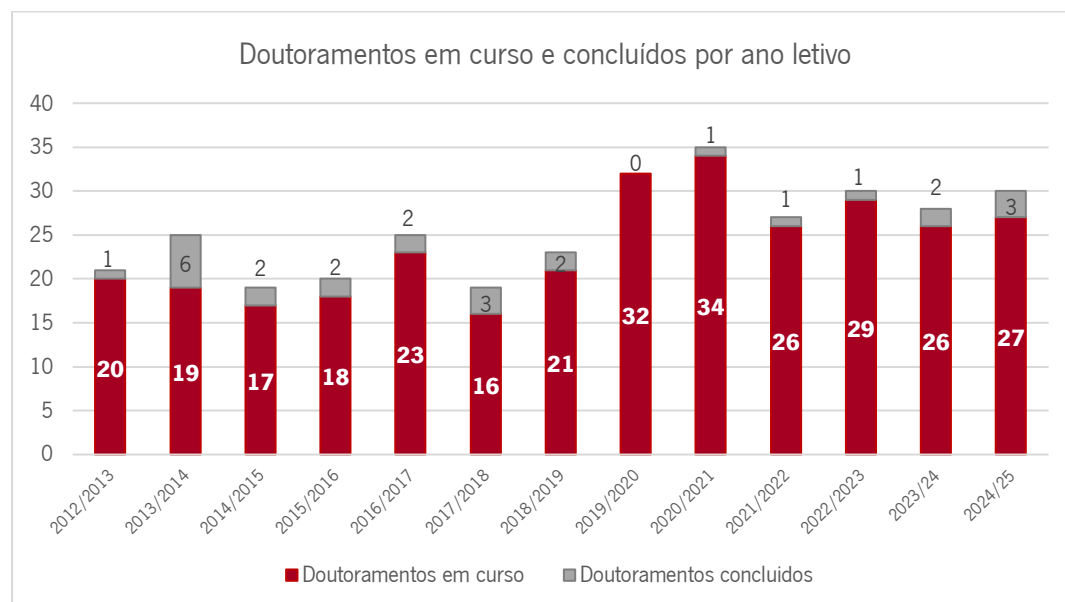


Figura 9. Doutoramentos em curso e concluídos (2012 a 2025)

A Figura 10 representa a evolução do número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no Doutoramento em Arquitetura em 2025.

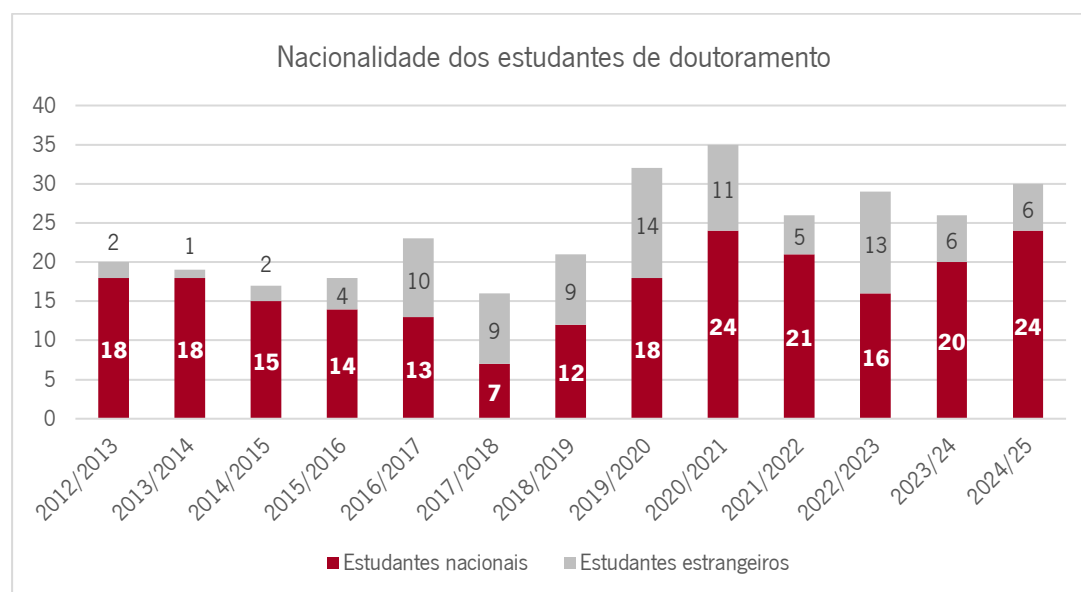


Figura 10. Número de estudantes nacionais e internacionais inscritos no Doutoramento em Arquitetura em 2025

Por fim, apresenta-se a Tabela 16, com informação sobre o número de inscritos por país.

Tabela 16. Número de inscritos por país (Planos A e B)

País	Número de inscritos
Brasil	3
Federação da Rússia	1
Líbano	1
Portugal	24
República Árabe Síria	1
Total Geral	30

Por fim, tendo em consideração as 3 especialidades do Doutoramento em Arquitetura, recolhe-se na Tabela 17 o número de inscritos em cada uma delas no conjunto dos Planos A e B no ano letivo 2024/25.

Tabela 17. Número de inscritos por especialidade (Planos A e B)

Especialidade	Número de inscritos
Cidade e Território	4
Construção e Tecnologia	6
Cultura Arquitetónica	20

3.4.3 Manifestações de interesse no Doutoramento em Arquitetura

O Doutoramento em Arquitetura estava organizado ainda, em inícios de 2025, em três especialidades, podendo ser frequentado numa das duas modalidades que oferece, isto é, através do Plano A ou do B, tendo atraído tanto recém-graduados da EAAD como arquitetos experientes, que procuram o Secretariado para obterem mais informações sobre o curso.

A partir do ano letivo 2025/26, e na sequência da alteração do plano de estudos, outros interessados no curso também se manifestaram no sentido de obter informações com vista a formalizarem a candidatura.

Prova deste facto são, além de contactos telefónicos, 15 manifestações de interesse recebidas ao longo de 2025 através de correio eletrónico. A Tabela 18 destaca a nacionalidade dos interessados que contactam a Escola com vista a formalizarem as suas candidaturas ou a obterem informações diversas.

Tabela 18. Número de interessados no Curso de Doutoramento em 2025 por país (Planos A e B e Novo Plano)

País	Nacionalidade
Portugal	6
China	1
EUA	1
Desconhecido	1
Teerão	1
Omã	1
Nigéria	2
Bangladesh	1
Síria	1
Total	15

Cabe referir que oito dos interessados que obtiveram informações sobre o curso em 2025 submeteram a sua candidatura ao Curso de Doutoramento em 2025.

3.4.4 Doutoramentos Concluídos

Em 2025 foram concluídas três teses de doutoramento, a saber:

Estudante:	João António Nogueira Carvalho
Especialidade:	Construção e Tecnologia
Plano:	Plano B
Equipa de Orientação:	Paulo Cruz
Título:	Integração de processos digitais no desenho e fabrico aditivo de sistemas arquitetónicos cerâmicos
Provas públicas:	06/02/2025
Júri:	Jorge Manuel Simão Alves Correia, Professor Catedrático da EAAD, Presidente Bárbara Rangel Carvalho, Prof. Auxiliar da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Inês Alexandra Côrro Caetano, Prof. Auxiliar do Dep. de Eng. Inform. e Computadores do IST Filipe Jorge da Silva Brandão, Investigador do Lab2PT Bruno Acácio Ferreira Figueiredo, Prof. Associado da EAAD
Classificação:	Aprovado com menção "Muito Bom"
Estudante:	Sarah Al Shrbaji
Especialidade:	Cultura Arquitetónica
Plano:	Plano A
Equipa de Orientação:	João Rosmaninho Marta Labastida João Carlos Vicente Sarmento
Título:	Traces of Migratory (E)scapes amidst the Mediterranean: Chronotopes of Syrian Migrations to Portugal from 2014 to Present
Provas públicas:	12/09/2025
Júri:	Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da EAAD, Presidente Mariana Mafalda Pereira Pestana, Prof. Auxiliar do Dep. de Eng. Civil, Arq. e Ambiente e do Dep. de Eng. Informática do IST Amandine Françoise Danielle Desille, Investigadora Júnior no Centro de Estudos Geográficos, Inst. de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa Cidália Maria Ferreira Silva, Prof. Associada da EAAD João Ricardo Rosmaninho Duarte Silva, Prof. Auxiliar da EAAD
Classificação:	Aprovado com menção de Muito Bom
Estudante:	Teresa Filipa de Assis Caldeira Cruz Corais
Especialidade:	Cidade e Território
Plano:	Plano A
Equipa de Orientação:	Marta Labastida Cecília do Carmo Ferreira da Silva Miguel Sopas Bandeira
Título:	A cidade a "caminhar" para 2050. Braga como laboratório para um sistema urbano resiliente e sustentável
Provas públicas:	05/12/2025

Júri:	Paulo Jorge de Sousa Cruz, Professor Catedrático da EAAD, Presidente Teresa Manuel de Almeida Cálix Augusto, Prof. Associada da FAUP Frederico Amado de Moura e Sá, Prof. Auxiliar do Dep. de Ciências Sociais, Políticas e do Território da UAveiro Miguel Sopas Melo Bandeira, Prof. Associado com Agregação do IE da UMinho André Moura Leitão Cerejeira Fontes, Prof. Auxiliar da EAAD
Classificação:	Bom com Distinção

3.4.5 Prémios

A metodologia MACBAM (Methodology to Accelerate Changes in Behavior, Attitudes and Mindsets towards Walkability) é uma ferramenta desenvolvida por Filipa Corais, no âmbito da sua tese de doutoramento, que obteve reconhecimento na plataforma Interreg Europe, um dos programas de cooperação inter-regional no âmbito da Cooperação Territorial Europeia (Interreg) da União Europeia.

Pode ser obtida mais informação em <https://www.interregeurope.eu/good-practices/methodology-to-accelerate-changes-in-behavior-attitudes-mindsets-macbam-towards-walkability-0>.

3.4.6. Eventos no âmbito do Doutoramento em Arquitetura

No âmbito do curso, foram promovidos dois eventos de especial relevância: o Dia Inaugural do Doutoramento em Arquitetura e o Dia do Doutoramento em Arquitetura.

3.4.6.1 Dia Inaugural do Doutoramento em Arquitetura

Este evento assinalou a abertura de uma nova edição do Plano A do Curso de Doutoramento, marcando a retoma deste plano após um interregno de quatro anos letivos, tendo sido aberto a todos os estudantes do curso.

O programa contemplou o acolhimento dos novos estudantes do Plano A, tendo, a abertura do mesmo estado a cargo do Presidente da EAAD, Professor Paulo Cruz, da Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Susana Gaudêncio e da Diretora Adjunta do Colégio Doutoral, Prof. Ângela Maia.

A apresentação do referido Plano A foi realizada pelos professores Eduardo Fernandes, João Rosmaninho e Pedro Bandeira, à qual se seguiu o lançamento do livro em formato digital “Doutoramento em Arquitetura 2023/2024”, a cargo do Prof. João Cabeleira, da Comissão Editorial e Organização de Eventos do Lab2PT.

O período da tarde foi marcado pela Aula Inaugural, proferida pela Prof. Doutora Maria Manuel Oliveira, sob o título “Discurso do Método [entre René Descartes e André Corboz]”. A sessão, que assumiu um cariz de merecida homenagem à docente reformada, cativou a audiência e proporcionou um momento de reflexão intelectual sobre a prática metodológica na arquitetura.

O evento encerrou com um momento de convívio, assinalado por um Porto de Honra.

3.4.6.2 Dia do Doutoramento em Arquitetura

Para a Direção do Curso, o Dia do Doutoramento em Arquitetura constitui um momento de particular relevância. Esta iniciativa não só permite cartografar as investigações em curso, como potencia o diálogo e a proximidade entre doutorandos, estimulando a troca de experiências sobre percursos de campo, metodologias de escrita e outros desafios partilhados.

O percurso que separa o início dos trabalhos da defesa final da tese em um ato público — um trajeto de anos pautado pelo rigor e pela superação intelectual — transcende o sucesso individual do estudante e da sua equipa de orientação; representa, acima de tudo, um contributo inequívoco para o avanço do conhecimento disciplinar.

Este encontro celebra o compromisso contínuo dos investigadores, estudantes e equipa docente, validando a importância da produção científica de excelência. Apresenta-se de seguida o programa:

Programa

09h00 | Acolhimento dos Estudantes (Prof. João Rosmaninho, Diretor do Doutoramento em Arquitetura)

09h30 | Abertura do evento com a intervenção de: Professor Paulo Cruz, Presidente da EAAD, Prof. Susana Gaudêncio, Presidente do CP da EAAD, Prof. Fátima Ferreira, Diretora do Lab2PT, Prof. Ângela Maia, Diretora Adjunta do Colégio Doutoral, Prof. Rosa Vasconcelos, Provedora do Estudante, Cláudia Costa, Ação Educativa e Associativismo – 2.º e 3.º ciclos da AAUM e Prof. João Rosmaninho, Diretor do Doutoramento em Arquitetura

10h30 | Apresentações

Áreas de especialização: A: Cidade e Território; B: Construção e Tecnologia; C: Cultura Arquitetónica

10h30 – 11h15 | Painele 1 [Moderador: Luís Carlos Mestrinho]

Apresentações dos estudantes Ana Barbosa, André Castanho e Tiago Rodrigues (online)

11h30 – 12h15 | Painele 2 [Moderador: Diana Gouveia Amaral]

Apresentações dos estudantes Rita Alves, Rui Ferreira e Evgenii Ermolenko (online)

14h00 – 14h45 | Painele 3 [Moderador: Margarida Lopes]

Apresentações dos estudantes Catarina Breia Dias, Diana Gouveia Amaral e Luís Carlos Mestrinho

15h00 – 15h45 | Painele 4 [Moderadora: Filipa Corais]

Apresentações dos estudantes Roberta da Costa (online), Maria Maia e Fouad Hanifa

16h00 | Eleições para o representante dos estudantes na Comissão Coordenadora do Colégio Doutoral

17h00 | Aula Aberta com o Doutor Ivo Poças Martins

O evento encerrou também com o aguardado momento de convívio, assinalado por um Porto de Honra.

3.4.7. O Colégio Doutoral

O Colégio Doutoral procura fomentar a colaboração e partilha de boas práticas entre os Cursos de Doutoramento ministrados pela Universidade do Minho, bem como aqueles em colaboração e, ainda, com outros cursos de 3.º ciclo nacionais e internacionais. Assume, ainda, o propósito de procurar centralizar toda a informação relevante para potenciais candidatos, estudantes de doutoramento e supervisores.

O objetivo principal do Colégio Doutoral UMinho é “contribuir para a excelência e o reconhecimento nacional e internacional da formação doutoral oferecida pela UMinho”. O Colégio permite que estudantes de doutoramento, professores e investigadores se encontrem e conversem para fornecer aos estudantes do terceiro ciclo uma formação de alta qualidade.

Em 31 de dezembro de 2025 integravam a Comissão Coordenadora, por parte da Escola de Arquitetura, Arte e Design, o Prof. João Rosmaninho e a estudante Margarida Ribeiro Lopes.

3.4.8. Legislação em vigor relativa ao Doutoramento em Arquitetura

Além da legislação geral relativa aos 3.º ciclos de estudos atualmente em vigor, o Doutoramento em Arquitetura rege-se pelo Regulamento Académico da UMinho (RAUM) e das Normas Regulamentares do Doutoramento em Arquitetura que podem ser consultadas em:

- <https://www.eaad.uminho.pt/pt/Ensino/Doutoramentos/Paginas/default.aspx> (PT)
- <https://www.eaad.uminho.pt/en/Study/phd/Pages/default.aspx> (ING).

O Código de Conduta Ética, de aplicação transversal em todos os domínios e vertentes da UMinho, vai ao encontro dos paradigmas do curso, especialmente no que a valores, princípios e normas se refere, alicerçando os princípios éticos de equidade e justiça, do respeito pela dignidade da pessoa humana e da responsabilidade pessoal e profissional. Merecem especial atenção, pelas especificidades do Curso de Doutoramento, os pontos 4.3.2. Recurso ao plágio, 5.1. Deveres e boas práticas e 5.2. Violações da integridade científica.

3.5 Cursos não Conferentes de Grau

3.5.1 Cursos Creditados integrados no Projeto Aliança de Pós-Graduação

Os cursos não conferentes de grau creditados oferecidos pela EAAD, sob a forma de cursos de formação especializada (mais de 10 ECTS) de cursos breves (menos de 10 ECTS) são constituídos por unidades curriculares ou módulos de formação próprios de programas de estudos ao nível de mestrado.

No âmbito da "Aliança de Pós-Graduação da UMinho", que inclui um conjunto alargado e diversificado de cursos oferecidos por várias unidades orgânicas da Universidade do Minho, a EAAD disponibilizou no ano em apreço o seguinte portefólio de cursos de formação voltados para as necessidades específicas do mercado de trabalho e da sociedade:

Tabela 19. Cursos da EAAD no âmbito do Projeto Aliança de Pós-Graduação, em 2025

Cursos	Candidatos	Inscritos	Conclusões	Taxa de inscrição (%)	Taxa de conclusão (%)
Curso de Formação Especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios (4.ª Edição)	10	10	10	100.0	100.0
Curso de Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção (2.ª Edição)	13	13	12	100.0	92.3
Curso de Formação Especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção (3.ª Edição)	13	12	11	92.3	91.6
Desenho de Ruas (2.ª edição)	14	11	9	78.5	81.8
Desenho de Ruas (3.ª edição)	23	17	17	73.9	100.0
Cenografia (2.ª edição)	11	11	11	100.0	100.0
Livros de artista e auto-edição (2.ª edição)	7	5	0	71.4	0.0

No ano de 2025 a EAAD abriu candidaturas para 5 cursos do portfólio da Aliança de Pós-Graduação. Destes, apenas 1 – Livros de Artista e Auto-edição - não reuniu as condições necessárias para funcionamento (número mínimo de 8 inscritos). Atendendo à procura de alguns destes cursos, a Escola decidiu lançar mais edições desses cursos. Em termos globais, a atividade traduziu-se nos seguintes indicadores:

- 5 cursos;
- 6 edições de cursos efetivamente realizadas;
- 91 candidatos totais;
- 79 estudantes inscritos;
- 70 diplomados (conclusão com sucesso).

Em suma, os indicadores de desempenho confirmam o sucesso da oferta formativa, traduzido numa procura robusta que permitiu a viabilização da quase totalidade dos cursos previstos. Destaca-se o elevado compromisso dos estudantes, refletido numa taxa de conclusão de 88,6% (70 diplomados num universo de 79 inscritos).

3.5.2 Cursos Creditados integrados no Projeto UMinho Mais Digital

O projeto "UMinho Mais Digital – Competências para o Futuro", é uma iniciativa que visa reforçar as competências digitais dos seus estudantes de áreas não CTEAM* (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), disponibilizando um vasto leque de cursos de curta duração, gratuitos e concebidos para responder às exigências da nova era digital.

O "UMinho Mais Digital" surge da necessidade crescente de qualificação tecnológica, alinhando-se com as conclusões do relatório Future of Jobs 2025 do *World Economic Forum*, que destaca o crescimento acelerado da importância das competências digitais no mercado de trabalho global. Neste contexto, a EAAD aprovou a proposta de criação de 15 seguintes cursos breves, conforme informação infra.

Tabela 20. Cursos da EAAD no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital

Designação dos Cursos	Nº Horas	Nº Vagas	Nº ECTS
1. Fotografia Digital (objetos)	10	20	1
2. Fotografia Digital (portfólio)	10	20	1
3. Edição de Vídeo para Ambientes Digitais	20	20	2
4. O Metaverso como Ambiente de Criação	10	20	1
5. Design e Paginação	20	20	2
6. Prototipagem de Alta Fidelidade com Impressão 3D em Resina – Tecnologia SLA	15	20	1
7. Design de Ambientes Expositivos	10	20	1
8. Design e Construção de Sistemas Expositivos com Tecnologia Recorte Laser	15	20	1
9. Levantamento Fotogramétrico e Nuvem de Pontos de Edifício e paisagem	15	20	1
10. Introdução à Fabricação Digital I - 2 eixos	10	20	1
11. Desenho Intermédia	15	20	1
12. Inteligência Artificial – Artistas Artificiais	15	20	1
13. Ficções Espaciais – Arquitetura e Cinema, Espaço e Representação	15	20	1
14. Imagem Contemporânea na Era da Pós-verdade	15	20	1
15. IoT Sensorização dos espaços	15	20	1
TOTAL	210	300	17

O ano de 2025 caracterizou-se por uma dinâmica bastante intensa no que respeita à oferta de cursos breves não conferentes de grau integrados no âmbito do projeto UMinho Mais Digital. Como se verifica pela Tabela 20 foram criados 15 novos cursos, tendo a Escola, ao longo do ano em análise, aberto candidatura para 13 destes cursos.

Deste portefólio de cursos, apenas 7 cursos reuniram as condições necessárias para funcionamento (alcançando o número mínimo de 8 inscritos). Atendendo à procura de alguns destes cursos, como o curso de Fotografia Digital – Portfólio, Fotografia Digital – Objeto, a Escola decidiu lançar mais edições desses cursos. Em termos globais, a atividade traduziu-se nos seguintes indicadores: 9 edições de cursos efetivamente realizadas; 290 candidatos totais; 132 estudantes inscritos; 84 diplomados (conclusão com sucesso).

Na tabela infra detalhamos os resultados obtidos por todos os cursos que foram oferecidos pela Escola, sendo muito dispar o sucesso entre os diferentes cursos. Os cursos da área de Fotografia, e outras áreas artísticas resultaram numa maior procura; os cursos na área da tecnologia e fabricação digital sentiram maior dificuldade em convencer o público-alvo.

Tabela 21. Cursos da EAAD oferecidos no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital

Cursos	Candidatos	Inscritos	Conclusões	Taxa de inscrição (%)	Taxa de conclusão (%)
Fotografia Digital (Objetos) 1.ª Edição	17	6	0	35.3	0.0
Fotografia Digital (Objetos) 2.ª Edição	32	20	18	62.5	90.0
Fotografia Digital (Objetos) 3.ª Edição	25	12	6	48.0	50.0
Design e Paginação	13	8	4	61.5	50.0
Prototipagem de Alta Fidelidade com Impressão 3D em Resina – Tecnologia SLA	12	5	0	41.7	0.0
Design de Ambientes Expositivos (1.ª Edição)	5	0	0	0.0	0.0
Design de Ambientes Expositivos (2.ª Edição)	30	14	7	46.7	50.0
Introdução à Fabricação Digital I – 2 Eixos	7	0	0	0.0	0.0
Desenho Intermédia	0	0	0	0.0	0.0
Inteligência Artificial – Artistas Artificiais	21	16	10	76.2	62.5
Imagem Contemporânea na Era da Pós-verdade	2	0	0	0.0	0.0
IoT .Sensorização dos espaços	15	0	0	0.0	0.0
Fotografia Digital (Portfólio) 1.ª Edição	31	16	16	51.6	100.0
Fotografia Digital (Portfólio) 2.ª Edição	19	14	12	73.7	85.7
Levantamento Fotogramétrico e Nuvem de Pontos de Edificado e Paisagem	13	8	6	61.5	75.0
O Metaverso como Ambiente de Criação	8	0	0	0.0	0.0
Edição de vídeo para ambientes digitais	40	13	5	32.5	38.5

Como conclusão, podemos afirmar o elevado compromisso da EAAD com o projeto UMinho Mais Digital, cumprindo integralmente a meta de conceção e lançamento da oferta planeada. No entanto, o hiato entre a ambição inicial e os resultados finais de conclusão (84 diplomados) revela os desafios que a Escola foi sentindo:

- A disponibilização simultânea de um catálogo vasto de cursos por todas as Unidades Orgânicas da UMinho gerou uma dispersão da procura.
- O público-alvo, os estudantes não-STEAM, sentiu-se mais atraído por certa tipologia de cursos em detrimento de áreas que provavelmente consideraram ter pouca aplicabilidade, no seu percurso.

- Sazonalidade e Cronograma: A análise temporal foi decisiva. Os cursos lançados no final do ano letivo (junho e julho) registaram uma quebra acentuada na procura e na conversão. Este período, coincidente com exames e férias académicas, revelou-se menos propício para a retenção de formandos, ao contrário das edições lançadas em períodos letivos regulares.

3.5.3 Cursos não creditados

A Escola de Arquitetura, Arte e Design procura disponibilizar aos seus estudantes e ao público em geral cursos breves, não creditados, nas diferentes áreas de atuação da Escola na convicção de que é possível aprender algo novo, ainda que sem se ter conhecimentos prévios, não só através dos seus cursos conferentes de grau, mas também através de outros tipos. É neste contexto que a EAAD procura lançar todos os anos diversos cursos que procuram ir ao encontro das necessidades sentidas por aqueles que a contactam.

Em 2025 a EAAD disponibilizou os seguintes cursos não conferentes de grau não creditados: Pintura a Aguarela e Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design. No ano de 2025 foi criado um novo curso breve não creditado, de Ilustração a Aguarela.

3.5.3.1 Curso Breve de Pintura a Aguarela

O curso breve de Pintura a Aguarela foi criado em 2022. A primeira edição do curso foi lançada durante o ano letivo 2022/2023 e decorreu de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. A edição 2024/2025 teve candidaturas a decorrer em novembro. Findo o período de candidaturas, o curso teve um total de 6 inscritos, inviabilizando por isso a sua abertura, dado que o número mínimo de participantes é 8.

O curso, destinado aos estudantes da UMinho e ao público em geral, seria lecionado pelos docentes convidados da EAAD, os professores Evandro Renan e Najla Leroy.

Evandro Renan é ilustrador, formado em Artes Plásticas pela Universidade do Estado de Minas Gerais com mestrado em Ilustração pela Escola Superior Artística de Guimarães. Atua na criação de ilustrações para o meio editorial como também desenvolve projetos artísticos pessoais. Tem colaborado como docente convidado na EAAD. Najla Leroy é doutoranda em Artes Plásticas, com foco em gravuras e em livros de artista. É apaixonada por projetos editoriais, desde a sua conceção, o seu processo criativo, até ao objeto final e o seu manuseamento. Atua com design figura e direção de arte. Tem colaborado como docente convidada na EAAD.

3.5.3.2 Curso de Competências em Investigação Científica em Arquitetura, Arte e Design

Este curso pretende colmatar a falta de uma formação, de treino e de aprofundamento de múltiplas competências de que investigadores, bolsiros e estudantes carecem e que adquirirão no decurso de estágios de curta duração nas áreas de Arquitetura, Arte e Design. Em particular, destina-se a estudantes prospetivos (estagiários) e bolsiros de investigação, detentores do grau de licenciado ou de mestre, que desempenhem atividades de investigação decorrentes da sua integração no Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), funcionando como uma etapa de formação intermédia, não conducente a grau académico, para os formandos que têm no horizonte a carreira técnica, de investigação, ou de gestão de ciência, incluindo os que pretendam ingressar em doutoramento num futuro próximo. Cabe destacar que o curso tem como base o acompanhamento tutorial, não havendo, portanto, formação de turmas.

A duração do curso, modular, é variável, desde os 3 aos 18 meses, e ministra-se em horário normal e semi-intensivo nos laboratórios de investigação do Centro de Investigação associado ao curso, sites nos Campus de Azurém e/ou de Couros da Universidade do Minho. Este curso é gratuito.

No ano letivo 2025/26 1 estudante inscreveu-se no curso, tendo optado por frequentar 3 módulos, sob orientação do Prof. Bruno Figueiredo. No presente ano registou-se uma conclusão do curso, com frequência de 6 módulos, sob orientação do Prof. Ivo Oliveira.

3.6 Estágios Científico Avançados e Programas de Pós-Doutoramento

No ano em apreço não se registou qualquer conclusão de Programa de Pós-Doutoramento.

O Doutor Iraldo Alberto Alves Matias, admitido ao Programa de Pós-Doutoramento em Arquitetura em final de 2024, solicitou uma prorrogação por dois meses do período de vigência do Pós-Doutoramento, subordinado ao tema “VKHUTEMAS - VKHUTEIN (1920-1930): A Revolução Artístico-Pedagógica e o Design na Revolução Social”, com orientação do Professor Doutor Nuno Maria Pinto da Cruz Sampaio e Castro, Professor Auxiliar da EAAD. Assim, previsivelmente o mesmo será concluído em fevereiro de 2026.

3.7 Reconhecimento de Grau

Em 2025 foram analisados 21 pedidos de reconhecimento de grau, 13 pedidos de reconhecimento específico de grau, e 8 pedidos de reconhecimento de nível. Destes 19 pedidos foram na área da Arquitetura, 2 na área de Design de Produto, não se tendo registado qualquer pedido na área de Artes Visuais.

Reconhecimento de Grau – Arquitetura

No âmbito do Mestrado Integrado em Arquitetura, foram analisados 12 pedidos de reconhecimento específico. Destes, 11 foram formulados por titulares de graus obtidos no Brasil e 1 no Irão. Dos 12 pedidos analisados, 4 obtiveram decisão favorável e 8 foram indeferidos.

No mesmo âmbito, foram ainda analisados 7 pedidos de reconhecimento de nível. Dos pedidos apresentados, 5 foram formulados por titulares de graus obtidos no Brasil, 1 na Bolívia e 1 no Irão. Dos 7 pedidos analisados, 4 obtiveram decisão favorável e 3 foram indeferidos.

Os diferentes júris nomeados pelo Presidente da EAAD para a análise dos pedidos de reconhecimento de grau estavam constituídos da seguinte forma: Área de Arquitetura — Paulo Cruz, Cidália Silva e João Cabeleira.

Reconhecimento de Grau – Design do Produto

No âmbito do curso de Design do Produto, foi analisado 1 pedido de reconhecimento específico proveniente da China, tendo o mesmo obtido deliberação desfavorável.

Foi igualmente analisado 1 pedido de reconhecimento de nível proveniente do Brasil, tendo sido proferida decisão favorável.

O júri responsável pela análise destes pedidos foi constituído por Paulo Cruz, Eduardo Noronha e Sílvia Soares.

3.8 Empregabilidade

A empregabilidade relaciona-se com a capacidade que um profissional tem de conseguir uma vaga de emprego e de se manter nele, bem como com aptidão de uma pessoa de se manter ativa no mercado de trabalho.

Na Tabela 22 apresentam-se os dados relativos a desemprego de diplomados até ao ano letivo 2022/2023, provenientes da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (<https://www.dgeec.medu.pt/>) com base nos dados de 2014-2023 e 2021-2023. Ao contrário, da análise de estudantes colocados/não colocados, ou de estudantes inscritos/não inscritos em cursos do Ensino Superior, o estudo sobre a empregabilidade dos

diplomados em geral, e da Universidade do Minho, em particular, é um processo que se reveste de alguma complexidade. Os dados que aqui são apresentados refletem os diplomados que se encontram inscritos no IIEFP, não sendo possível auferir se há diplomados no desemprego, mas não efetivamente inscritos, nem se os diplomados em situação de emprego estão a desempenhar funções na sua área de formação ou similar.

Tabela 22. Dados de desemprego nos cursos de 1.º ciclo e 2.º ciclo

	Dados relativos a 2014-2023				Dados relativos a 2021-2023			
	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses	Total Diplomados	Total Desempregados	< 12 meses	> 12 meses
LAV	44	3	2	2	44	3	2	1
LDP	267	13	12	6	96	7	6	1
MIARQ	456	19	13	8	113	12	8	4
MDPS	20	2	1	1	20	2	1	1

Com base no Relatório da Universidade do Minho sobre Empregabilidade dos diplomados da Universidade do Minho, publicado em 2025 e referente a dados relativos ao período de 2019 a 2023 e divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), remete-se informação referente aos diplomados da EAAD dos cursos de formação inicial:

O curso de Design de Produto, com uma taxa de desemprego de 5,2%, apresenta a menor dos cursos da EAAD. O curso apresenta também valores favoráveis quando comparado com os cursos na área de design nacionais (6,8%). O facto de o curso em Guimarães estar inserido num cluster industrial único (Vale do Ave e Cávado), pode resultar numa maior oferta para diplomados, seja na área do calçado, têxtil e metalomecânica.

No que à Arquitetura diz respeito, a taxa de desemprego do curso da EAAD ronda os 6,3%, um valor bastante superior quando comparado com a média nacional e com os valores de outras faculdades históricas (como Porto ou Coimbra).

As Artes Visuais apresentam uma taxa de desemprego próxima dos 6,8%, valor superior à média nacional.

Tabela 23. Diplomados desempregados da EAAD, no período de 2019 a 2023, comparativamente com valores nacionais

Escola de Arquitetura, Arte e Design 2019-2023	UO	Nº Diplomados	Nº Desempregados	% Desemprego	Diplomados Desempregados			
					Procura 1.ª Emprego	Procura Novo emprego	Procura < 12 meses	Procura > 12 meses
	PT	3,756	181	4,8%	57	124	124	57
	UMinho	432	27	6,3%	11	16	19	8

Tabela 24. Diplomados desempregados dos cursos da EAAD, no período de 2019 a 2023, comparativamente com os valores nacionais

Curso	Código DGEEC	UO	Nº Diplomados	Nº Desempregados	% Desemprego	Diplomados no Desemprego			
						Procura 1.ª Emprego	Procura Novo Emprego	Procura <12 meses	Procura > 12 meses
Artes Visuais	9817	PT	225	8	3,6%	7	1	6	2
		UMinho	44	3	6,8%	3	0	2	1
Design de produto	8494 9727	PT	338	23	6,8%	7	16	18	5
		UMinho	155	8	5,2%	3	5	7	1
Arquitetura	9557	PT	3064	148	4,8%	42	106	99	49
		UMinho	207	14	6,8%	4	10	9	5
Total		PT	3627	179	4,93%	56	123	123	56
		UMinho	406	25	6,15%	10	15	18	7

Tabela 25. Comparativo de Empregabilidade: UMinho vs. Nacional

Área de Formação	Desemprego na UMinho	Desemprego Nacional (Média)
Arquitetura	6,8%	4,8%
Design de Produto	5,2%	6,8%
Artes Visuais	6,8%	3,6%

Em síntese, os dados revelam que a EAAD apresenta uma vantagem competitiva na área de Design de Produto, conseguindo colocar os seus diplomados no mercado com mais eficácia do que a média do país. O cenário inverte-se nas Artes Visuais e Arquitetura, onde a taxa de desemprego da instituição supera o valor nacional.

4 INVESTIGAÇÃO

4.1 Centro de I&D – Lab2PT

Criado no final de 2013 e avaliado como ‘Muito Bom’ pela FCT em 2015, esta unidade de I&D manteve, ao longo dos triénios 2015-17, 2018-20 e do quinquénio 2020-25, os princípios fundamentais que nortearam a sua criação na Universidade do Minho, tendo evoluído para uma classificação de ‘Excelente’ em 2019, que se manteve na última avaliação da entidade financiadora, cujos resultados foram comunicados em 2025.

Sendo uma subunidade orgânica da Escola de Arquitetura, Arte e Design e do Instituto de Ciências Sociais, enquadrada nos domínios das Artes, Ciências Sociais e Humanidades, o Lab2PT constitui-se como uma unidade de investigação de referência na área do estudo das paisagens e do património, apostando no desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, por forma a dar resposta aos desafios do desenvolvimento e da melhoria do bem-estar das comunidades.

O Lab2PT organiza-se em três grupos de investigação - LandS, Paisagens e Sociedades; DeTech, Projeto, Design e Tecnologia; SpaceR, Espaço e Representação - que cruzam diversas áreas científicas - Arqueologia, Arquitetura, Artes Visuais, Ciências da Terra, Design, Geografia e História. Esta composição pluri e transdisciplinar, ethos e matriz deste centro de investigação, representa um desafio de articulação estimulante com vista ao aprofundamento disruptivo das cadeias de estruturação tradicional e vertical do conhecimento académico. Este enquadramento orgânico permite reconhecer no Lab2PT um agente de investigação privilegiado na universidade e no país, através das abordagens multi e transdisciplinares que pautam os

estudos sobre território, paisagens e patrimônio, entendidos como expressões materiais, simbólicas, históricas e culturais das sociedades e comunidades no tempo.

4.1.1 Atividade desenvolvida em 2025

Em 2025, a atividade do Lab2PT viu-se sujeita a restrições fruto dos constrangimentos de uma execução financeira por duodécimos no primeiro semestre do ano e da redução de financiamento para o quinquénio 2025-2029, comparativamente com o quinquénio anterior. Perante este cenário, a unidade de I&D procedeu a uma alocação de verbas mais restrita, para as diversas atividades dos membros integrados e alunos de doutoramento, bem como a uma reestruturação das metas estabelecidas aquando plano de candidatura para 2025-2029, nomeadamente no que respeita ao processo de criação de emprego científico e do plano de formação avançada, cujas metas foram reduzidas, além da impossibilidade de financiamento das bolsas de doutoramento Lab2PT, contrariamente ao ocorrido no quinquénio transato.

Em termos da produção científica do Lab2PT apresenta, na tabela 26, os resultados obtidos pelos investigadores Lab2PT em diversos domínios científicos, no ano de 2025.

Tabela 26. Atividade Científica em 2025

PUBLICAÇÕES	2023	2024	2025
Livros	17	40	31
Capítulos de livros	107	118	124
Artigos em revistas internacionais	92	104	101
Artigos em revistas nacionais	15	30	28
Outras publicações	21	38	51
COMUNICAÇÕES			
Comunicações em encontros científicos nacionais	144	130	138
Comunicações em encontros científicos internacionais	255	182	275
CONSULTORIA E RELATÓRIOS			
Relatórios científicos	41	38	31
Consultoria Científica		27	22
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS			
Organização de Seminários e Conferências	63	75	163
Encontros de exposições	47	23	21
Organização de workshops e summer schools		51	47
Organização de Residências Artísticas		3	2
Outras (visitas, ações de comunicação pública)		77	161
PROJETOS E REDES			
Projetos Científicos com Financiamento	196	80	81
Projetos Científicos sem Financiamento		38	38
Projetos de Investigação artísticos ou de arquitetura	12	18	
Participação em redes de investigação/corpos editoriais	78	104	123
FORMAÇÃO AVANÇADA: ORIENTAÇÕES (CONCLUÍDAS)			
Mestrados	68	104	100
Doutoramentos	11	5	15
Pós-Doutoramentos	1	8	6
OUTROS			
Prémios	10		2
Exposições	47	23	29
Patentes			2
Aplicações computacionais		1	1
Protótipos Laboratoriais	7	1	8
Obra artística, arquitetura e design			32

Pela tabela 26, ainda que se denote um ligeiro decréscimo nos indicadores relacionados com as publicações, o dinamismo do centro de investigação é verificável pela participação em projetos científicos, capítulos de livros, participação em encontros científicos e sequente publicação de artigos em Atas de Congressos, assim como na organização de eventos, participação em exposições, protótipos laboratoriais e obras artísticas, de arquitetura e design.

Nos parágrafos seguintes far-se-á uma breve descrição da atividade desenvolvida pelos diferentes grupos do Lab2PT.

– Grupo LandS - Paisagens e Sociedades

O grupo, em 2025, era constituído por 24 investigadores integrados, 31 doutorandos e 14 investigadores colaboradores. No que concerne às atividades desenvolvidas pelos colaboradores integrados no ano em análise, é de relevar um conjunto de indicadores que atestam a consolidação do grupo já verificada em anos anteriores assim como o reforço da sua internacionalização, claramente visível na participação em projetos científicos financiados (52), mantendo-se o mesmo número de 2024. Nesta sequência, destaca-se a participação dos membros do grupo em projetos financiados pela FCT: Street Transformations, Re-balancing Ecology and Environment issues in urban Territories; Fine-scale study of ancestry, mobility and diet in the Copper Age-Bronze Age transition in northern Portugal (AncNorth); Porto em tempos de cólera e Guerra, uma abordagem bioarqueológica à fragilidade humana (BeFRAIL); REVIVE - The threads of the past weaving the future: the colors from the Royal Textile Factory of Wool from Covilhã, 1764-1850; Saberes e práticas em circulação: doenças, práticas médicas e construção de redes de conhecimento entre Portugal, Brasil e África (séculos XIX–XXI). Não obstante, importa destacar os projetos financiados por entidades locais, regionais e organismos públicos, nomeadamente: Paisagens mortuárias durante a Pré-História Recente nas bacias hidrográficas dos rios Lima e Neiva, Traballos de limpeza, escavación, investigación e diagnose do estado de conservación no xacemento arqueolóxico de Adro Vello (O Grove, Pontevedra); The Romanesque-style rural church of Portugal: An initial stride towards full digitalization through Heritage-BIM. The case of S. João de Calvos (Guimarães, 13th century AD) ou o Rock Art Virtual Corpus of Northwestern Portugal, que assumem grande relevância por evidenciarem a forte implementação do Lab2PT no tecido social e económico da região.

Em termos de promoção da investigação, foram muitas as iniciativas neste domínio, como palestras, comunicações e conferências. Sublinha-se a integração de membros do LandS em redes de investigação, essencialmente internacionais, que resultaram na promoção de encontros científicos. Em 2025 o grupo organizou 98 encontros científicos que incluíram jornadas, congressos, workshops, cursos livres, visitas de estudo e aulas abertas.

Relativamente a publicações realça-se o número considerável de artigos publicados em revistas indexadas à Scopus e Web of Science. Regista-se igualmente um elevado número de publicação de capítulos de livros (52).

– Grupo DeTech – Design e Tecnologia

O grupo, em 2025, era constituído por 17 investigadores integrados, 13 doutorandos e 5 investigadores colaboradores. No ano em apreço mantém-se a participação significativa em projetos com financiamento, tais como o INOV.AM – Innovation in Additive Manufacturing; o GreenGap – Impulso de las infraestructuras verdes locais para la restauración de la biodiversidade, la renaturalización y diseño de paisaje resiliente ante el cambio climático de las zonas urbanas y rurales de Galicia y el Norte de Portugal; WALC – Walking Arts and Local Communities, verificando-se captação de novos projetos, nomeadamente o FORMA – Fabricação Orientada para a Resiliência e Modularidade Arquitetónica; o Advanced Sensors and Technologies for Robotic Extrusion and Automation e o Mod3DConstruction – 3D printing in the prefabrication of customizable thermally

optimized modular façade panels. Acrescem múltiplos projetos nas áreas do património cultural, das humanidades digitais e do Heritage-BIM (In2PAST, HERCULES, ARIA, InDigit, Romanesque-BIM), bem como projetos de grande escala associados ao PRR e ao programa NextGenerationEU, como o PRODUTECH R3, TEXTP@CT, Master XR Grit – Health from Portugal e OpenLabs. Estes projetos evidenciam a forte interdisciplinaridade e a orientação aplicada da equipa, nomeadamente nos domínios do design centrado no utilizador, da experiência do utilizador (UX) e das tecnologias imersivas.

As comunicações em eventos científicos internacionais e nacionais confirmam a forte presença do grupo em fóruns de referência nas áreas de especialidade, bem como uma clara vocação para a transferência de conhecimento, através de conteúdos audiovisuais, datasets abertos, entrevistas e atividades de divulgação científica (5). O conjunto de publicações (69) e comunicações (62) do DeTech evidencia uma produção tematicamente coerente, metodologicamente avançada e socialmente comprometida, de onde se destaca a organização direta de conferências e encontros científicos por vários membros (29), com particular incidência em iniciativas promovidas ou coorganizadas pelo Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI), Lab2PT, IN2PAST e parceiros internacionais. O ano de 2025 foi igualmente frutífero no que diz respeito à construção de vários protótipos em escala real (8) e demonstradores tecnológicos que exploram a fabricação aditiva, a modularidade construtiva, a sustentabilidade dos materiais e a adaptação a contextos extremos, cruzando arquitetura, engenharia, design e arte.

– Grupo SpaceR – Espaço e Representação

O grupo, em 2025, era constituído por 26 investigadores integrados, 24 doutorandos e 8 investigadores colaboradores. No ano em apreço destaca-se a participação em projetos como: WALC – Walking Arts & Local Communities; CULTUR MONTS - Valorización de los Paisajes Culturales de montaña: un recurso de desarrollo territorial sostenible e FORMA – Fabricação Orientada para a Resiliência e Modularidade Arquitetónica.

No que à produção científica diz respeito, assinala-se um número significativo de publicação de capítulos de livros (44), de livros (9) e de artigos em revistas nacionais e internacionais (40), complementados por outras formas de produção científica e de disseminação de conhecimento (8). Destaca-se a publicação em editoras académicas e revistas internacionais de reconhecido prestígio, várias delas indexadas em bases de dados de referência (Scopus, Web of Science).

Em termos de divulgação e promoção de investigação regista-se uma elevada participação com comunicações em eventos científicos internacionais (73), participação em projetos e redes internacionais, bem como na integração dos seus investigadores em corpos editoriais e estruturas científicas externas, assim como organização de seminários e conferências (36), organização de exposições (9), participação em projetos científicos financiados (25), o que reflete a sua capacidade de recursos e dinamização de investigação estruturada, de construção de agendas de investigação partilhadas e em colaborações científicas duradouras e, distingue o grupo, no contexto nacional para a criação e reflexão crítica sobre o território, o património, a paisagem e a sustentabilidade.

4.2 Produção Científica na EAAD

A produção científica reveste-se da maior importância no conjunto das atividades universitárias e pode traduzir-se como o resultado do processo de criação de conhecimento através da investigação que desenvolvem e da sua partilha e divulgação no âmbito da crescente implementação de políticas e práticas de ciência aberta.

A investigação de qualidade assumiu sempre, estrategicamente, um papel central na EAAD. Os seus contributos estão patentes nos artigos publicados anualmente em revistas científicas de elevado impacto, nas

apresentações em conferências e congressos científicos, na edição de livros e capítulos de livros, entre outros, que atribuem à EAAD um lugar de destaque no panorama nacional e internacional. De igual forma, o empenho e a dedicação dos seus investigadores refletem-se nas atividades de investigação e extensão desenvolvidas no âmbito de projetos científicos que traduzem, por sua vez, o esforço institucional de produção própria.

A tabela 27 e a figura 11 apresentam a evolução da participação dos docentes da EAAD em projetos de investigação desde 2021.

Tabela 27. Participação de docentes em projetos (2021-2025)

	2021	2022	2023	2024	2025
Projeto de Investigação	34	30	21	17	36
Projeto de Arquitetura	-	6	6	5	7

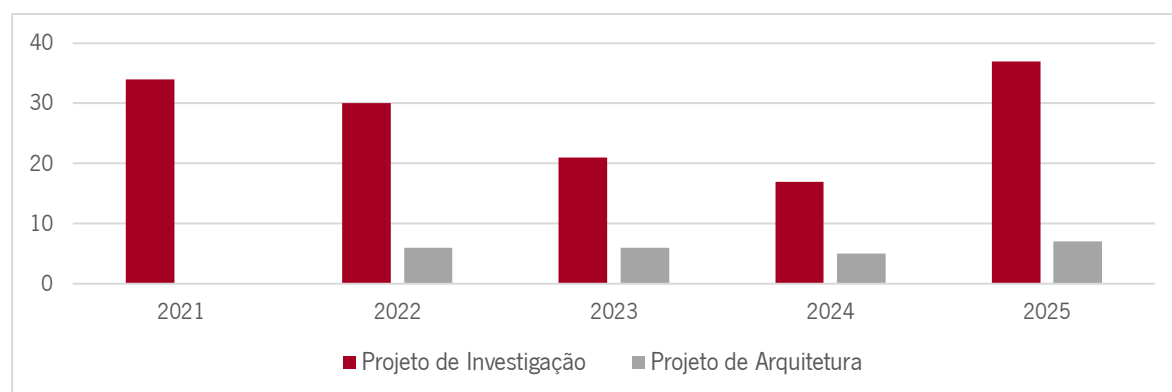


Figura 11. Participação de docentes em projetos de investigação (2021-2025)

Comparativamente com os dados de anos anteriores, constata-se um aumento nos projetos de arquitetura e um crescimento significativo no número de projetos de investigação com participação do corpo docente da EAAD.

A produção de conhecimento e sua difusão pelo meio científico e pela sociedade traduz-se igualmente pela publicação de artigos em revistas, em livros e na participação dos investigadores em conferências. A tabela 28 apresenta a evolução dos valores para estes indicadores resultantes da atividade científica desenvolvida de 2021 a 2025, na qual pode perceber-se uma certa contração na produção de comunicações escritas e orais durante 2021, contexto alterado já em 2022, e com uma tendência crescente nos últimos anos.

Tabela 28. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2021-2025)

	2021	2022	2023	2024	2025
Artigo publicado em Revista Internacional	10	16	22	22	21
Artigo publicado em Revista Nacional	3	8	9	2	4
Livro	21	25	17	15	11
Capítulo de Livro	9	12	21	30	36
Comunicação em conferência Internacional	25	53	35	33	78
Comunicação em conferência Nacional	6	31	19	17	40
Outras categorias	7	8	11	3	12

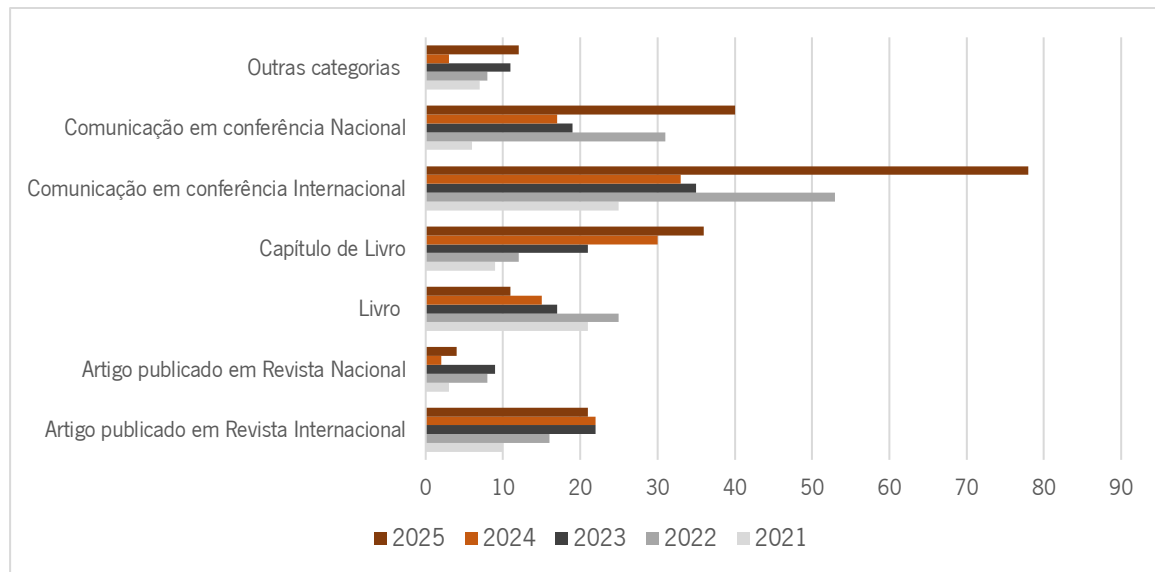


Figura 12. Evolução de Publicações: Produção Livros, Artigos e Comunicações (2021-2025)

No que se refere à organização de eventos, a tabela 29 e a figura 13 apresentam a participação dos docentes e investigadores da EAAD na organização de eventos científicos, exposições, *workshops* e *summer schools* e residências artísticas. Comparando com os valores dos anos transatos, assiste-se a um aumento exponencial na organização de eventos científicos enquanto que as restantes categorias em análise mantêm uma dinâmica muito similar.

Tabela 29. Evolução da organização de Eventos

	2021	2022	2023	2024	2025
Eventos Científicos	28	41	26	11	38
Exposições	4	21	12	14	12
Workshops e Summer Schools	—	—	—	12	18
Residências Artísticas	—	—	—	3	3

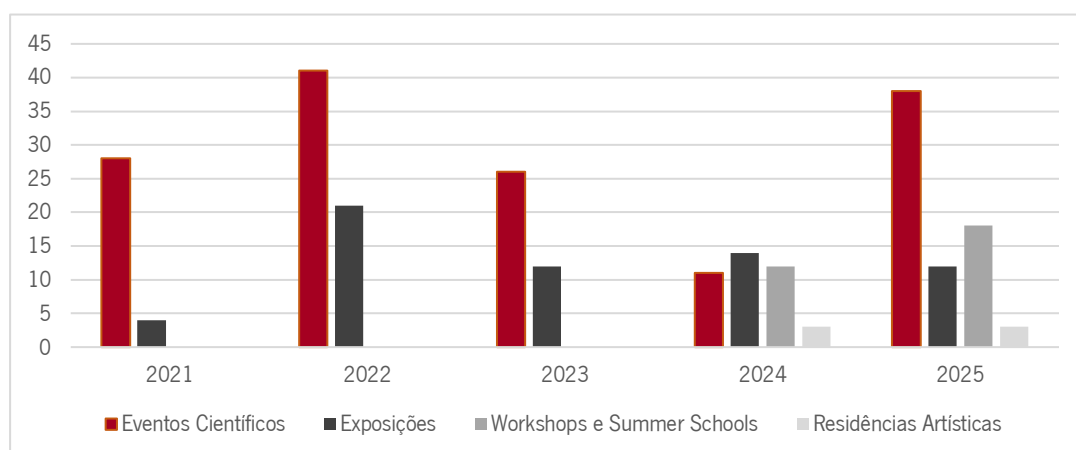


Figura 13. Evolução da organização de Eventos

5 INTERNACIONALIZAÇÃO

5.1 Estudantes Internacionais na EAAD

A EAAD pretende afirmar-se no panorama internacional, pelo que o acolhimento de estudantes não portugueses promove uma maior diversificação e enriquece sem dúvida as atividades desenvolvidas pela Escola nas suas diversas vertentes.

Em termos de contingente de ingresso, os Alunos Internacionais são os candidatos que, cumulativamente não tenham nacionalidade portuguesa (excetuando: os nacionais de um Estado membro da União Europeia; os familiares de portugueses ou de nacionais de um estado membro da União Europeia, independentemente da sua nacionalidade; os que, não sendo nacionais de um Estado membro da União Europeia, residam legalmente em Portugal há mais de dois anos, de forma ininterrupta, em 1 de janeiro do ano em que pretendam ingressar no ensino superior, bem como os filhos que com eles residam, sendo que o tempo de residência para estudo não releva para este efeito; os beneficiários, em 1 de janeiro do ano em que pretendem ingressar no ensino superior, de estatuto de igualdade de direitos e deveres atribuído ao abrigo de tratado internacional outorgado entre o Estado Português e o Estado de que são nacionais e os que requeiram o ingresso no ensino superior através dos regimes especiais), e sejam titulares de qualificação que dê acesso ao ensino superior, entendida como qualquer diploma ou certificado emitido por uma autoridade competente que ateste a aprovação num programa de ensino e lhes confira direito de se candidatar e poder ingressar no ensino superior no país em que foi conferido; ou diploma do ensino secundário português ou de habilitação legalmente equivalente.

Tabela 30. Número de Estudantes Internacionais e a sua proveniência geográfica

CPLP	Brasil	33
	Cabo Verde	7
	Guiné Bissau	1
	Timor-Leste	3
	Moçambique	2
	Angola	1
Países Europeus	Alemanha	1
	Espanha	1
	Itália	3
Outros	China	1
	Federação da Rússia	1
	República Árabe Síria	3
	Paquistão	1
	Libano	1
	México	1
Total Estudantes Internacionais		60

No que se refere a alunos internacionais candidatos a cursos conferentes do grau de mestre ou do grau de doutor, bem como a outros cursos em que exista contingente para esta categoria de estudantes, não se aplica a obrigatoriedade de se candidatarem através do referido Concurso Especial, como acontece nos ciclos de formação inicial, embora seja obrigatório a observância de serem detentores de titulação prévia. Por fim, cabe referir que a nacionalidade do estudante internacional poderá incidir, na prática, no valor das propinas a aplicar, tendo em atenção o país de origem, isto é, dependerá do facto de pertencerem a um país da comunidade europeia, da CPLP ou bem de países não contemplados nesses grupos.

Contudo para o presente Relatório, e para aferir o nível de internacionalização da EAAD, vamos considerar como estudante internacional todo aquele que não tem nacionalidade Portuguesa. No seu total, a contabilizar

todos os ciclos de estudo referentes de grau, a EAAD tinha, em 2025, 60 estudantes internacionais. Em termos de proveniência regista-se uma predominância de estudantes de nacionalidades da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com 78% do total de estudantes, com maior representatividade de estudantes do Brasil (33 estudantes), mas também Cabo Verde (7), Timor-Leste (3), Moçambique (2), Guiné-Bissau (1), Angola (1).

Tabela 31. Estudantes Internacionais por ciclo de estudo

	Nº Estudantes Internacionais	Proveniência
LAV	9	Brasil, Alemanha, Itália, Espanha, Timor-Leste, Federação da Rússia
LDP	6	Brasil, China, Itália
MIARQ	30	Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Síria, Timor-Leste, Angola
MDPS	8	Brasil, Itália e México
DA	7	Brasil, Líbano, Paquistão e Síria

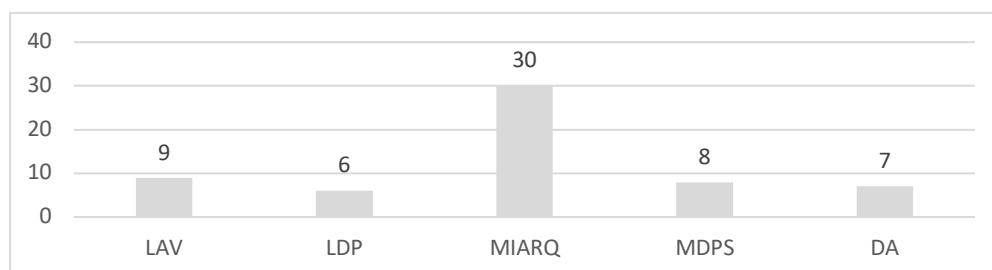


Figura 14. Estudantes Internacionais por ciclo de estudo

Tal como podemos comprovar na Figura 14, ao nível de 1.º ciclo o Mestrado Integrado em Arquitetura é o ciclo de estudos que acolhe, em termos absolutos, um maior número de estudantes de outras nacionalidades (30), correspondendo a 7,3% dos estudantes inscritos. A LAV, tem, contudo, em termos percentuais, um maior valor de estudantes de outras nacionalidades (13,2%), enquanto que LDP tem 6,2%. Se atentarmos aos cursos de 2.º e 3.º ciclo registam-se valores muito significativos de estudantes oriundos de outras nacionalidades: MDPS tem mais de metade dos estudantes de outras nacionalidades (53,3%), enquanto o Doutoramento em Arquitetura tem 26,9% de estudantes internacionais.

5.2 Mobilidade de Estudantes

A mobilidade dos estudantes durante o período de formação representa um valor acrescentado, não só a nível académico, como também a nível pessoal. Facilita o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e interculturais e melhora a empregabilidade, sendo amplamente reconhecida a nível internacional.

Em 2025, a EAAD acolheu nos seus cursos de formação inicial, 27 estudantes em mobilidade IN, sendo o Mestrado Integrado em Arquitetura o curso que acolhe mais estudante. Por sua vez, 34 estudantes da EAAD realizaram um período de mobilidade em Universidades estrangeiras, nomeadamente instituições na Turquia, Bélgica, Espanha, Itália, Grécia, Chéquia, Eslovénia e Eslováquia.

Comparativamente com 2024, os valores evoluíram favoravelmente tanto na mobilidade IN, como na mobilidade OUT.

Tabela 32. Estudantes Erasmus 2024/2025 (In/Out)

	IN	OUT
MIARQ	12	21
LDP	10	13
LAV	5	0
Total	27	34

5.3 Missões e Mobilidade de Docentes e Investigadores

No período em análise, verificou-se um incremento na mobilidade de docentes e investigadores ao abrigo do programa ERASMUS+ e de outros protocolos de cooperação internacional. As tabelas 31 e 32 discriminam as ações realizadas, especificando as instituições de acolhimento, as áreas científicas abrangidas, os períodos de vigência e os respetivos programas de mobilidade.

Tabela 33. Mobilidade Incoming de Docentes em 2025

	Universidade	País	Área	Datas	Programa
Jean Paul Kaiser Salas	Universidad San Ignacio de Loyola	Peru	Arq.	24-28.03.2025	Erasmus+ UMoveME
Kazmy Chi Muñoz	Universidad de Monterrey	Mexico	Arq.	10-14.03.2025	Erasmus+ UMoveME
Rosanna Veneziano	University of Campania	Italy	Design	10-14.03.2025	Erasmus+
Marie Frank	UMass-Lowell	USA	Design	26-30.05.2025	Erasmus+ UMoveME

Tabela 34. Mobilidade Outgoing de Docentes e Investigadores em 2025

	Universidade	País	Área	Datas	Programa
Álvaro Sampaio	Myongji University	South Korea	Design	19.05-23.05.2025	Erasmus+ UMoveME
	Università degli Studi "G. d'Annunzio" Chieti-Pescara	Italy	Design	30.06-04.07.2025	Erasmus+ BIP
Ana Luísa Rodrigues	Slovak University of Technology	Slovakia	Arq.	26-30.05.2025	Erasmus+
Bernardo Providência	Basque BioDesign Center	Spain	Design	07-10.07.2025	Erasmus+
Cidália Silva	Politecnico di Torino	Italy	Arq.	13.05-16.05.2025	Erasmus+
	Université Libre de Bruxelles	Belgium	Arq.	30.06-04.07.2025	Erasmus+
Eduardo Fernandes	Tampere University	Finland	Arq.	22.04-01.05.2025	Erasmus+
João Cabeleira	University of Naples Federico II	Italy	Arq.	12-16.05.2025	Erasmus+ BIP
Jorge Correia	Ecole Nationale d'Architecture d'Agadir	Morocco	Arq.	14-18.04.2025	Erasmus+ JAMIES
	Barleti University	Albania	Arq.	26-30.05.2025	Erasmus+ PEERS
Paula Trigueiros	University of Leipzig	Germany	Design	02-04.04.2025	Arqus
	University of Monastir	Tunisia	Design	30.06-04.07.2025	Erasmus+ JAMIES
	University of Granada	Spain	Design	18-22.11.2025	Arqus

5.4 Mobilidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

No ano em apreço ocorreu uma mobilidade de um elemento do Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão da EAAD. No âmbito do Programa Erasmus+, a técnica superior Lucinda Oliveira participou numa *staff week* na Hellenic Mediterranean University, Grécia, de 2 a 6 de junho de 2025.

6 COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

6.1 Comunicação

Tal como definido no plano de ação 2025-2027, e reforçado no plano de atividades apresentado e aprovado em Conselho de Escola, a atual presidência reconhece à comunicação um papel estratégico e importante na divulgação das atividades, cursos, projetos e iniciativas da comunidade EAAD. As suas principais áreas de intervenção são a gestão de conteúdos do site (www.eaad.uminho.pt); a gestão das redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube, LinkedIn); a disseminação de informação sobre as atividades, eventos e iniciativas realizadas pela EAAD com interesse para a comunidade académica e geral (provas académicas, congressos, colóquios, atos protocolares, eventos científico-culturais, prémios e distinções) através do email divulga@eaad.uminho.pt; a articulação das ações de comunicação externa com o Gabinete de Comunicação e Imagem da Universidade do Minho; e a promoção do contacto com órgãos de comunicação social na difusão de informação sobre a oferta formativa da EAAD e sobre as atividades pedagógicas e científicas que desenvolve e promove.

6.1.1 Site da EAAD

O site é a imagem da instituição na internet. É um dos primeiros meios utilizados na busca de informação e referências sobre a Escola. É e deve ser uma das formas de apresentarmos a EAAD, os seus cursos, os seus projetos, bem como as pessoas que a integram, encarando esta opção como uma das mais privilegiadas para comunicar com o nosso público alvo.

Nesse sentido o site da EAAD abrange todas as áreas de ação da Escola, mantendo-se constantemente atualizado, na versão em Português e na versão em Inglês.

A sua página de rosto é constituída por cinco blocos de informação:

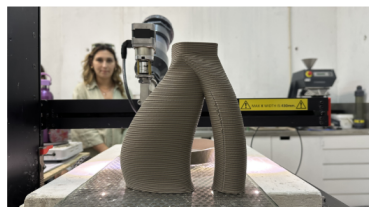
- Módulo 1 | Menu rotativo com imagens de iniciativas, projetos, notícias em destaque;
- Módulo 2 | Menu com destaque para iniciativas das três áreas de intervenção da EAAD: Ensino, Investigação e Cultura e Sociedade;
- Módulo 3 | Destaque de três eventos a ocorrer na EAAD no curto prazo;
- Módulo 4 | Agenda semestral da EAAD;
- Módulo 5 | Vídeos institucionais EAAD.

Em 2025, e no que a ações de melhoria da página da EAAD diz respeito, salienta-se a introdução da secção portfólio da Licenciatura em Design de Produto, com inclusão de trabalhos desenvolvidos nas diferentes unidades curriculares do curso. O layout definido em articulação com o Prof. Eduardo Noronha, poderá ser implementado nos restantes ciclos de estudo da EAAD.

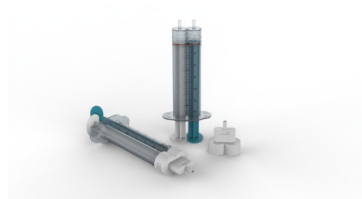
Portfólio LDP

O portfólio de trabalhos realizados pelos estudantes da Licenciatura em Design de Produto nos últimos anos ilustra uma abordagem pedagógica que define o ciclo de estudos como um percurso estruturado, assente em práticas laboratoriais e teórico-práticas. A consolidação de uma estratégia pedagógica orientada para a continuação de estudos ou para a inserção no mercado de trabalho concretiza-se através do aumento progressivo da complexidade das unidades curriculares que compõem o plano de estudos desta Licenciatura.

Com o objetivo de construir um perfil eclético, a natureza dos exercícios e projetos propostos aos estudantes contempla abordagens empíricas e científicas do design, da engenharia, da sociologia, da arquitetura e das artes. Esta diversidade reflete-se na presente amostra de resultados, que evidencia um modelo de interface entre as áreas de Projeto, Tecnologias, Desenho, Gestão e Estratégia.



DESIGN E FABRICAÇÃO DIGITAL
Embalagem para cutelaria



DESIGN INDÚSTRIA
EasyFlush - Seringa de dupla câmara

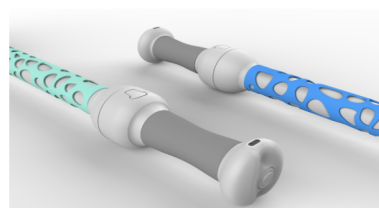
DESIGN E FABRICAÇÃO DIGITAL
Contentor Grasshopper



DESIGN INDÚSTRIA
Escrito em Azul



DESIGN INDÚSTRIA
Cadeiras CA - 3 Modelos para 3 Arquiteturas



DESIGN INDÚSTRIA
TeMoOs - kit inteligente para reabilitação fisioterapêutica

Figura 15. Página da EAAD – Portfólio da Licenciatura em Design do Produto

6.1.2 Divulgação por email

No ano em apreço, e atendendo ao número excessivo de emails rececionados nas contas de emails institucionais, foi decidido o envio de um email quinzenal, sob a forma de newsletter, com a informação relevante. Assim, o Gabinete de Comunicação da EAAD envia para a comunidade um único email quinzenal, com a informação relevante a disseminar.

6.1.3 Redes Sociais

Em 2025 prosseguiu-se o objetivo de incrementar a presença da EAAD nas redes sociais, já consolidada, como o Facebook e o Instagram. Procurou-se, no entanto, firmar a ação da Escola em redes escassamente utilizadas nos anos anteriores, como o LinkedIn, e com o objetivo de alcançar um outro público, os *Alumni* EAAD. Foi igualmente promovida uma utilização mais sistemática do canal YouTube da EAAD, divulgando mais iniciativas da EAAD por esta via, e enriquecendo dessa forma a página da EAAD nessa plataforma.

Facebook da EAAD: com mais de 4,3 mil seguidores, a Escola, através do seu Gabinete de Comunicação, mantém informada uma vasta comunidade de estudantes, *Alumni*, docentes e outros seguidores sobre a sua atividade nas diferentes vertentes a que se dedica.

Instagram [eaad_uminho]: Com cerca de 1300 publicações à data e mais de 3100 seguidores, esta rede social é uma forte aposta da Escola, essencialmente para públicos mais jovens.

LinkedIn: Com cerca de 1000 seguidores, e com atividade reforçada a partir de junho de 2023, pretende-se com esta rede social alcançar os *Alumni* da EAAD, bem como os diversos parceiros da Escola.

O incremento no volume de publicações, teve como consequência direta o aumento do impacto junto dos públicos-alvo, alcance e do número de visualizações. Como se verifica na Tabela 35 a página de Facebook e o Instagram obtiveram mais de 16 mil visitas. Também se verificou um crescimento no alcance das páginas e no aumento de novos seguidores.

Tabela 35. Comparação dos dados das redes sociais da EAAD

	Facebook	Instagram	LinkedIn
Nº Seguidores	4,3 mil	3,1 mil	1000
Alcance	255,6 mil	47,8 mil	34,38 mil
Visitas	16,4 mil	16,2 mil	1,2 mil
Interações	4,9 mil	7,8 mil	887
Novos Seguidores	160	704	262

Da análise da Tabela 35 podemos concluir que durante o período analisado, a presença digital da EAAD registou um crescimento sólido, com destaque para o Instagram, que liderou no aumento no número de seguidores e nas interações. O LinkedIn, embora com números absolutos menores, revelou-se a rede mais eficiente na conversão de novos seguidores em relação ao tamanho da sua base. No global, os dados refletem uma estratégia eficaz de comunicação, com as três plataformas a contribuírem ativamente para a visibilidade e interação com a comunidade académica.

6.2 Oferta Formativa e Captação de Estudantes

Na divulgação da sua oferta formativa, a EAAD apostou na utilização dos folhetos em formato digital para todos os ciclos de estudo, tendo também privilegiado a utilização de brochuras impressas para a divulgação dos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo. Para além da divulgação dos cursos pelos canais habituais – site, email e redes sociais – a EAAD visitou e acolheu nas suas instalações escolas secundárias, o que permitiu a divulgação dos seus cursos de formação inicial de forma mais efetiva.

A EAAD colaborou de forma estreita com as atividades de divulgação de oferta formativa organizadas pela Reitoria da Universidade do Minho. No âmbito da publicitação e promoção dos seus cursos de 2.º ciclo e 3.º ciclo, a EAAD participou na Feira de Pós-Graduações, organizada pela *Inspiring Future*, assim como na Qualifica, na Exponor, na feira de promoção dos cursos de 1.º ciclo e Mestrado Integrado.

Ainda relativamente ao público pré-universitário, teve lugar nos dias 3, 4 e 5 de abril no Campus de Gualtar, em Braga, a UPA – UMinho de Portas Abertas, na qual a EAAD não só esteve presente com stand próprio, mas também promoveu e dinamizou quatro iniciativas no âmbito da área dos cursos de formação inicial que ministra:

“Da proposta ao produto” (Design de Produto | 48 participantes)

“Projeto. O que é?” (Arquitetura | 70 participantes)

“O caminho entre a ideia e a obra” (Artes Visuais | 33 participantes)

De 22 a 26 de julho teve lugar o Programa Verão no Campus. A EAAD preparou um exercício transversal às áreas da Arquitetura, Artes Visuais e Design de Produto com o objetivo de explorar questões relacionadas com a conceção e a representação do espaço, da forma e da função. A partir de um determinado volume, os participantes foram convidados a interferir com a sua morfologia, a sua escala e a sua representação, configurando o processo criativo em função de cada contexto disciplinar. No fim foi preparada uma exposição final dos trabalhos realizados.

De 17 a 19 de dezembro teve lugar o Programa VEM – Vamos experimentar a UMinho, dedicado aos melhores alunos do ensino secundário. A EAAD preparou uma atividade intitulada “Design, Arquitetura e Artes: Desenho, Tecnologia e Projeto”, que contou com a participação de 15 alunos (limite máximo). Nesta atividade os alunos tiveram a possibilidade de experimentar alguns dos desafios que estudantes de design de produto, arquitetura, e artes visuais encontram nos seus cursos. Da produção de soluções em relação com a sociedade, a contemporaneidade e o entorno, à conceptualização de um espaço habitável, ao estudo e representação do nosso entorno, ao uso de tecnologias tradicionais para manifestar mundividências atuais, os nossos cursos utilizam ferramentas muito diversas – do desenho à geometria, do projeto ou atelier à história, das tecnologias digitais às analógicas.

Importa, ainda, fazer uma nota para as atividades de receção aos novos estudantes de licenciatura e de mestrado integrado no início do ano letivo. As sessões de acolhimento tiveram lugar nas UOEI. A Escola de Arquitetura, Arte e Design (EAAD) preparou um programa de acolhimento, que inicia com a sessão de boas-vindas no dia 11 de setembro, seguindo-se, na semana de 15 a 19 de setembro, com um conjunto de atividades direcionadas aos estudantes de 1.º ano.

A Sessão de Acolhimento aos novos estudantes decorreu no dia 11 de setembro, a partir das 10h00 no Auditório 1 do edifício 09 do Campus de Azurém, em Guimarães.

- 10h00 | Auditório 1 (EA 0.04), EAAD, Azurém, Guimarães | Sessão de Boas Vindas Sessão destinada a todos os estudantes do 1.º ano, com a Presença da Equipa da Presidência da EAAD, Direções de Curso e NADA (Núcleo de Estudantes Arquitetura, Design e Arte).
- 11h00 | Auditório 1 (EA 0.04), EAAD, Azurém, Guimarães | Sessão de Apresentação das licenciaturas e mestrados integrados com as Direções de Curso.
- 14h00 | EAAD, Azurém, Couros (IDEGUI e Garagem Avenida), Guimarães | Entre Traços e Espaços - Atividade de integração que visou promover o conhecimento dos espaços universitários e facilitar a adaptação ao ambiente académico. A atividade consistiu numa caminhada orientada pelos membros do, que acompanharam os recém-chegados num percurso pelos campus da universidade.

6.3 Interação com a Comunidade *Alumni*

As relações com os *Alumni* assumem um papel relevante na missão da Escola, mantendo-se o contacto, à data da elaboração deste Relatório, com mais de trezentos *Alumni EAAD*. A EAAD prosseguiu a sua estratégia de comunicação com os *Alumni* através das redes sociais, nomeadamente o Facebook, o Instagram e o LinkedIn, assim como através da Newsletter, numa perspetiva de permanecer próxima dos seus recém-

formados nos diferentes ciclos de estudos e, desta forma, dar continuidade aos laços tecidos desde o momento de entrada na UMinho.

O contacto periódico procura alicerçar a cultura de identidade e de pertença à comunidade da Escola e da Universidade, compromisso este plasmado também no plano estratégico da Universidade do Minho, bem como promover oportunidades de cooperação futura com a Escola aos mais variados níveis. Ao acompanhar o percurso profissional dos seus diplomados, a Escola pode adaptar os seus conteúdos formativos às necessidades do mercado de trabalho e promover a empregabilidade dos estudantes que forma.

Neste contexto, a aproximação e reintegração dos outrora estudantes da Escola continuou, em 2025, a ser realizada através de vários meios:

- i) Via **Portal da EAAD**: a Escola mantém atualizada a informação que disponibiliza no seu portal, em <https://www.eaad.uminho.pt/pt>, em língua portuguesa e em língua inglesa, transferindo ao público conteúdos nas vertentes em que sustenta a sua atividade: ensino, investigação e extensão com a sociedade.
- ii) Através das **Redes sociais**: as redes sociais permitem muitas atividades positivas e facilitam o contacto direto entre os indivíduos e as instituições. Num mundo globalizado, estas criam um novo espaço de comunicação direta e instantânea:
- iii) Por **email**: o email de divulgação utilizado pela EAAD é: alumni@eaad.uminho.pt.
- iv) Através da **Newsletter**, enviada por email (1 x semana): a Escola dissemina semanalmente, através de uma Newsletter, informação sobre oportunidades de emprego, eventos organizados pela Escola ou parceiros externos, bem como sobre a sua oferta formativa (cursos conferentes de grau, cursos de formação especializada, cursos breves e/ou outros cursos em parceria com outras instituições ou empresas) com períodos de candidatura abertos no momento do envio.

A Newsletter Alumni EAAD foi um meio de divulgação implementado em abril de 2022, enviada por correio eletrónico sempre que tal for pertinente e se existir nova informação relativamente à divulgada no número anterior. Em 2025 foram enviadas 18 newsletters com as rubricas de rigor:

Ofertas de emprego nas áreas de intervenção da Escola (arquitetura, arte e design), como reforço às que constam também na Bolsa de Emprego da UMinho;

Eventos promovidos pela Escola ou pelos seus parceiros e a abertura de candidaturas para os cursos ministrados pela EAAD.

Existe também espaço para eventuais notícias de interesse para a comunidade EAAD Alumni.

6.4 29.º Aniversário da EAAD

A Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (EAAD) celebrou o seu 29.º Aniversário a 5 de novembro de 2025. As comemorações iniciaram-se às 15h00, no Auditório Nobre do Campus de Azurém, Guimarães. A sessão iniciou com as intervenções do presidente da EAAD, Paulo Cruz, e do reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro às quais se seguiu a conferência “Pierre Jeanneret, no sopé dos Himalaias”, pela professora Maria Manuel Oliveira.

No final da sessão, decorreu um convívio no edifício 09, organizado pelo Núcleo de Alunos de Arquitetura, Design e Artes.

Ainda no âmbito da celebração do 29.º Aniversário da EAAD, o Núcleo de Alunos de Arquitetura, Design e Artes organizou o evento “EaAD FEST”, com o intuito de promover a reflexão acerca da importância da arte, arquitetura e design na sociedade contemporânea. “EaAD FEST apresenta uma programação diversa, que inclui palestras, mesas-redondas, atividades culturais e momentos de convívio, de forma a proporcionar uma oportunidade de partilha entre a comunidade académica e o público em geral.

6.5 Eventos Científicos e Artísticos

No Programa de Ação para o triénio 2025-2027, assim como no Plano de Atividades para 2025, a EAAD definiu como objetivo privilegiar a organização de visitas e viagens de estudo, manter a tradição de aulas abertas, as exposições e a organização de aulas inaugurais no início do ano letivo. A dinamização destas e de outro tipo de iniciativas é crucial para o desenvolvimento integral dos estudantes, bem como para manter a vitalidade da própria Escola, uma vez que todos os eventos se constituem como plataformas multifacetadas que permitem enriquecer a experiência académica, fomentam a criatividade e preparam os futuros arquitetos, artistas e designers para os desafios da profissão que escolheram.

No geral, a EAAD assumiu o compromisso de dinamizar a organização de eventos científicos e artísticos sobre temáticas nas áreas da Arquitetura, da Arte e do Design destinadas não apenas à Comunidade Académica, mas também ao público em geral.

Os eventos abertos à comunidade promovem um ambiente de partilha, debate e reflexão, fortalecendo o sentido de comunidade entre estudantes, professores, profissionais e público em geral. A celebração das áreas da arquitetura, da arte e do design através de exposições, instalações e outros eventos culturais enriquece a vida académica e estimula a ímpeto pelas respetivas áreas. Cabe ainda destacar que qualquer tipo de evento promovido pela Escola permite dar visibilidade ao trabalho dos estudantes e dos docentes, reconhecendo-se assim o talento e a dedicação destes.

Tabela 36. Eventos organizados pela EAAD (2021-2025)

Evento	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Aulas Abertas	5	7	15	11	11	5
Exposição	3	5	15	18	14	16
Encontros/Conferências	3	3	15	11	9	6
Workshops/Oficinas	1	4	15	15	10	6

Pela análise da tabela 36 e da Figura 16, que apresentam o número de eventos organizados pela EAAD entre os anos 2020 e 2025, constata-se uma redução, ainda que ligeira do número de iniciativas, números que, contudo, contrastam positivamente face aos valores de 2020 e 2021.

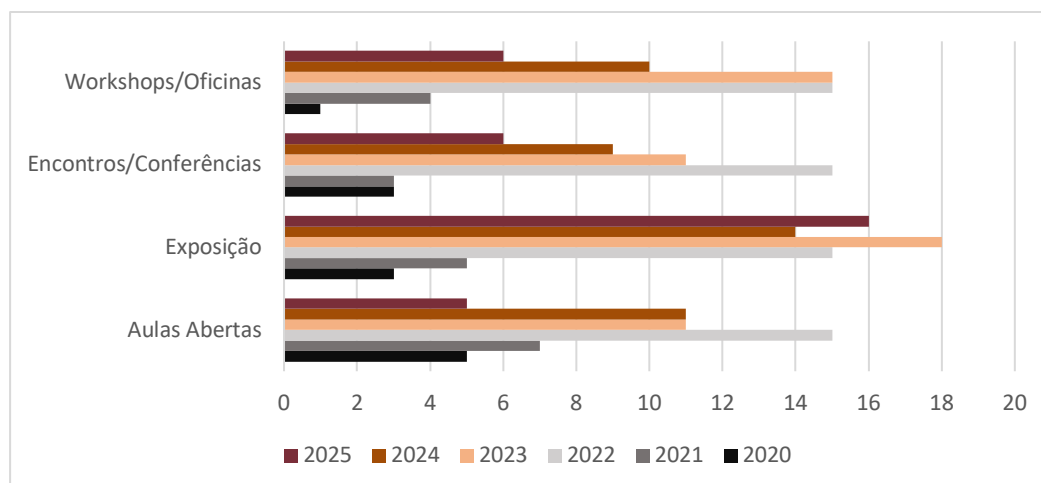


Figura 16. Comparação do número de eventos de 2020 a 2025

Em resumo, no ano em apreço a EAAD prosseguiu o ciclo de aulas abertas, tendo acolhido diversas personalidades, das diferentes áreas de intervenção da EAAD, entre as quais podemos destacar:

- Aula Aberta com o Artista Henrique Palmeirim Lázaro, intitulada “Para além da pele: uma abordagem interespecie para uma vida como ciborgue | Beyond the skin: an interspecies approach to a life as a cyborg”.
- Aula Aberta com o Arquiteto José Carvalho Araújo, intitulada “Compromisso (Processo)”.
- Aula Aberta com o Arquiteto e Investigador Marcelo Ertorteguy intitulada Máquinas Paralógicas.
- Aula aberta “Matéria em potência”, proferida por Hernâni Reis Baptista.
- Aberta “Villa El Salvador: Diseño Urbano Modular y Capital Social” proferida pelo Arquiteto Jean-Paul Kaiser.entre outras.

Além das aulas abertas teve lugar uma série de palestras integradas nas unidades curricular, no ciclo de UC Convida

- Julia Valle Noronha e Namkyu Chun, professores do Departamento de Design da Escola de Artes, Design e Arquitetura da Universidade de Aalto, Finlândia proferiram duas palestras no Instituto de Design de Guimarães, no dia 20 de novembro: More than meets the eyes: fashion and experience, Julia Valle Noronha; e Design More than Humans and Things, Namkyu Chun.
- Marie Frank, Professora Associada da UMass Lowell, EUA, registou, no IDEGUI, a palestra intitulada “Lowell e Minho: paralelos no Design Universal”, a 27 de maio.
- Marcela Carlomagno, da Università degli Studi della Campania Luigi Vanvitelli, proferiu a palestra “Cartografie di Comunità. A co-design experience to define narrative systems and communication artifacts”, no Instituto de Design de Guimarães, no dia 10 de março.

Tal como nos anos anteriores, a EAAD continuou a apostar na organização e /ou participação de exposições de âmbito pedagógico ou outras. De cariz pedagógico destacamos:

- a Exposição “A+A+D”, que representa a atividade curricular desenvolvida nas três áreas que designam a Escola - a Arquitetura, a Arte e o Design. A Exposição “A+A+D”, patente no espaço expositivo da EAAD no Campus de Azurém, entre 15 de setembro e 30 de outubro, espelhou a diversidade de resultados obtidos nas unidades curriculares que integram os planos de estudos

da Licenciatura em Artes Visuais, da Licenciatura em Design de Produto e do Mestrado Integrado em Arquitetura.

- Exposição “Metamorfose”, de estudantes da Licenciatura em Artes Visuais, patente na Galeria de Exposições da Sociedade Martins Sarmento, de 4 a 29 de junho.
- Exposição dos Finalistas da Licenciatura Artes Visuais da EAAD 2024/2025, intitulada “Ingerir sem Digerir”, que decorreu na Sociedade Martins Sarmento, e que esteve patente de 23 de maio a 29 de junho.
- Exposição “Do aparecer liminar” no âmbito das Jornadas Indisciplinadas 2025, em maio 2025.
- Exposição “Entre Páginas” patente de 7 a 27 de maio nas Bibliotecas do Campus de Azurém da Universidade do Minho. A exposição integrava trabalhos da autoria dos estudantes do 2.º ano da Licenciatura em Artes Visuais da EAAD
- Exposição «Retrata-te como Camões», na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, no evento “Um dia para Camões”. No âmbito da UC Design II da Licenciatura em Design de Produto, com o mote “Camões e o valor da história e cultura para o desenvolvimento”.
- Exposição “Descolonizar o Museu” – exposição conjunta de Ateliê, Seminário e Crítica, resultado do trabalho desenvolvido pelos alunos da área Programas Emergentes do 5.º ano do curso de arquitetura da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho.
- Exposição “Objeto para Sentar”, que integrou o programa Braga 25: Capital Portuguesa da Cultura. A exposição propôs soluções para acolher participantes nas diferentes formas de interação entre as quatro comunidades representadas na ação “Porta do Comer”: Brasil, Iraque e Cabo Verde e Portugal.

Gostaríamos ainda de destacar as seguintes exposições organizadas e/ou acolhidas pela EAAD:

- Exposição: “Ver pelo Desenho - a perspetiva e a geometria no pensamento arquitetónico”, na Biblioteca Nuno Portas, em Azurém
- Exposição “A fictional representation in the geo-architecture of Syrian student migrations to Portugal: Traces and chronotopes of (e)scape paths amidst the Mediterranean from 2014 to 2018”, de Sarah Al Shrbaji.
- Exposição de Fotografia “In Vivo” de Alexandre Coelho Lima, na Garagem Avenida em Guimarães, patente de 24 de maio a 20 de junho.
- Exposição: “Pausa” - Exposição resultante da Residência Artística da EAAD 24/25., patente de - 23 de abril a 17 de maio. Das Artistas participantes: Carolina Pinto, Guilherme Monteiro, José Pedro Cunha, Lara Teixeira e Sofia Silva /Curadoria: Flávia Vieira
- Exposição “in loving memory” de Babak Fakhamzadeh. A exposição, que integra a programação da iniciativa “The Walking Body 6., patente de 27 de março a 17 de abril.
- Exposição “ARTIFICIALIS: A Natureza das Imagens Latentes”, organizada pela Space Collectors, pela Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho e pelo o Lab2PT.
- Exposição “Livros de Artista e Auto-Edição” que esteve em exibição na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, de 25 de janeiro a 1 de fevereiro.
- Exposição “Gramáticas Pardas” de Carla Cruz e Cláudia Lopes, com curadoria de Ana Anacleto, patente no CAAA - Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura, de 13 a 31 de dezembro.

Por fim, destacamos a organização de outras iniciativas nas diferentes subáreas científicas da Escola, como por exemplo:

- Encontros, conferências e iniciativas similares

- 6.º Encontro Internacional "The Walking Body" (TWB6). Edição organizada pela EAAD/Lab2PT e a Made of Walking/WLC, de 26 de março a 17 de abril.
- 2.ª Conferência Internacional the Future Design of Streets, organizada pela Associação The Future Design of Streets, com apoio da EAAD e do Lab2PT. A conferência teve lugar nos dias 26 e 27 de junho no Centro Cultural Vila Flor.
- Mesa Redonda "Ver pelo Desenho: a mais distinta sabedoria, de Vitor Murtinho" na Biblioteca Nuno Portas, Campus de Azurém, no dia 3 de dezembro.
- Simpósio HOUSING, Guimarães 2025, promovido pela ideal spaces, Câmara Municipal de Guimarães, Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho e ZEGNEA, que teve lugar no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães de 29 a 31 de maio.
- Simpósio Enraizar: de Alvar Aalto a Álvaro Siza, organizado pelo Prof. Eduardo Fernandes, nos dias 11 e 12 de março.
- 1.º Simpósio de Design de Produto e Serviços em Portugal, promovido pelo Mestrado em Design de Produto e Serviços em conjunto com a Licenciatura em Design de Produto da EAAD, Universidade do Minho, que teve lugar no IDEGUI, no dia 12 de fevereiro.

— Workshops

- Workshop "Imaginação Artificial e a Genética da Criatividade" com o objetivo de promover a dinâmica da colaboração co-criativa e desenvolver novas competências que potenciem as ferramentas de IA, no âmbito da arquitetura e do design.
- Workshop "Repensar as formas de habitação - Construção modular com madeira", de 26 de novembro a 17 de dezembro.
- Workshop "Possibilidades em Papel", com Giovana Matsuda. A iniciativa decorreu no Instituto de Design de Guimarães e contou com a participação de 51 estudantes.
- Workshop 1: Para além dos recursos. Práticas na Paisagem no Lab2PT-IN2PAST, Congresso Uncertain Landscapes II, 11 de julho.
- Workshop "Introdução ao Rhinoceros 3D" e "Grasshoper para iniciantes", Campus de Couros – IDEGUI, nos dias 10 e 24 de abril.
- Oficina de Suminagashi e encadernação Origami com Glória Lapeña e Irene Fuentes Ojeda da Universidade de Granada, com participação dos estudantes do 2.º ano da unidade curricular Atelier III e Técnicas de Impressão, na Garagem Avenida.

— Outras Iniciativas

- Participação na Bienal Internacional de Cerâmica de Aveiro com o Projeto "Enquanto espero... o tempo, o jogo e a decisão num processo de uniformização"
- Participação do curso de Design do Produto na Noite Europeia dos Investigadores, no Fórum Braga.
- CINANIMA na EAAD. A Escola associou-se mais uma vez ao CINANIMA NAS UNIVERSIDADES, iniciativa que leva 26 curtas-metragens, do melhor do cinema de animação, até 18 instituições portuguesas do ensino superior.

6.6 Prestação de Serviços à Comunidade

As UOEI e UOI, bem como outras estruturas da Universidade prestam apoio à atividade de empresas, instituições, organizações e cidadãos em geral através da oferta de uma ampla variedade de serviços que abrange vários campos do conhecimento e múltiplas competências.

6.6.1 Centro de Estudos

Na EAAD destacamos neste âmbito o Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho (CEEAADUM), que iniciou a sua atividade em 2009. Com vocação para acolher projetos de interação com a sociedade, tem como objetivo valorizar as competências profissionais e científicas de docentes e investigadores através da elaboração de estudos, projetos e outros trabalhos especializados.

Neste contexto apresentamos os projetos do Centro de Estudos concluídos ou em curso no ano civil de 2025.

2018 -

Serviços de consultoria e apoio na conceção de identidade para o Instituto Confúcio

Braga, Portugal

Cliente: Instituto Confúcio da Universidade do Minho

Coordenação: António Bernardo Providência

Coordenação administrativa e financeira: EAAD

Honorários: 2.430,00 € + IVA (valor anual da avença)

2019 –

Estudo Viabilidade Urbanística e Funcional para o Novo Tribunal de Guimarães

Cliente: IGFEJ Instituto de Gestão Financeira dos Equipamentos de Justiça

Coordenação: Carlos Maia e Francisco Ferreira

Colaborador: Miguel Fernandes

Coordenação administrativa e financeira: EAAD

Honorários: 51 591,25€ + IVA

2021 –

Projeto nova sede da AAUM

Braga, Portugal

Cliente: Associação Académica da Universidade do Minho

Coordenação: Rute Carlos

Colaboradores CEEAUM: Miguel Fernandes, Maria D'Orey, João Costa, Rui Ferreira, Rita Moura, Cláudia Pereira.

Colaboradores dos Serviços de Gestão dos Campi e Infraestruturas: André Castanho e Elisabete do Monte.

Coordenação administrativa e financeira: TecMinho

Honorários: 81.900€ + IVA/ pedido de revisão e adenda a contrato - + 30.000€

2024 – 2025

Projeto de reabilitação da cobertura e das caixilharias do Edifício do Castelo, da Universidade do Minho

Braga, Portugal

Cliente: Escola de Economia, Gestão e Ciência Política/ Universidade do Minho

Coordenação: André Fontes (CEEAAUM) & Jorge Manuel Gonçalves Branco (EE)

Colaboradores: Maria Manuel Oliveira

Coordenação administrativa e financeira: EAAD

Honorários: 29.250€ + IVA

2024 – 2025

Trabalhos preparatórios para a elaboração dos documentos necessários à abertura do concurso para a elaboração do projeto de reabilitação de um setor do Edifício do Castelo, da Universidade do Minho

Braga, Portugal

Cliente: Escola de Economia, Gestão e Ciência Política/ Universidade do Minho

Coordenação: André Fontes & Maria Manuel Lobo Pinto Oliveira

Colaboradores: Bruna Costa Braga (aquisição de serviço)

Coordenação administrativa e financeira: EAAD

Honorários: 19.975€+ IVA

6.6.2 Outras Prestações de Serviço à Comunidade

Salientamos ainda a interação dos diferentes ciclos de estudo da EAAD com o tecido empresarial, industrial bem como com instituições locais. A Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design de Produto e Serviços têm contribuído largamente no incremento das relações com o tecido empresarial e a comunidade, alavancando projetos científicos, tecnológicos e sociais com méritos comprovados tanto ao nível de prémios como de financiamento alcançado. O aprofundamento das relações com o tecido empresarial tem permitido a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos traduzindo-se no desenvolvimento de produtos e soluções aplicacionais e da prestação de serviços à comunidade.

A Licenciatura em Artes Visuais tem vindo a estabelecer parcerias com as instituições culturais e artísticas da região, através de projetos locais e participativos. A título de exemplo, podemos referir o projeto de investigação “Walking”, as oficinas internacionais “The Walking Body” (2018-2019-2022-2023-2024) ou o projeto “Triangular” de LAV / Lab2PT com o Centro Internacional de Arte José de Guimarães e o Centro para o Assunto de Arte e Arquitetura, que promove a criação de redes e dinâmicas de atuação coordenadas na área da cultura e do ensino artístico em Guimarães, a partir dos agentes já instalados no terreno, potenciando a qualidade do ensino artístico na cidade.

Finalmente, destacamos ainda, na tabela 37, outras ações de prestação de serviços à Comunidade, a saber ações de participação cívica e ações de formação.

Tabela 37. Outras Prestações de Serviços à Comunidade

Prestações de Serviços	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Ações de Participação Cívica	4	13	11	9	10	9
Ações de Formação	1	6	6	7	5	6

7 RECURSOS HUMANOS

7.1 Pessoal Docente

As instituições de ensino superior públicas devem dispor dos recursos humanos necessários para cumprirem a sua missão nas suas diferentes vertentes, podendo ainda recorrer a serviços externos quando necessário. Atendendo à sua autonomia, são responsáveis pelo recrutamento, pela contratação e pela progressão dos seus docentes, em conformidade com a lei.

A 31 de dezembro de 2025, o corpo docente da EAAD era constituído por 30 docentes de carreira, sendo todos eles doutorados, e 9,44 docentes convidados. Cabe referir que cerca de 50% do pessoal docente especialmente contratado (n=10) são doutores.

Em termos de evolução, a tendência de crescimento que se vinha a registar nos últimos anos, registou um ligeiro decréscimo na sequência da aposentação da Maria Manuel Oliveira, e da entrada em funções da professora selecionada no âmbito do concurso para contratação de Professora Auxiliar publicado em 2025, apenas ocorrer em janeiro de 2026.

7.1.1 Constituição do corpo docente da EAAD

O corpo docente da EAAD é composto por 30 docentes de carreira, de acordo com as categorias indicadas na tabela 38: 2 docentes catedráticos, 12 docentes associados e 16 professores auxiliares. Aos docentes de carreira acresce-se 9,44 docentes convidados, 4,69 professores convidados equiparados a professores auxiliares, e 4,76 assistentes convidados.

Tabela 38. Evolução dos docentes de carreira e do número de docentes convidados

Corpo Docente da EAAD	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Professores Catedráticos	1	1	2	2	2	2
Professores Associados	6	6	5	13	13	12
Professores Auxiliares	20	21	23	14	16	16
Investigador	-	-	-	-	-	1
Convidados Equip. a Prof. Auxiliar (ETI)	3,55	4,7	4,42	3,91	3,4	4,69
Convidados Assistentes (ETI)	4,15	4	5,03	6,18	6,57	4,76

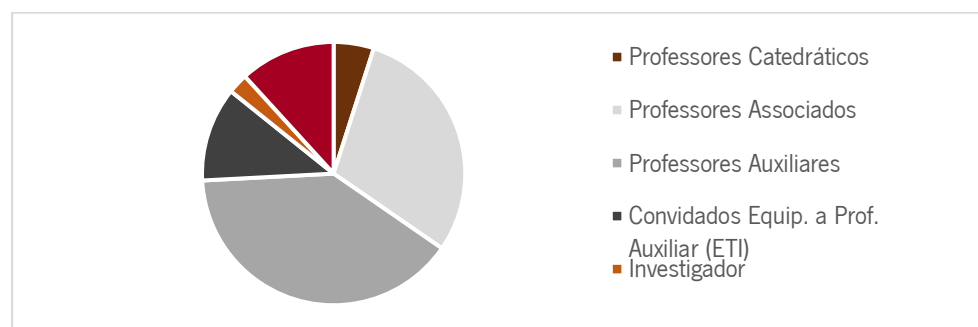


Figura 17. Constituição do corpo docente da EAAD em 2025

Na Figura 18, relativamente à evolução do corpo docente de carreira da EAAD, regista-se uma estabilidade relativamente ao ano anterior, apenas com a redução do número de professores associados, em resultado da aposentação da Prof. Maria Manuel Oliveira, e com a contratação do 1.º investigador de carreira da EAAD.

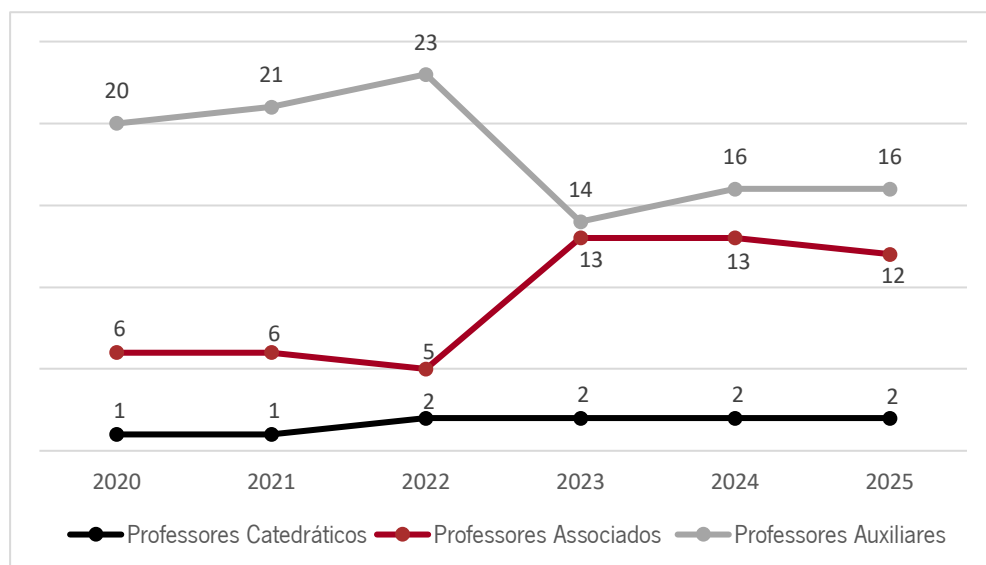


Figura 18. Evolução do corpo docente de carreira (2018- 2025)

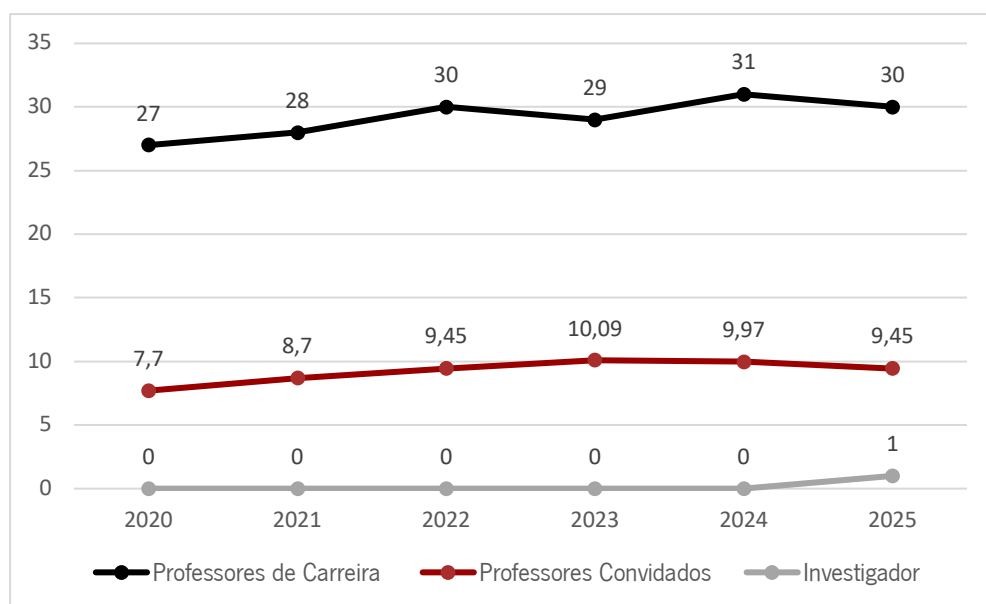


Figura 19. Evolução docentes de carreira vs. Docentes convidados (2018-2025)

7.1.2 Estrutura etária dos docentes da EAAD

A média das idades dos professores de carreira da EAAD é de 54,3 anos. Os professores da área científica de Arquitetura e de Design detêm a média de idades mais elevada (54,8 e 53,7 anos respetivamente), tendo os docentes da área de Artes Visuais a menor média de idade (50,6 anos). O envelhecimento do corpo docente

é notório, com cerca de 73% dos professores com mais de 50 anos não se regista qualquer docente de carreira com idade até aos 45 anos.

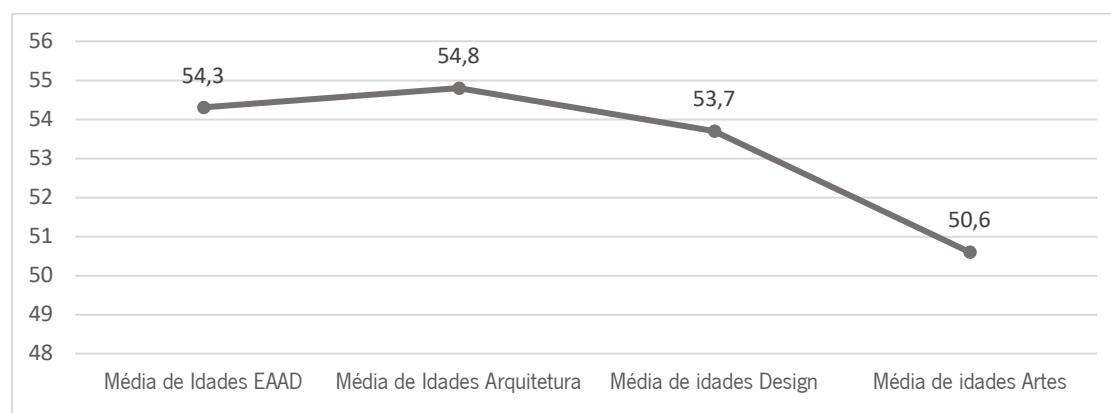


Figura 20. Média de idades dos docentes de carreira da EAAD

7.1.3 Dotação/Contratação de Pessoal Especialmente Contratado

Para além do pessoal docente de carreira, a EAAD conta com a colaboração de pessoal docente especialmente contratado à luz do Regulamento Relativo ao Pessoal Docente especialmente Contratado da Universidade do Minho, vertido no Despacho n.º 7412/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 81, de 27 de abril. Neste contexto, para o ano 2025/26 foram atribuídos à EAAD o equivalente a 10,00 ETI. Em 31/12/2025, e no que a categoria se refere, a Escola tinha 4,68 ETI docentes convidados equiparados a Professor Auxiliar e 4,75 Assistentes Convidados, num total de 9,44 ETI. Todos os docentes convidados são contratados pelo período de 6 meses.

7.1.4 Concursos Internacionais

No ano em apreço, foi concluído o concurso documental, de âmbito internacional, para preenchimento, na modalidade de contrato de trabalho, por tempo indeterminado celebrado em regime de direito privado, de um (1) posto de trabalho de Investigador Auxiliar, na área científica de Engenharia Civil, subárea científica de Engenharia Arquitetónica, do Centro de Investigação Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território da Escola de Arquitetura, Arte e Design (recrutamento de um investigador ao abrigo da FCT-Tenure). Em março de 2025 iniciou funções o investigador Filipe Brandão.

Em 2025 foi lançado e concluído o concurso documental, de âmbito internacional de recrutamento de um Professor Auxiliar na área da Arquitetura (edital 562/2025 publicado em Diário da República – 2.ª série N.º 60 de 26 de março. Em novembro foi selecionada a Professora Doutora Andreia Sofia Oliveira Garcia, com data de início de funções a 1 de janeiro de 2026.

Ainda em 2025, foi aberto o concurso documental, de âmbito internacional, de recrutamento para um posto de trabalho de Professor Catedrático, na área disciplinar de Arquitetura da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, Edital n.º 1841/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 225, de 20/11/2025.

7.1.5 Concursos Internos de Promoção

No ano em apreço, não foram lançados concursos internos com vista à contratação de docentes.

7.1.6 Contratos por Tempo Indeterminado (CTI)

No ano em análise não foi apreciado qualquer processo de contratação por tempo indeterminado.

7.1.7 Licenças Sabáticas

Os professores catedráticos, associados e auxiliares, em regime de dedicação exclusiva ou de tempo integral, podem requerer, no termo de cada sexénio de efetivo serviço, dispensa pelo período de um ano, a fim de realizarem trabalhos de investigação ou publicarem obras de vulto incompatíveis com a manutenção do serviço letivo corrente.

Neste contexto, em 2025, após parecer favorável do Conselho Científico da EAAD, foram apreciados diversos pedidos de licença sabática para o ano letivo 2025/2026, tendo sido concedida licença sabática aos seguintes docentes:

- Ivo Pereira Oliveira, com início a 1 de setembro de 2025, pelo período de um ano.
- André Moura Leitão Cerejeira Fontes, com início a 1 de fevereiro de 2026, pelo período de um ano.
- António Bernardo Mendes Seica Providência Santarém, com início a 1 de fevereiro de 2025, pelo período de seis meses.

Igualmente, foi apreciado e aprovado, em sede do Conselho Científico, o relatório das atividades desenvolvidas pelo Professor Álvaro Miguel Céu Gramaxo Oliveira Sampaio, referente ao período de licença sabática realizada em 2024/2025.

7.1.8 Provas de Agregação

Em 2024 nenhum docente requereu Provas para a obtenção do título académico de Agregado.

7.2 Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

7.2.1 Constituição do PTAG

A Escola de Arquitetura, Arte e Design conta com uma equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão composta por 9 elementos que dão apoio à atividade docente, de investigação e de extensão com a sociedade da unidade, a saber:

- 1 Técnico Superior com cargo de dirigente (Secretária de Escola), cuja função é orientar e coordenar a atividade do PTAG da Unidade, de acordo com as diretivas do Presidente;
- 1 Técnico Superior para apoio ao Conselho Pedagógico e apoio à Direção de Curso de Licenciatura em Artes Visuais.
- 1 Técnico Superior para apoio na gestão financeira e do Centro de Estudos;
- 1 Técnico superior para apoio à contratação de docentes convidados, para interação com os *Alumni*, produção de material gráfico e apoio no registo fotográfico de eventos.
- 1 Técnico Superior para apoio ao 3.º ciclo e à direção do Mestrado Integrado em Arquitetura.
- 1 Técnico Superior, o qual exerce funções como Técnico Oficial nos projetos de ensino que decorrem na Garagem Avenida;

- 1 Técnico Superior, o qual exerce funções como Técnico de Laboratório dos projetos de ensino que decorrem no Campus de Azurém;
- 1 Técnico de Informática;
- 1 Técnico Superior para apoio à gestão dos cursos promovidos no âmbito do Projeto "Aliança de Pós-Graduação - Competências para o Futuro" e "UMinho Mais Digital".

As habilitações literárias da equipa do pessoal técnico, administrativo e de gestão da EAAD são as que a seguir se referem:

- Ensino Secundário: 1
- Licenciatura: 1
- Pós-Graduação: 4
- Mestrado: 3 (sendo que um elemento possui, para além de Mestrado, 2 pós-Graduações)

As áreas do conhecimento da formação do PTAG são: Informática e Telecomunicações, Serviços de Informação, Administração Pública, Arqueologia, Marketing, Comunicação, Arte e Cultura, Artes Cénicas, Teatro, Gestão Cultural e Sustentabilidade, Arquitetura, Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira, Filologia Inglesa, Estudos Artísticos e Media Arts.

7.2.2 Contratação de PTAG

Em 2025 foi proposto a abertura de um processo de recrutamento e seleção, com vista à contratação de um lugar para Assistente Operacional em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, para exercício de funções no edifício 09, no Campus de Azurém.

7.2.3 Formação

No ano em questão o pessoal técnico administrativo e de gestão da EAAD frequentou ações de formação num total de cerca de 180 horas de formação, de acordo com a informação constante na Tabela 39.

Tabela 39. Formação do Pessoal técnico, administrativo e de gestão em 2025

Formação	Horas	Regime	Entidade
Procedimentos de recrutamento, seleção e contratação de Bolseiros de Investigação	2	Presencial	Universidade do Minho
Prevenir o stress, burnout e ansiedade	3	Presencial	XZ Consultores
Código do Procedimento Administrativo – Para Não Juristas	6	e-learning	XZ Consultores
Gestão de contratos - O papel do Gestor	3	e-learning	XZ Consultores
Conflito de Interesses	6	e-learning	XZ Consultores
Colaboração e gestão do tempo através de ferramentas digitais	6	Presencial	XZ Consultores
Formação prática sobre meios de 1.ª intervenção (extintores, bocas de incêndio, mantas ignífugas) em tina de fogo	2	Presencial	CertiWise
RECAP: Gestão do Conhecimento	7	e-learning	INA - Instituto Nacional de Administração
Elaboração e Execução de Orçamentos			NIFRH
Capacitação para a Sustentabilidade na Administração Pública	6	presencial	XZ Consultores
Integrar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com os instrumentos de gestão	3	e-learning	XZ Consultores
Colaboração e gestão do tempo através de ferramentas digitais	6	presencial	XZ Consultores
Inteligência Artificial Generativa	4	Presencial	Academia Portugal Digital
Introdução à Impressão 3D	4	Presencial	Academia Portugal Digital
Introdução à Realidade Virtual	4	Presencial	Academia Portugal Digital
RECAP: Orientação para a Segurança – Curso Geral	7	Presencial	INA - Instituto Nacional de Administração
Formação Prática sobre meios de primeira intervenção (Extintores, Bocas de Incêndio, Mantas Ignífugas)	2	Presencial	CertiWise
Processos de Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos		Presencial	Universidade do Minho
Prevenir o stress, burnout e ansiedade	3	Presencial	XZ Consultores
Regimes Jurídicos e Gestão de Carreira na Administração Pública	15	e-learning	Universidade do Minho
Ética e Integridade na Prevenção do Risco de Corrupção	6	e-learning	XZ Consultores
Conflito de Interesses	9	e-learning	Universidade do Minho
ReCAP - Iniciativa – Curso Geral	7	e-learning	INA
Canais de comunicação	7	e-learning	INA
Identidade Digital	7	e-learning	INA
Aplicações de inteligência artificial no dia a dia	7	e-learning	INA
ReCAP – Liderança e Gestão de Equipas			INA
Introdução à Inteligência Artificial	7	e-learning	INA
Código do Procedimento Administrativo – para Não Juristas	7	e-learning	Universidade do Minho
Formação Profissional de Equipas de primeira intervenção	7	e-learning	Universidade do Minho
ReCAP - Gestão do Conhecimento – Curso Geral	7	e-learning	INA
Presença Institucional Digital: práticas sobre gestão de redes sociais	7	e-learning	INA
ReCAP -Orientação para a Mudança e Inovação	7	e-learning	INA
Estratégia e Inovação Digital	7	e-learning	INA

8 RECURSOS FINANCEIROS

8.1 Enquadramento Orçamental

A elaboração do orçamento da Universidade para o ano de 2025 atendeu às orientações dos anos anteriores, assentes numa maior autonomia administrativa e competência de gestão das UO e à sua participação nos recursos financeiros da Universidade. Nesse sentido, na elaboração do Orçamento da UMinho para 2025 foram consideradas 14 Unidades Orçamentais (UOrç): 12 Unidades Orgânicas (UO); uma Unidade Orçamental Partilhada (UOP), o Lab2PT e 1 Unidade de Governo e Administração (UGA), que incluiu as unidades culturais e diferenciadas, as unidades de serviços especializados, da reitoria e de apoio, bem como os projetos institucionais.

Na elaboração do Orçamento foram respeitados os princípios orçamentais elencados no Título II, da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro (Lei de Enquadramento Orçamental), entre os quais se destacam: O princípio da estabilidade orçamental, que se traduz na necessidade de obter uma situação de equilíbrio ou excedente orçamental; O princípio da sustentabilidade das finanças públicas, que consiste na capacidade de financiar todos os compromissos assumidos ou a assumir; e o princípio da solidariedade recíproca, que estabelece que todos devem contribuir proporcionalmente para a realização da estabilidade orçamental, que no caso da UMinho se aplica à obrigação de solidariedade recíproca entre as suas Unidades.

8.1.1 Receita e Despesa na preparação do Orçamento

A receita divide-se em cinco componentes:

- Orçamento do Estado (OE): Estimado com base na dotação de 2024, com acréscimo de OE repartido pelas 14 UOrç.
- Propinas e outras taxas:
 - Propinas: Baseadas nos recibos de 2024, atualizados para 2024/2025.
 - Taxas: Estimadas pela média da execução dos últimos dois anos.
- Transferências de investigação e projetos financiados
 - Projetos concluídos até 2024: Total das despesas submetidas.
 - Projetos que terminam em 2025: 76% da receita ainda por reembolsar.
 - Projetos pós-2025: 75% da receita pelo número de meses de execução em 2026.
 - Projetos em candidatura: 20% da receita, ajustada a contratos assinados.
 - Emprego científico: Encargos previstos com recursos humanos.
- Vendas e prestações de serviços:
 - Baseadas em contratos assinados ou média da receita de 2023 e 2024.
- Outras transferências:
 - Incluem donativos e protocolos com outras entidades.

Por sua vez, a despesa divide-se nas seguintes componentes:

- Recursos Humanos:
 - Encargos previstos com base nos trabalhadores efetivos até maio de 2024, projetados para 14 meses.
 - Inclusão de encargos com concursos em curso, projetados também para 14 meses.
 - Validação pelas Unidades das necessidades adicionais fundamentadas.
 - Bolseiros de Investigação: previsão fornecida pela USRH considerando o período real da bolsa.
 - Ajudas de custo: Baseadas na média dos dois últimos anos, com oportunidade de ajuste por parte da UO.

- Gastos Gerais Estimativas realizadas pela USGCI, USSIC, USFP e USRH com imputação a cada UOrc , , baseando-se em critérios específicos:
 - Eletricidade: Consumo em kWh por Unidade.
 - Gás e Água: m2 afetos às Unidades.
 - Higiene, limpeza e segurança: Valores contratuais ou m2 alocados.
 - Medicina no trabalho e seguros diversos: Número de colaboradores, capital segurado, ou massa salarial.
 - Software e comunicações: Número de trabalhadores por Unidade.
- Transferências e outras despesas: totalidade e baseadas nos protocolos e outros contratos existentes
- Aquisições de bens e serviços: Estimadas pelas Unidades com base nas necessidades específicas.

A execução da despesa é alocada de acordo com a seguinte ordem de prioridade: recursos humanos e bolsheiros de investigação; gastos gerais e empreitadas com encargos já assumidos; transferências no âmbito da atividade de investigação e desenvolvimento; outras despesas decorrentes de protocolos existentes, e; aquisições de bens e serviços.

8.2 Orçamento EAAD em 2025

O orçamento da Escola de Arquitetura, Arte e Design para o ano de 2025, ascendeu a 2.905.917,87, referente a Orçamento de Estado e Receitas Próprias. De referir que a receita proveniente de projetos financiados está totalmente alocada à Unidade Orçamental Partilhada da Uminho, respeitante ao Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT).

Assim, a Escola de Arquitetura, Arte e Design é a única UO da UMinho que, no seu orçamento, não inclui a componente de Investigação.

8.2.1 Orçamento de Estado (OE) e Receitas Próprias (RP)

O orçamento da EAAD em 2025 na categoria de OE e RP foi o seguinte: previsão de receita 2.968.717,00 € e previsão de despesa 3.178.026,00€. A Escola de Arquitetura, Arte e Design é assim uma UO deficitária, com despesa cerca de 7,05% superior à captação de receita. Se atentarmos à tipologia da despesa da EAAD, verificamos que 2.687.553 € são relativos a compromissos com Recursos Humanos, ou seja a despesa com Recursos Humanos consome 90,53% da receita arrecadada pela EAAD, e corresponde a cerca de 84,56% do total de despesa da EAAD. A restante despesa refere-se essencialmente a gastos gerais.

Receita prevista da EAAD em OE e RP

Em 2025, e tal como se atesta na tabela 40, a receita da EAAD caracterizou-se essencialmente por receita proveniente de OE (76,19%) e receita proveniente de Propinas e Outras Taxas (20,06%). As vendas e prestações de serviços previstas para 2025 ascendiam apenas a cerca de 89 mil euros/ano (3,01%). Regista-se ainda a receita proveniente de recebimento de serviço docente (0,74%).

Tabela 40. Tipologia de receita na EAAD

Tipologia	Receita	%
Orçamento do Estado	2 261 947,00	76,19%
Propinas e outras taxas	595 475,00	20,06%
Vendas e prestações de serviços	89 400,00	3,01%
Recebimento serviço docente	21 895,00	0,74%
Total	2 968 717,00	100,00%

Execução da Receita da EAAD em OE e RP

A EAAD executou 100,72% da receita prevista no Orçamento para 2025. Dos 2.968.717,00 € de previsão, a UO arrecadou 2.990.094,63€, conforme se verifica na tabela 41.

Tabela 41. Execução da receita na EAAD

Receita	Orçamento inicial	Execução da Receita	%
Orçamento do Estado	2 261 947,00	2 261 947,00	100,00%
Propinas e outras taxas	595 475,00	624 098,41	104,81%
Vendas e prestações de serviços	89 400,00	24 201,91	27,07%
Outras transferências	0,00	57 952,31	
Recebimento serviço docente	21 895,00	21 895,00	100,00%
Total	2 968 717,00	2 990 094,63	100,72%

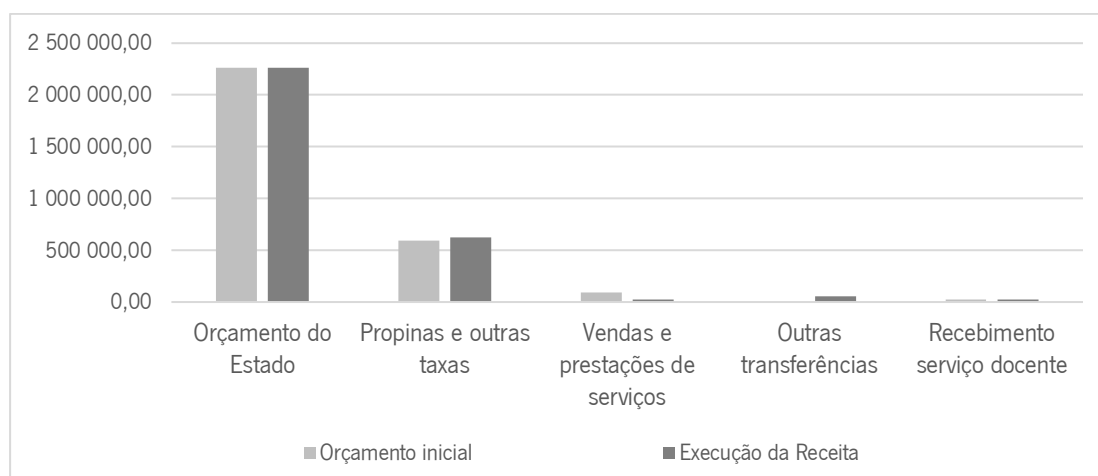


Figura 21. Execução da receita

Os valores constantes na categoria de receita “Venda e prestações de serviços”, cuja taxa de execução ronda os 20%, foram efetuados como previsão de receita o recebimento da fase dois do projeto “Estudo de viabilidade urbanística e funcional para o novo tribunal de Guimarães”, inserido no Centro de Estudos da Escola, o que não ocorreu no ano em apreço tendo, contudo, ficado resolvida a situação, estando prevista essa receita para 2026.

Da receita proveniente das propinas, a transferência com maior expressão prende-se com propinas de 1.º ciclo e Mestrado Integrado, que também detém o maior número de estudantes inscritos. Destacamos ainda o valor considerável de imputação de emolumentos que em 2025 ultrapassou os 65 mil euros.

Tabela 42. Receitas em propinas e taxas da EAAD em 2025

Tipologia	Valor	%
Propinas 1.º ciclo	411 551,79	64,96%
Propinas 2.º ciclo	39 231,18	6,19%
Propinas 3.º ciclo	48 822,46	7,71%
Propinas FCT	30 800,00	4,86%
Imputação de emolumentos	65 359,98	10,32%
Reconhecimentos de grau	9 480,00	1,50%
Cursos - Aliança de Pós-Graduação	28 333,00	4,47%
Total	633 578,41	

Na categoria de receita efetivamente executada na categoria vendas de bens e serviços, a tabela abaixo descreve a tipologia dessa receita.

Tabela 43. Receitas em venda de bens e serviços da EAAD em 2025

Tipologia	Valor	%
Aluguer de Cacifos	480,00	2,31%
Corte de laser	957,50	4,60%
Outros Serviços	19 367,81	93,09%
Total	20 805,31	

Despesa prevista da EAAD em OE e RP

A Tabela 44 ilustra a despesa da EAAD prevista para o ano em apreço. Destaca-se que 84,57% da despesa refere-se a recursos humanos da EAAD, ao que acresce 2,94% para pagamento de serviço docente de outras UO; os gastos gerais (eletricidade, água, segurança, licenças, etc.) correspondem a 6,13% da despesa. Para gastos de gestão corrente a EAAD dispõe apenas de 6% do seu orçamento.

Tabela 44. Tipologia da despesa na EAAD

Despesa	Orçamento inicial	%
Recursos humanos	2 687 553,00	84,57%
Transferências (Bolsas Investigação OE+RP)	11 654,00	0,37%
Gastos gerais	194 665,00	6,13%
Despesa a executar na GV	190 701,00	6,00%
Pagamento serviço docente	93 453,00	2,94%
Total	3 178 026,00	100,00%

Execução da Despesa da EAAD em OE e RP

A EAAD executou 107,63% da despesa prevista no Orçamento para 2025. Dos 3.178.026,00€ inicialmente previstos no exercício de preparação do seu orçamento, a UO executou 3.420.479,76€, conforme se verifica na tabela abaixo.

Tabela 45. Resumo de despesas executadas da EAAD

Despesa	Orçamento inicial	Execução da Despesa	%
Recursos humanos	2 687 553,00	2 961 234,57	110,18%
Transferências (Bolsiros Investigação OE+RP)	11 654,00	0,00	0,00%
Gastos gerais	194 665,00	194 868,26	100,10%
Despesa a executar na GV	190 701,00	170 923,93	89,63%
Pagamento serviço docente	93 453,00	93 453,00	100,00%
Total	3 178 026,00	3 420 479,76	107,63%

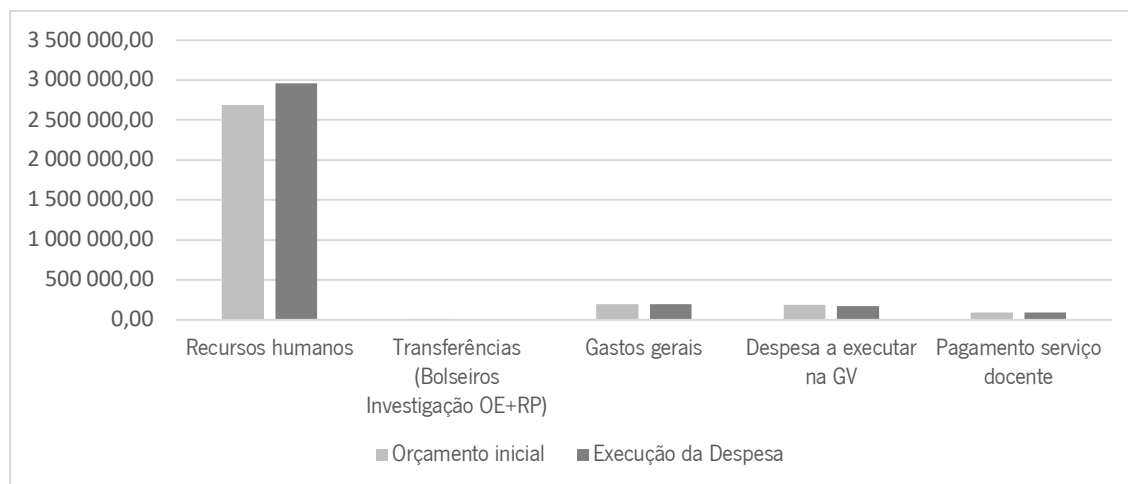


Figura 22. Execução da despesa

Remete-se ainda especificação das despesas incluídas na tipologia de “Gastos Gerais”.

Tabela 46. Execução das Despesas Gerais da EAAD

Despesa	Orçamento inicial	Execução da Despesa	%
Seguros de acidentes de trabalho	856,00	1 477,26	172,58%
Seguros de bolsiros	15,00	0,00	0,00%
Medicina no trabalho	1 577,00	1 589,81	100,81%
Licenças MCA e IBM	11 756,00	12 238,72	104,11%
Comunicações	1 242,00	3 601,26	289,96%
Água	11 463,00	11 616,72	101,34%
Eletricidade	23 850,00	41 767,72	175,13%
Gás	37 351,00	22 299,29	59,70%
Higiene e limpeza	54 999,00	57 959,55	105,38%
Segurança	45 978,00	38 017,84	82,69%
Seguros	5 578,00	4 300,09	77,09%
Total	194 665,00	194 868,26	100,10%

Despesas cabimentadas na EAAD

Em termos de despesa cabimentada em GV em 2025 podemos dividir em duas categorias: Despesas migradas de 2024 (consumindo dessa forma orçamento de 2025) no total de 8.023,60€; e despesa cabimentada pela EAAD em 2025 no valor de 174.981,62€.

Tabela 47. Despesa total cabimentada na EAAD

Estado do Cabimento	Valor	%	nº de cab
Cabimentos emitidos pela EAAD 2025	174 981,62	95,62%	157
Cabimentos migrados de 2024	8 023,60	4,38%	14
Total	183 005,22		171

Tabela 48. Execução dos cabimentos

Estado do Cabimento	Valor	%	nº de cabimentos
Executados	173 078,79	96,48%	156
Por executar (migrados para 2026)	6 191,47	3,45%	10
Encerrado	123,54	0,07%	2
Total migrado	179 393,80	100,00%	168

A taxa de execução da despesa cabimentada em GV é aproximadamente de 96,50%. Em 2025 migrou 3,45% da despesa para 2026, migração esta que se prende essencialmente com uma despesa de ajudas de custo e uma compra de secretárias, cuja fatura não foi remetida em tempo oportuno.

Execução GV por classificação económica

A tabela 49 discrimina a despesa da EAAD na GV, por classificador económico. Dos valores apresentados, destaca-se com cerca de 73% da despesa GV, na classificação de Locação Edif. Outros, o valor correspondente ao contrato de comodato com o Instituto de Design de Guimarães.

Tabela 49. Execução GV por classificador económico

Classificação económica	Despesa	%
010204 - Ajudas de custo	5 278,91	3,05%
020101 - Matérias-primas e subsidiárias	137,77	0,08%
020102 - Combustíveis e lubrificantes	6,60	0,00%
020107 Vestuário e Artigos Pessoais	466,77	0,27%
020108B000 - Material de Escritório-Tinteiros	797,68	0,46%
020108C000 - Material de Escritório-Outros	114,97	0,07%
020109C000 - Produtos Químicos e Farmacêuticos	261,92	0,15%
020115 - Prémios, condecorações e Ofertas	777,06	0,45%
020117 - Ferramentas e Utensílios	6 824,83	3,94%
020121 - Outros Bens	887,90	0,51%
020203 - Conservação de Bens	1 280,43	0,74%
020204C000 - Locação Edif. Outros	127 362,68	73,51%
020206 - Locação de Material de Transporte	2 420,00	1,40%
020208 - Locação de Outros Bens	1 845,00	1,06%
020210 - Transportes	28,20	0,02%
020213 - Deslocações e Estadas	1 398,81	0,81%
020217B0A0 - Publicidade	501,78	0,29%
020220E000 - Outros Trab. Especializados -Outros	9 333,17	5,39%
020225 - Outros Serviços	1 192,12	0,69%
060203O000 - Outras despesas correntes	720,00	0,42%
070107B0A0 - Equip. Inf. - Hardware de comunicações	156,43	0,09%
070107B0C0 - Equip. Informático - Outros	6 772,64	3,91%
070109B0B0 - Eq.Administrativo-Outros	1 499,00	0,87%
070110B0B0 - Eq.Básico-Outros	2 698,25	1,56%
090811 - Instituições Sem Fins Lucrativos	500,00	0,29%
Total	173 262,92	100,00%

Em 2025, e no que aos resultados da EAAD diz respeito, não contabilizando a componente de investigação, a Escola apresenta, tal como previsto no seu orçamento inicial, um saldo negativo de - 430 385,13.

Tabela 50. Resultados da EAAD em 2025

EAAD	Orçamento executado
Receita	2 990 094,63
Despesa	3 420 479,76
Saldo final	- 430 385,13

É importante notar que a EAAD é a única Unidade Orgânica (UO) cujos exercícios não contemplam a componente de investigação. Esta exclusão deve-se à especificidade do Lab2PT, que é um centro de investigação e uma unidade orçamental partilhada com o ICS, resultando na não contabilização dos seus proveitos no balanço final da Escola. O ponto 8.2.2 detalha a execução do Lab2PT, que em 2025 registou um saldo positivo de 673 394,31€. Dado que a distribuição de receita é proporcional ao número de membros integrados (tendo a EAAD um peso de 63,2% em 2025), simulou-se a inclusão desta componente. **Como demonstra a Tabela 51, ao considerar todas as fontes de receita (OE, Propinas, Próprias e Investigação), o défice da Escola seria praticamente anulado, fixando-se em -4 799,93€.**

Tabela 51. Resultados da EAAD em 2025, considerando a componente investigação

	EAAD	Lab2PT	% Receita Lab2PT EAAD	Resultado Final
Saldo final	- 430 415,13	673 394,31	425 585,2	-4799,93

8.2.2 Orçamento da Unidade Orçamental Partilhada – Lab2PT

Já em 2024, e de forma a resolver a complexidade na gestão partilhada associada ao Lab2PT entre a Escola de Arquitetura, Arte e Design e o Instituto de Ciências Sociais, onde atualmente se verifica a necessidade de replicação de dimensões nas duas Unidades, bem como de se proceder à simplificação do procedimento administrativo relativo à transferência de direção do centro de investigação, foi autorizado, em reunião do Conselho de Gestão de 18 de setembro, a criação de uma nova Unidade Orçamental designada de Unidade Orçamental Partilhada (UOP) para o Lab2PT.

No ano em apreço, o orçamento dos projetos financiados integrados no Lab2PT foi o seguinte: previsão de receita no valor de 2.842.496,00 e previsão de despesa no valor de 1.757.619,00€.

Tabela 52. Previsão Orçamental do Lab2PT

Lab2PT Previsão	Orçamento inicial
Receita	1.839.287,00
Despesa	1.448.394,53
Saldo Previsto	+ 390.892,47

Execução dos Projetos Financiados

No âmbito da rubrica “Projetos Financiados” regista-se uma execução, ao nível da receita, de 1.464.956,53€, que corresponde a 79,65% da previsão de receita no Orçamento Inicial, como se pode verificar na Tabela 53.

Tabela 53. Resumo de receitas executadas por Projetos Financiados

Receita	Orçamento inicial	Execução da Receita	%
Recebimentos I&D	1 607 262,00	1 263 292,93	78,60%
Recebimentos para parceiros	53 287,00	273,16	0,51%
Emprego Científico I&D	172 738,00	190 164,24	110,09%
Vendas e prestações de serviços	6 000,00	0,00	0,00%
Outras transferências	0,00	11 226,20	0,00%
Total	1 839 287,00	1 464 956,53	79,65%

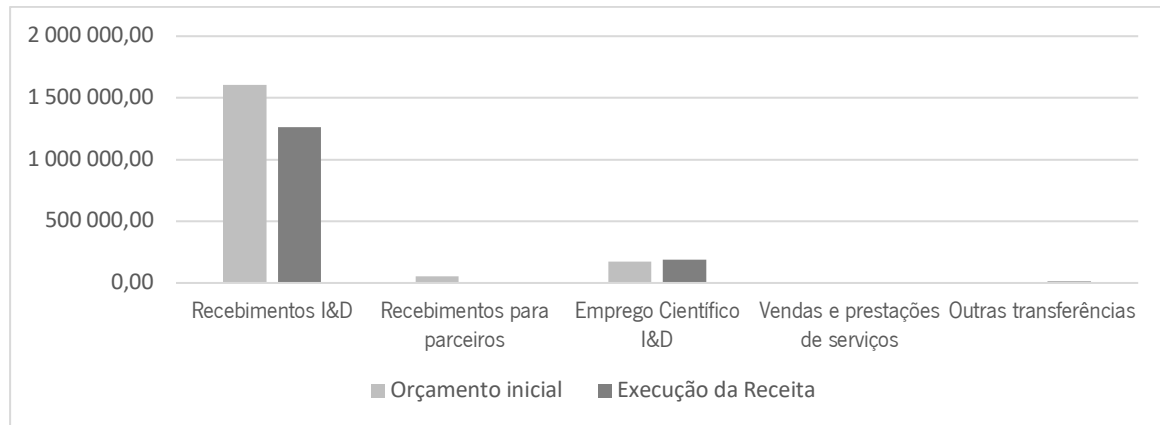


Figura 23. Execução da receita

No que à despesa diz respeito, o Lab2PT registou uma taxa de execução de 54,56% da previsão, num total de 789.611,61€, conforme informação constante na Tabela 54.

Tabela 54. Resumo de despesa executadas por Projetos Financiados

Despesa	Orçamento inicial	Execução da Despesa	%
Recursos humanos	470 721,00	302 179,71	64,20%
Bolseiros de Investigação	309 385,00	130 861,12	42,30%
Gastos gerais	6 941,00	7 128,84	102,71%
Despesa a executar na GV	660 220,96	349 441,94	52,93%
Total	1 447 267,96	789 611,61	54,56%

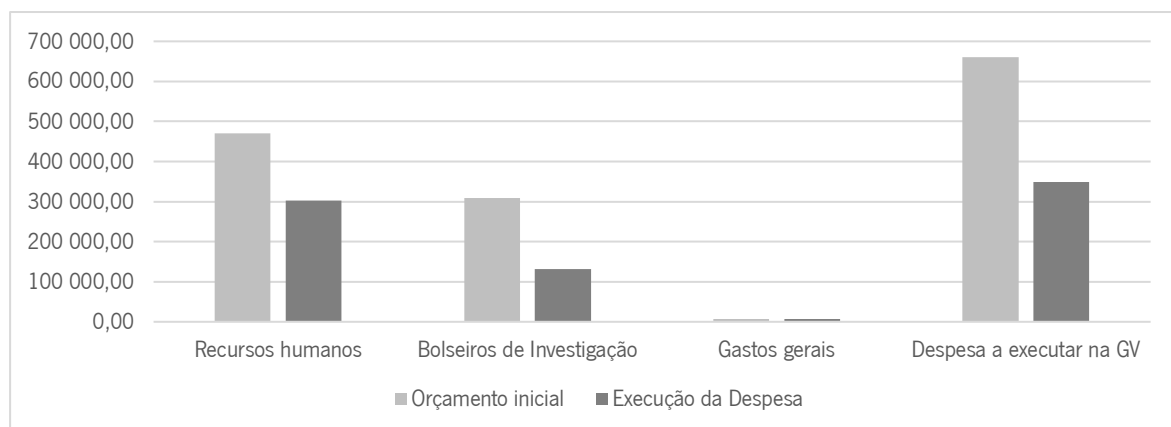


Figura 24. Execução da despesa

Em termos de saldo do Lab2PT, se no Orçamento Inicial estava previsto um saldo positivo de cerca de 390.892,47 euros, no fim de 2025 registou-se um saldo de cerca de 673.394,31 euros.

Tabela 55. Resultados do Lab2PT em 2025

Lab2PT	Orçamento executado
Receita	1 464 956,53
Despesa	791 562,22
Saldo final	673 394,31

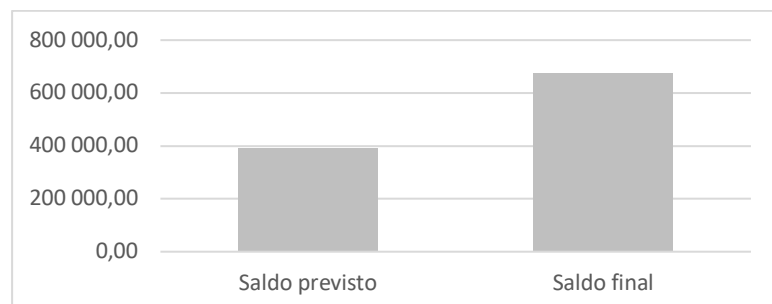


Figura 25. Execução da despesa

Sobre a tipologia das despesas no âmbito do Lab2PT, regista-se um peso de 38,27% com recursos humanos, aos quais se acresce 16,57% de despesas com bolseiros de investigação. Cerca de 44% da despesa do Lab2PT, refere-se a despesa a executar em GV.

Tabela 56. Tipologia de Despesa do Lab2PT

Despesa	Execução da Despesa	%
Recursos humanos	302 179,71	38,27%
Bolseiros de Investigação	130 861,12	16,57%
Gastos gerais	7 128,84	0,90%
Despesa a executar na GV	349 441,94	44,25%
Total	789 611,61	100,00%

No que diz respeito à despesa executada em GV, cerca de 90% é relativa a aquisições de bens e serviços, e aproximadamente 8,50% em ajudas de custo (RH), conforme detalhado na tabela 57.

Tabela 57. Despesas executadas na GV pelos Projetos Financiados

Despesa	Execução da Despesa	%
Aquisições de bens e serviços	315 643,65	90,33%
Bolseiros de Investigação	3 804,42	1,09%
Ajudas de Custo (RH)	29 720,71	8,51%
Transferências para parceiros	273,16	0,08%
Total	349 441,94	100,00%

9 RECURSOS INFRAESTRUTURAIS: *CAMPUS* DE AZURÉM E DE COUROS

A Escola de Arquitetura, Arte e Design dispõe de instalações para o funcionamento dos seus cursos e para o desenvolvimento da sua investigação em dois *campi*, no *Campus* de Azurém e no *Campus* de Couros. Em 2025, no *Campus* de Azurém foram ministrados o Mestrado Integrado em Arquitetura, o Doutoramento em Arquitetura e os cursos não conferentes de grau creditados, nomeadamente o curso de formação especializada em Tecnologia de Fachadas e Envolventes de Edifícios, o curso de formação especializada em Fabricação Robótica em Design, Arquitetura e Construção, o curso de aprofundamento em cenografia, e o curso de aprofundamento em Desenho de Ruas; no *Campus* de Couros, funcionaram, no Instituto de Design de Guimarães, a Licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design de Produto e Serviços. Na Garagem Avenida decorreram as aulas da Licenciatura em Artes Visuais, o Mestrado em Ensino de Artes Visuais, o curso de aprofundamento em Livros de Artista e Auto-Edição e diversos cursos no âmbito do Projeto UMinho Mais Digital.

9.1 Intervenções e identificação de necessidades

No ano em apreço não se registaram empreitadas consideráveis nas instalações da EAAD em Azurém e no Instituto de Design de Guimarães. Teve, contudo, lugar uma intervenção na Garagem Avenida promovida pela Câmara Municipal de Guimarães,

Assinala-se, no entanto, uma necessidade de intervenções, tanto no edifício 09 como no Instituto de Design de Guimarães.

Seguem-se algumas necessidades identificadas:

Tabela 58. Necessidades identificadas

Intervenção	Justificação	Informação/análise
AVAC	Aquecimento dos auditórios	Indisponibilidade de controlo remoto dos equipamentos de gestão técnica centralizada.
Construção civil	Infiltrações	Problemas de infiltrações tanto no Edifício 09, como no IDEGUI
Serralharia	Portas das saídas de emergência avariadas	Saídas de emergência avariadas no edifício
Pichelaria	Urinóis entupidos	Urinóis entupidos constantemente.
Construção civil	Construção civil	Remoção de painéis de madeira que estão em mau estado. Será registado o pedido de manutenção para tratamento como pedido de manutenção.

9.2 Oficinas e Laboratórios

Os laboratórios e oficinas da EAAD constituem pilares fundamentais no apoio ao ensino e à investigação, proporcionando aos estudantes de Arquitetura, Design de Produto e Artes Visuais, aos docentes e investigadores da Escola, o ambiente técnico necessário o desenvolvimento dos seus projetos.

A EAAD dispõe dos seguintes espaços oficiais e laboratoriais, nas suas instalações:

- Laboratórios no Campus de Azurém
- ARENA – Advanced Design & Technology Lab;
- LCT – Laboratory of Construction and Technology

- Laboratórios e Oficinas no IDEGUI:
ACL – Advanced Ceramics Laboratory;
Laboratórios e Oficinas de Design de Produto.
- Oficinas na Garagem Avenida:
Oficina de Técnicas de Impressão;
Oficina de Cerâmica;
Oficina de Têxteis;
Oficina de Pastas e Moldes;
Oficina de Construção (Madeira e Metal).

As oficinas da EAAD desempenham um papel vital tanto no contexto letivo como no apoio direto aos estudantes. Em 2025, as oficinas da Garagem Avenida obtiveram grande adesão com 205 pedidos de utilização, seja em contexto letivo, como utilização por estudantes, sendo as mais requisitadas a oficina de pastas e moldes (com 46% dos pedidos); seguindo-se a oficina de impressão e têxtil, com 16% e 10% respetivamente. No caso do Laboratório de Construção e Tecnologia, foram rececionados 95 pedidos de utilização por estudantes do Mestrado Integrado em Arquitetura. Os laboratórios do Instituto de Design de Guimarães registaram uma utilização significativa até meados do ano de 2025, tendo tal reduzido por causa de uma avaria da máquina de corte laser.

Além da utilização dos espaços oficiais como contributo para o ensino, destacamos o papel dos mesmos no desenvolvimento de investigação. No âmbito da sua atividade prática, o ARENA (Advanced Design and Technology Lab) destaca-se o apoio contínuo aos projetos de investigação em curso na escola, nomeadamente o INOV.AM, a Cátedra “Construção na Era Digital” e o projeto FORMA, com as seguintes atividades:

- No âmbito do “INOV.AM – Innovation in Additive Manufacturing” foram produzidos no ARENA diversos componentes estruturais para edifícios (vigas e pilares) e realizados diversos ensaios a materiais cimentícios nomeadamente com incorporação de fibras naturais, com vista à sua aplicação em impressão 3D.
- No âmbito da Cátedra “Construção na Era Digital”, foram testadas e produzidas em contexto laboratorial, diversas soluções de painéis de fachada executados por Impressão 3D em Betão (3DCP), por exemplo.
- No âmbito do projeto FORMA destaca-se a produção laboratorial de um conjunto de elementos modulares 3DCP destinados à mitigação da erosão de margens ribeirinhas, protótipo esse já instalado em contexto real.

Paralelamente aos projetos exploratórios, o laboratório assegurou suporte técnico a múltiplas atividades letivas e não letivas da EAAD, bem como à prestação de serviços estratégicos especializados. Destaca-se o acompanhamento técnico e a prototipagem de trabalhos desenvolvidos no âmbito de unidades curriculares, como Projeto Indústria da Licenciatura em Design de Produto (LDP), dissertações de mestrado do MIARQ e teses de doutoramento em Arquitetura, particularmente quando relacionadas com a área da Construção e Tecnologia.

No domínio da prestação de serviços externos, procedeu-se à orçamentação e execução de diversos trabalhos mediante as solicitações endereçadas. Alguns destes foram enquadrados em regime de parceria estratégica com a indústria, como a produção de um protótipo de habitáculo lunar no âmbito do programa SLI – Sustainable Living Innovators, promovido pelo CEiiA em colaboração com a BluFab (Grupo Casais). Outros mediante adjudicação prévia, como a produção por impressão 3D em polímero de um conjunto de componentes destinados a aplicação industrial em chão de fábrica.

9.3 Aquisições

A capacidade de investimento e aquisição demonstrada neste período é o resultado direto da participação ativa da Escola em projetos estruturantes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com particular destaque para as iniciativas Aliança de Pós-Graduação e UMinho Mais Digital. Esta integração permitiu captar um financiamento global superior a 100 mil euros, destinado à modernização tecnológica e pedagógica das nossas instalações.

A execução deste montante foi planeada de forma faseada: uma parcela significativa foi já concretizada durante o ano de 2025, focando-se na atualização imediata de ferramentas de software, equipamentos de fabricação digital e eletrónica. O restante financiamento encontra-se em fase de processamento, com execução prevista para 2026, dependendo da conclusão dos procedimentos concursais centralizados.

Estes concursos permitirão a incorporação de ativos de maior escala, nomeadamente:

- Mobiliário técnico especializado para laboratórios;
- Equipamento de fabricação pesada, como máquinas CNC e de corte laser;
- Reforço substancial do parque de equipamento informático e audiovisual.

Relatório de Aquisições e Investimentos – 2025

- Software e Licenciamento Digital

Reforço das capacidades de design, modelação e gestão de ativos digitais.

- 49 licenças vitalícias Affinity; 3 licenças Adobe (Video/Imagem).
- 1 licença 3DF Zephyr (Fotogrametria); 1 licença Fologram p/ Hololens (subscrição 3 anos).
- Licença de software (pacote Adobe, edição de vídeo e imagem)

- Computação, Hardware e Redes

Upgrade do parque informático para processamento de alto desempenho e desenvolvimento.

- Portáteis Lenovo LOQ (i7/RTX 4060); 1 Portátil 15" (i7); 1 iMac; 1 Monitor 27" QHD.
- 1 Jetson Orin Nano Dev Kit; 5 Raspberry Pi 5B; 14 Raspberry Pi Pico 2 Wi.
- Sistema de Armazenamento: SSD Samsung 990 PRO 1TB.

- Equipamento Audiovisual e Multimédia

Expansão da capacidade de produção de conteúdo, registo de atividades e documentação.

- Câmaras e Óticas: Nikon Z6 III + Adaptador FTZ II; Lente 24mm; 2 Kits Canon EOS R50 (c/ lentes 18-45 e 55-210); GoPro Hero 13 Creator Edition.
- Iluminação e Cenografia: Kit Flash Godox (2x SK400II); Kit Iluminação Contínua (2x 60W); Kit Fundo Verde (3x3m); Refletor Retangular.
- Áudio Profissional: Interface Focusrite Scarlett 2i2; Gravador Zoom H4 Essential; Microfones Rode (Wireless Go III e 2x Lavalier Go); Sistema de Som Presonus Eris (Colunas E5 e Sub 8BT).
- Acessórios: 3 Tripés Universais; Cartão SDXC Extreme Pro.

- Fabricação Digital, Prototipagem e Eletrónica

Consolidação do laboratório de fabricação (MakerSpace/Oficina).

- Impressão 3D e Pós-processamento: 2 Bambu Lab P1S Combo; 1 Creality Halot Mage S; Anycubic Wash and Cure 3; PolyDryer (PolyMaker).
- Eletrônica e Medição: Kit Arduino Starter; 3 kits de 37 sensores; Fonte MDP-XP e Osciloscópio DS212 (Miniware); Ferro de soldar TS100 e Dessoldador Velleman.
- Microscopia: 2 Microscópios Digitais Celestron.

– Equipamentos diversos e Mobiliário

Estruturação do espaço físico e ferramentas de trabalho pesado.

- Mobiliário Técnico (6 Mesas + Estantes): 6 Mesas de trabalho com variantes (bandeja, rodas, apoio de pés); 2 Estantes de Picking (Inicial e Adicional).
- Equipamentos: Torno Mecânico Optimum TU2304; Serra de Mesa Bosch GTS 10 XC; Serra de Esquadria Metabo; 10 CNC Ferisolda; Máquina de Soldar Extremig 180 III.
- Ferramentas Manuais e Elétricas: Lixadora de cinta, Rebarbadora Makita, Berbequim XR 18V, Tupia Makita, Aspirador Industrial, Multilixadeira, Mini Multiferramenta Dremel, Cortador Ultrassônico e Cortadora de rotor.

10 CONCLUSÕES

O ano de 2025 confirma a trajetória de afirmação da EAAD enquanto unidade orgânica de referência, evidenciando capacidade de resposta num contexto de crescente exigência sobre o ensino superior. A consistência da procura nos cursos de formação inicial, a consolidação da oferta formativa e a manutenção de uma atividade científica relevante demonstram a robustez do projeto académico da Escola e a sua adequação às transformações do campo disciplinar da arquitetura, arte e design.

Importa, no entanto, reconhecer com clareza os sinais que exigem reposicionamento estratégico. A evolução recente de alguns ciclos de estudo – em particular no 2.º ciclo –, as taxas de conclusão em determinados percursos formativos e o abrandamento relativo de indicadores de investigação e de interação com a sociedade evidenciam a necessidade de ajustar prioridades, reforçar mecanismos de monitorização e alinhar recursos com objetivos estruturantes.

Mais do que um exercício de balanço, este relatório constitui um instrumento de leitura crítica e de orientação estratégica. A EAAD dispõe das condições institucionais, científicas e pedagógicas para consolidar a sua posição, devendo, para tal, reforçar a sua capacidade de decisão, foco e execução num contexto cada vez mais competitivo.

A afirmação futura da Escola dependerá, em larga medida, da sua capacidade de transformar estes desafios em oportunidades, mantendo uma atuação exigente, coerente e alinhada com a sua missão no sistema científico e académico.